ANNO LII. NUMERO 8

QUARTA FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS REUTER

#### POLITICOS

VERSAILLES, 11 de janeiro.

**A crise que se tinha declarado ultimamente no ministerio presidido pelo Sr. Buffet, e que se conseguira acalmar, acaba de reapparecer.**

**Em consequencia de divergencias de opinião, dous membros do gabinete, o Sr. Dufaure, ministro da justiça, e o Sr. Léon Say, ministro das finanças, acabam de apresentar ao presidente da republica seus pedidos de demissão.**

**Ainda não transpiraram os nomes dos seus successores.**

LISBOA, 10 de janeiro.

**Os restos mortaes do Marquez de Sá da Bandeira foram transportados para Santarem, onde devem ser inhumados.**

#### COMMERCIAES

PARIS, 10 de janeiro.

**Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 50 centimos.**

**Cambio sobre Londres a 25 francos e 18 centimos por £.**

LONDRES, 10 de janeiro.

**Consolidados inglezes de 3% a 93 5/8.**

**Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94.**

**Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.**

**Mercados de café e de assucar quasi nullos, e os preços nominaes.**

LIVERPOOL, 10 de janeiro.

**Mercado de algodão quasi nullo, e os preços nominaes; hoje nada se fez em algodão de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2, e o dito de Santos a 7 5/16 d. por libra.**

**Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.**

HAVRE, 10 de janeiro.

**Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.**

**Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.**

ANTUERPIA, 10 de janeiro.

**Cambio sobre Londres de 25 francos e 13 centimos a 25 francos e 17 centimos por £.**

**Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.**

HAMBURGO, 10 de janeiro.

**Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 11 PFENNIGE por £.**

**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.**

LISBOA, 10 de janeiro.

**O desastre accontecido ao paquete francez *SENEGAL*, da companhia das MESSAGERIES MARITIMES, no rio Gironde, quando elle partia, nenhuma gravidade teve. Graças ás medidas tomadas pela companhia, o paquete pôde proseguir na viagem, sem demora, e chegou hoje ao nosso porto; devendo partir amanhãa pela manhãa directamente para o Rio de Janeiro.**

**Procedente de Pernambuco chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Soutampton, o paquete inglez *ELBE*, da companhia ROYAL MAIL.**

NOVA YORK, 10 de janeiro.

**Cambio sobre Londres 4—85.**

**Preço do ouro 112 1/2.**

**Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços; o do Rio FAIR-CARGOES de 17 1/4 a 17 1/2, o GOOD-CARGOES de 18 a 18 1/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 17 a 17 1/4 CENTS por libra.**

**Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 27,000 fardos com algodão.**

RIO DE JANEIRO, 11 de janeiro.

**Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario.**

**Cambio sobre Paris 357 réis por franco.**

**Mercado de café sem alteração.**

RIO DE JANEIRO, 11 de janeiro.

**Cambio sobre Londres, 26 3/8, bancario.**

**Cambio sobre Paris 363 réis por franco.**

BAHIA, 11 de janeiro.

**Cambio sobre Londres 26 5/8 d. particular.**

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel do Nascimento Pacheco de Medeiros, continuo aposentado do tribunal da relação, e tendo em vista o que em officio de 23 do corrente, n. 662, expoz o inspector da thesouraria de fazenda, resolve abrir, sob responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2,884 de 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba—aposentados do ministerio da fazenda—e relativa ao exercicio de 1874 a 1875, na importancia de 280$682, afim de occorrer ao pagamento do ordenado vencido pelo referido continuo no alludido exercicio.—Communicou-se á thesouraria.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que não sendo militar o crime commettido pela praça de cavallaria de que trata em seu officio, sob n. 1,425, faça proceder o competente inquerito policial, e providencie quanto ao mais conforme for de direito.

— Ao mesmo, para que providencie no sentido de não reproduzir se o facto que se deu em Pão d'Alho, de recusar-se o respectivo subdelegado de fazer as notificações para o conselho de jurados.—Officiou-se á camara municipal para que arrecadasse promptamente as multas impostas pelo respectivo juiz de direito, aos juizes de facto remissos; e communicou-se ao juiz de direito.

— Ao mesmo, para que tenha o devido destino, a ambulancia que se remette com endereço ao juiz de direito de Pão d'Alho.

— Ao mesmo, para que providencie no sentido de ser capturado e entregue ao commissario de Taquaretinga, a praça da respectiva guarda, Herculano Pinheiro Dias.—Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a comprar directamente no mercado, 1 ferro de 8 a 10 quintaes, assim como 15 braças de corrente de 5 quartos, visto não haver no almoxarifado desse arsenal para o pedido urgente da capitania do porto. — Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, para que seja entregue pela collectoria de Pão d'Alho ao juiz de direito da comarca do mesmo nome, a quantia de 200$000, por conta da verba—soccorros publicos,—afim de ser distribuida pelos indigentes accommettidos da variola que está grassando epidemicamente naquella comarca.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao mesmo, mandando adiantar ao alferes sem corpo designado, Francisco Mathias Pereira da Costa, promovido a esse posto ultimamente, tres mezes de soldo para occorrer ás despezas de seu fardamento.

— Ao mesmo, para que aguarde a decisão do governo imperial sobre o pagamento da congrua que deixou de receber o chantre da cathedral de Olinda, Revd. José Joaquim Camello de Andrade, por effeito da pronuncia e condemnação que soffreu na qualidade de primeiro governador do bispado.

— Ao mesmo, transmittindo 5 ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 217 a 221.

— Ao do thesouro provincial, para que os balancetes de receita e despeza provincial, sejam d'ora em diante organisados de conformidade com o modelo que se remette.

— Ao mesmo, approvando a arrematação feita perante a junta desse thesouro, por José Elias de Oliveira, do fornecimento de alimentação e dietas dos presos da casa de detenção, no trimestre de janeiro a março do anno vindouro, com o abate de dez por cento no valor das respectivas tabellas, e sob fiança de Sebastião Lopes Guimarães. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director das obras da conservação dos portos, communicando que a folha de pagamento da gratificação dos dous observadores de marés nas pontes de S. João e Caxangá, está desde o dia 21 em poder do empregado competente, afim de ser paga.

— Ao governador do bispado, communicando que pelo ministerio do imperio se expediram as necessarias ordens, para que sejam dotadas as freguezias de N. Sra. do Bom Conselho, de Granito, e de S. José de Belmont, nesta provincia.

— Ao juiz municipal de Bezerros, respondendo o seu officio de 30 de novembro ultimo, pela maneira seguinte:

Quanto á 1ª duvida, que os escrivães de 1ª instancia, em geral, como são os de que trata no citado officio, alem de perceberem por cada citação ou notificação feita em audiencia 500 rs., por carta 2$000 e pessoalmente 1$000, tem mais direito ao salario marcado para as diligencias fóra de seus cartorios, dentro das cidades ou villas, como é expresso nos arts. 108 e 121 do novo regimento de custas;

Quanto á segunda duvida, que os officiaes de justiça devem ter, conforme o art. 192 do citado regulamento, das citações e mais diligencias fóra da legua da cidade ou villa, o salario marcado no mencionado artigo, alem da conducção, na forma do art. 193, em cuja hypothese não podem accumular as custas do art. 190 § 1º, como explicou o aviso do ministerio da justiça, de 29 de novembro findo;

Quanto á terceira duvida, que os serventuarios de justiça como quaesquer outros funccionarios, devem servir o cargo para que foram nomeados, de accordo com o respectivo titulo, o que se deve entender com os tabelliães de que se trata; sendo, porem, certo, que, de conformidade com o decreto de 30 de janeiro de 1834, ambos os tabelliães, nas villas creadas posteriormente, escrevem no civel e crime.

— Ao director da colonia Isabel, devolvendo, approvado, o termo de contrato celebrado por essa directoria com Antonio José de Lyra, para exercer o lugar de porteiro dessa colonia.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, para que entregue ao portador deste officio 3 caixões que vieram da côrte, contendo igual numero de quadros, com destino á presidencia desta provincia.

— A' mesma, para que transporte á côrte, por conta do ministerio da guerra, 1 voluntario, 2 soldados, 2 recrutas e 1 menor que vieram do Rio Grande do Norte com tal destino.

— A' mesma, para que transporte á côrte, por conta do ministerio da marinha, o guardião Semeão Joaquim do Nascimento. — Communicou-se ao commandante da conhonheira *Ypiranga*.

— A' companhia pernambucana, mandando dar passagem de prôa gratuita a que o governo tem direito, até a Parahyba, a Maria Pastora dos Prazeres.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao presidente do tribunal da relação, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que não consta da petição de graça e mais documentos a ella annexa, ser escravo o sentenciado Bellarmino João dos Santos.

— Ao director da 3ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio, devolvendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., a petição documentada que acompanhou o seu officio de 12 de outubro ultimo, pertencente a D. Umbelina Luiza da Silva Fernandes de Loureiro.

— Ao juiz de direito de Barreiros, transmittindo, de ordem do mesmo Exm. Sr., uma portaria que lhe foi expedida pelo supremo tribunal de justiça.—*Mutatis mutandis* aos de Bonito, Cabo, Caruarú, Olinda e Victoria; e communicou-se ao presidente do mesmo tribunal.

— Ao de Pão d'Alho, bacharel Joaquim Pires Gonçalves da Silva, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver reassumido em 6 do corrente o exercicio das funcções de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao do Rio Formoso, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do officio em que communica que, por estar presidindo a junta revisora dos cidadãos alistados para o serviço do exercito e armada, encarregara o juiz municipal para o substituir na junta revisora da lista dos juizes de facto.

— Ao de Palmares, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver-se encerrado em 17 do corrente a 4ª sessão do jury desse termo.

— Ao de Bezerros, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver-se procedido em 21 do corrente, a revisão da lista dos cidadãos qualificados para juizes de facto.

— Ao juiz de direito de Itambé, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver-se encerrado em 17 do corrente a terceira sessão do jury desse termo.

— Ao bacharel Joaquim Francisco de Arruda, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr. o recebimento do seu officio em que communica haver terminado em 19 do corrente o seu quatriennio no exercicio de juiz municipal de Limoeiro, pelo que passou o exercicio ao primeiro supplente. — Igual ao bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz municipal do Rio-Formoso, e communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do Rio-Formoso, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver em 29 do corrente, pronunciado ex-officio o escrivão de orphãos desse termo. Justino Rodrigues da Silva.

— Ao commissario de policia de Panellas, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr. a recepção de seu officio, participando haver alistado nessa guarda ás 4 praças que lhe foi ordenado pela presidencia.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado da chegada dos vapores *Ceará* e *Espirito-Santo*, dos portos do norte e sul, e sahida hoje para seus respectivos destinos.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva, communicando de ordem do Exm. Sr. para fazer constar ao subdito allemão Fernando Ehler que não lhe pode ser passado o titulo de agrimensor emquanto não apresentar á necessaria folha corrida.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1876.

Antonio Fernandes Lins.— Deferido com o officio desta data ao commandante do corpo de policia.

Antonio da Costa Ferreira. — Passe portoria na forma do estylo.

Francisco de Magalhães Couto. — Passe portaria na forma do estylo.

Francisco de Barros Araujo. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bacharel Francisco Isidoro Rodrigues da Costa.—Nada consta-me em desabono do supplicante, quer camo funccionario publico, quer como particular.

Genuina das Chagas de Oliveira.—Indeferido.

José Pinto da Cunha.— Passe portaria na forma do estylo.

Luiz José Ferreira.—Prove o supplicante a identidade de pessoa, conforme exige a thesouraria de fazenda.

Laura Emilia de Almeida Seve. — Sim, depois de satisfeitos os direitos devidos e procedidas as formalidades do estylo.

Maria Francisca da Silva. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Joaquim Carneiro. — Passe portaria na forma do estylo.

### Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de janeiro de 1876.

N. 34.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, José da Silva Porto, Manoel Joaquim Bezerra, João Manoel de Souza, Silvino José de Araujo, Eugenio José Vieira, Francisco José Vieira de Souza e Francisco Athanazio, vindos de Palmares os tres primeiros como sentenciados, o quarto por estar pronunciado no art. 205 do codigo criminal, o quinto como criminoso appellado, o sexto e ultimo como criminoso no termo do Rio Formoso.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Januario, escravo de Francisco Joaquim da Fonceca Galvão, como criminoso de morte em Igurassú.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Custodio, escravo de Melquiades Manoel dos Santos Lima; José Pereira de Souza, Felix Augusto Lone, Rochael Francisco da Cruz e Rosa, escrava de Francisca Rufina do Rego Barreto, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Alexandre, escravo de Antonia Maria de C. de Deus Nascimento, a requerimento da senhora.

A's 9 heras da manhã do dia 8 do corrente, á rua da Jangada, do 2º districto da freguezia de S. José, Cosme de tal, pescador, ferio gravemente a Luiz Antonio dos Santos, logrando evadir-se.

Procedeu-se a tal respeito nos termos da lei.

A's 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, Januario, escravo de Francisco Joaquim da Fonceca Galvão, de quem acima trato, assassinou a Candido José Pereira, feitor do engenho Novo, do termo de Igurassú. Procedeu-se a tal respeito na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1876.

### Retrospecto politico do anno de 1875.

#### AUSTRIA-HUNGRIA.

O imperio dualista do sul da Allemanha, a Austria-Hungria, se não logrou ver totalmente solvidos em 1875, os problemas da sua politica interna, ao menos conseguio accumular aos antigos novos elementos necessarios á essa solução, e dest'arte desanimou ainda mais o seu futuro, que começa a apresentar-se sob melhor aspecto, graças á paz interna e externa de que desfructa o paiz sob o governo liberal do imperador Francisco José.

Violentamente abalada pelos acontecimentos de 1866, de que lhe resultou a perda de influencia na Allemanha e a necessidade de reconstruir-se sobre bases diversas d'aquellas em que até então assentara o seu edificio politico, a Austria, sem se deixar dominar pelo desanimo, ateve-se ás exigencias imperiosas dos seus negocios internos, e, ahi concentrando suas energias e actividade, como que restringio a sua acção em relação á politica externa, desprendendo-se em certo modo do turbilhão dos problemas continentaes.

Não é que ella tenha feito taboa-rosa dos interesses legitimos que representa no corpo social europêu, de que é membro importante e necessario ao equilibrio politico, não; mas é que, tendo-lhe fallado a necessidade de viver e de conservar a attitude que ganhara á custa de tantos sacrificios, a Austria concentrando-se, limitou-se apenas a seguir com attenção as phases diversas d'aquelles problemas, e dest'arte conquistou sympathias, que outros em vão tentaram angariar.

Essa politica, pois, de concentração intelligente e energica, valeu immenso beneficio a Austria-Hungria; e o que é facto é que, atravéz dos desastres posteriores a 1867, o imperio liberal conseguio assegurar uma posição importante nos conselhos da Europa, e conservando suas velhas relações, adquirio novas, reatando amisades preciosas, de que a tinha privado quasi um seculo de guerras, filhas de uma politica cheia de ambiguidades.

Entre as potencias de quem se achava a Austria distanciada, a Italia era sem duvida aquella que nutria mais resentimentos, oriundos do dominio que os Hapsburgos exerceram sobre uma parte da peninsula italica; mas tendo cessado a causa do dissentimento entre os dous paizes, e devendo cessar consequentemente os perniciosos effeitos, não trepidou a Austria em estender a mão a Italia, que apertou-a cordialmente, sellando-se a amisade dos dous povos em Veneza, em 1875, onde os respectivos soberanos, se encontraram em meio de esplendorosas festas.

Assim desanuviados os horisontes da politica externa, a Austria achou-se, pois, em situação prospera e feliz perante o continente; e essa situação é tanto mais feliz e grata, quanto, se o imperio perdeu as possessões italianas, antes causa de difficuldades do que de grandeza, e se, em consequencia dos acontecimentos de 1866, perdeu a corôa imperial da Allemanha, antes causa de desavenças do que de prosperidades, em compensação ganhou ao mesmo tempo a affeição da Italia, a admiração do Oriente, e a sympathia dos povos e dos principes allemães.

Com effeito, a Austria, desprendida dos embaraços que lhe crearam o seu dominio na Italia e reconciliada com esta potencia, não só reconquistou o seu antigo posto de mineiro da civilisação européa no Oriente, onde hoje occupa quasi exclusivamente o lugar que com ella partilhavam a França e a Inglaterra, mas tambem adquirio aos olhos dos principes e povos allemães o prestigio, de que jamais gozara, de um governo liberal e moderado, para quem os fracos volvem os corações e os opprimidos dirigem supplicas, que traduzem sympathia.

Essa situação nova e feliz, admirada pelas raças vivases, simples e bellicosas do *imperio de leste*, a Austria conquistou-a pela nobre resignação com que nas satisfações internas do paiz procurou esquecer a diminuição do seu poder exterior e pela energia com que soube crear um poder tão solido e respeitavel como no estado anterior, dando ao mundo o exemplo do bem que, após a tempestade traz a bonança, quando esta é representada pelo accordo das classes differentes de uma sociedade organisada sob a protecção de um poder estavel, e sob a salvaguarda de um soberano conscio das necessidades do seu tempo e do seu povo.

Sim, a Austria-Hungria, pelo accordo de suas classes, pelo bom senso dos seus homens publicos, pela energia do seu governo, e pela força viva do seu povo, soube elevar-se a uma altura imponente, que ella d'antes não conhecia, e soube conquistar um prestigio que jámais pôde alcançar; e não é por outro motivo que ella é buscada pelos politicos da Russia e do imperio allemão como uma alliança necessaria para a manutenção da paz européa.

Mas a Austria, que conheceu todas as dôres do infortunio, que teve occasião de avaliar quanto são ephemeros os protestos amistosos quando fallam os interesses; a Austria não se illudio nem se illude com as deferencias que lhe tributam os imperadores do norte, e, se se presta a retumbantes manifestações, não o faz senão sob reservas pela sua liberdade de acção.

Seguindo sempre a politica inaugurada em 1867, a Austria-Hungria não se afasta da linha de proceder que lhe traçaram os acontecimentos; e, muito embora procurem-n'a principes e imperantes estrangeiros, com o intuito de darem representações de alta diplomacia, nem por isso se lhe entibia o animo liberal, nem ella pretende impor se á politica da Europa.

Depois de 1866 jámais ella procedeu de outra forma; e em 1875 tal foi ainda o seu procedimento quando, em Vienna, reuniram-se os herdeiros de muitas corôas em torno de um catafalco, onde jazia inanimado o corpo d'aquelle que, sob o nome de Fernando, cingio outr'ora a corôa dos Hapsburgos.

Fernando, que, succedendo em 1835 ao imperador Francisco I, apenas reinou 13 annos, visto como abdicou, em 1848, em seu sobrinho Francisco José; Fernando era uma como imagem sobrevivente de um passado longiquo, de que bem poucos guardavam reminiscencias; era por assim dizer a encarnação da Austria da confederação germanica e da santa alliança, embevecida nas doçuras de Vienna e governada pelo principe de Metternich, Austria essencialmente differente da Austria de hoje, da Austria após as provações, com suas feridas, seus embaraços, suas novidades liberaes, sua constituição e seus parlamentos multiplos.

A esse mundo inteiramente novo não pertencia o imperador Fernando. Segregado da politica, o velho soberano, após a abdicação, recolhera-se a um antigo castello de Praga, na Bohemia, onde viveu rodeado de suas intimas affeições. Foi alli que o foi colher a morte, e foi d'alli que trouxeram-lhe o cadaver para Vienna, onde jámais voltara o velho imperador depois de 1848.

Os tchecos honraram sua memoria, e aproveitando-se do ensejo, recordaram que foi elle o ultimo rei da Bohemia, corôado em Praga; e os politicos não trepidaram em congregar-se em torno do catafalco do velho imperador, como que para ostentarem uma demonstração diplomatica, em que tomaram parte os herdeiros das mais importantes corôas.

Com effeito, ás solemnes exequias, celebradas em Vienna, em honra do illustre morto, compareceram o principe imperial da Allemanha, o gran-duque herdeiro da Russia e o principe Humberto da Italia, como se tivessem a intenção de demonstrar mais uma vez uma alliança do presente, que deve estender-se ao futuro, segundo o pensa a Allemanha, sempre prompta em dar certificados de longa vida ás allianças que são obra sua, embora esquecendo-se de que as miragens sempre desapparecem, no entanto que as realidades permanecem com todos os seus embaraços.

Desses embaraços a Austria-Hungria tem consciencia; e, por saber pezar-lhe o valor, é que ella faz sempre suas reservas em semelhantes occasiões, persistindo em buscar nos seus negocios internos o esquecimento das perdas que soffreu em relação aos exteriores.

E a Austria tem razão em assim proceder, visto como é justamente dos seus negocios internos que depende tudo para ella, visto como é precisamente pela completa solução dos seus problemas politicos, religiosos e financeiros que ella pode firmar os seus creditos perante as demais nações, tanto mais quanto estas procuram na historia financeira da Austria o resumo historico da sua politica e vivem certas de ahi encontral-o, que não só por que o regular andamento das receitas e despezas dá a medida da direcção administractiva e governamental dos estados, mas tambem por que a importancia dos saldos e dos *deficits* orçamentaes indica o grão do accordo existente entre o soberano e o povo.

Com effeito no livro das finanças austriacas está escripta a sua historia politica; e é precisamente na linguagem eloquente das cifras, no seu valor consubstanciativo, que se encontram as vicissitudes de grandeza e de deperecimento de monarchia dos Hapsburgos desde os crueis tempos da imperatriz Maria Thereza.

Nesses longiquos tempos a Austria dispunha de força e de prestigio, e o seu credito era immenso e a sua situação financeira prospera. A imperatriz Maria Thereza, porem, com as suas guerras abalou tudo isso; de sorte que, quando a Austria teve de bater-se com a republica e depois com o imperio francez, todos os seus elementos de prosperidade foram attingidos, e, á partir de 1788, entraram n'um periodo angustioso, que, caracterisado pelo papel moeda e pelos *deficits*, levou o imperio do sul da Alemanha á bancarrota de 1811, seguida logo após da de 1816.

Chegada á essa desesperadora situação, foram então precisos á Austria 30 annos de paz para que a ordem se restabelecesse nas finanças; e o que é certo é que, nesse periodo, assignalado por um reconcentramento politico, as finanças foram melhorando consideravelmente e a prosperidade publica augmentou, indicando um proximo restabelecimento dos creditos do paiz.

Entretanto, surgio 1848; e, antes as commoções de então, a Austria recorreu novamente ao regimen dos emprestimos e do papel moeda, no intuito de saldar os *deficits* dos seus orçamentos, e dest'arte foi levada á uma nova bancarrota, que fél-a melhor comprehender os interesses immediatos do paiz.

Essa situação durou alguns annos; mas a partir de 1854, entrou a melhorar; e certamente teria attingido á prosperidade, se a Austria, após a guerra da Italia, não tivessem sobrevindo as guerras com a França e com a Prussia.

Essas duas guerras, separadas por pequeno lapso de tempo, levaram com effeito a Austria pela terceira vez ao regimen do papel moeda, dos emprestimos e dos *deficits*; de sorte que a monarchia dos Hapsburgos, mais do que nunca, pareceu abandonada pela fortuna e como em vesperas de um total aniquilamento, do qual todavia soube tirar-se por meio de uma nova organisação politica, em que os hungaros encontraram satisfações ao seu patriotismo.

Então o estado das finanças austriacas não podia ser mais deploravel, visto como, alem dos *deficits* enormes que affligem-no, o papel moeda enchia o imperio e o credito estava esgotado, sem que houvesse esperança de proximo melhoramento.

Separada a Hungria da Austria e reguladas as suas reciprocas posições pelo pacto federal de 1867, foram igualmente separados os seus interesses financeiros e distribuidos proporcionalmente os encargos communs, tomando cada metade do imperio a sua quota proporcional do debito, quer externo, quer interno.

A parte que pesou sobre a Austria, isto é, sobre a Cisleithania, foi sem duvida a maior; e, sendo ella enorme, e sendo esmagador o *deficit*, a Austria comprehendeu que era preciso que fosse economica e prudente, afim de que podesse equilibrar os orçamentos e desenvolver o seu credito, e assim praticou, já cortando nas despezas e restringindo-se ao necessario, já augmentando as receitas, sem comtudo gravar o paiz nem prejudicar o seu commercio e a sua industria.

Assim procedendo, a Austria foi, pouco e pouco, destruindo os effeitos das ultimas guerras; e o que é facto é que já tinha attingido um certo grão de prosperidade relativa, aliás representada pelo augmento de credito e pelo quasi equilibrio dos seus orçamentos, quando em 1873, manifestando-se uma grande crise financeira, acompanhada por uma grande deficiencia de colheitas, tudo mudou, reappareceram os *deficits* e o paiz foi profundamente abalado.

A essa crise, é certo, acudio o governo de Vienna com remedios energicos e resolutos; mas não é menos certo que os seus perniciosos effeitos ainda subsistem, embora contra elles lute o paiz com coragem e valor.

Todavia cumpre assignalar que o *deficit* orçamental começa a oscillar e esse oscillamento não pode deixar de ser prenuncio de melhoria, melhoria para que, governo e camaras, todos teem trabalhado, auxiliando poderosamente o desenvolvimento das forças vivas do paiz.

Essa melhora nos negocios financeiros do estado tornou-se patente nos orçamentos discutidos nas camaras austricas, na sessão parlamentar de 1875, e bem assim nas reformas financeiras apresentadas pelo gabinete Auesperg, reformas adoptadas como necessarias e urgentes, mas cujo complemento ainda está dependente de novos projectos que provavelmente serão apresentados e discutidos este anno.

Essas reformas e os orçamentos constituiram effectivamente a parte mais interessante daquella sessão; mas nella foram tambem discutidos outros assumptos politicos e administrativos e tomadas diversas outras medidas tendentes a desenvolver o paiz moral e materialmente.

Assim, pois, sob o ponto de vista das finanças, o estado da Austria propriamente dito, sem ser inteiramente tranquilisador, é bastante esperançoso, e melhorou alguma cousa em 1875, promettendo um futuro mais garantidor da situação, futuro para que trabalha o governo guiado por verdadeiros sentimentos de patriotismo.

Passando da gestão dos negocios financeiros para a dos negocios politicos e religiosos, ainda ahi se observa que, governo e camaras, teem sido sempre guiados por um espirito de conciliação, verdadeiramente notavel, graças ao qual, e a uma energia com elle equipolente, tem pouco e pouco conseguido apasiguar os conflictos das nacionalidades da Bohemia e da Galicia, ciosas do que alcançou a Hungria, harmonisando ao mesmo tempo as desavenças religiosas, suscitadas pelas leis que preencheram o vacuo deixado na legislação patria pela abrogação da concordata.

Quer sob o ponto de vista politico, quer sob o ponto de vista religioso, em relação aos conflictos suscitados, o que é facto, pois, é que a Cisleithania goza hoje de uma tranquillidade quasi completa, que ha bem pouco tempo parecia impossivel de realisar.

Sob o ponto de vista politico, com effeito, quer os polacos da Bohemia, quer os tchecos da Galicia, se acham actualmente apasiguados, e d'isto deram testemunho nos trabalhos das suas assembléas locaes, que funccionaram logo após o encerramento das camaras austriacas, trabalhos a que compareceram muitos membros que alli não iam desde muitos annos.

Essas assembléas occuparam-se na realidade dos interesses sobre que lhes cumpre deliberar, e se na de Zara, na Dalmacia, houve um momento de desvio para o campo politico, não passou isso de um transviamento momentaneo e sem consequencia, contra o qual se pronunciou a maioria, contendo os impacientes, que pretendiam fazer demonstrações no sentido de unir-se a Dalmacia á Croacia, que por seu lado não aspira semelhante honra, que só lhe pode ser gravosa.

Afora esta, todas as demais assembléas locaes, ou dietas de Cisleithania funccionaram regularmente e sem incidentes politicos; e esse facto, alem de produzir boa impressão no paiz, induzio o governo a dar novas provas da sua politica conciliadora, o que elle fez, em relação a Bohemia, solvendo em sentido favoravel aos professores da universidade de Praga o conflicto que rebentou entre elles e o governador daquella provincia, a proposito de uma intervenção dessa autoridade nos negocios universitarios.

Sob o ponto de vista religioso, tambem sasonados fructos tem colhido o paiz da politica liberal e conciliadora do gabinete Auesperg; e os resultados obtidos, sem os excitamentos que caracterisam igual questão na Allemanha, dão testemunho de que uma nova ordem de cousas começa a vigorar na Cisleithania, sem quebra da harmonia que sempre reinou entre a Austria e a curia romana.

Abrogada a concordata, que era incompativel com a nova constituição austriaca, tornou-se necessario que a Austria decretasse leis tendentes a acautelar os interesses civis dependentes dos religiosos, e bem assim que regularisasse a situação da igreja catholica perante o estado liberal, creado pelos acontecimentos de 1866.

Foi o que fizeram o governo e as camaras, estas decretando e aquelle pondo em execução as leis de 1874; leis que todavia não tinham nem podiam ter o alcance que tiverem as analogas votadas em Berlim, por isso que, se na Prussia visava se o aniquilamento da igreja catholica e a creação de uma igreja schismatica, na Austria taes idéas não tinham cabimento e até eram incompativeis com o espirito nacional.

Entretanto, receiosos pelo que viam em pratica na Prussia e em geral em toda a Allemanha, os prelados da Austria protestaram contra essas leis, foram acompanhados por quasi toda a população catholica, e o proprio papa não se julgou dispensado de intervir, se bem que em termos conciliatorios.

A taes protestos respondeu, porem, o governo com moderação, mas com energia; e, executando as leis com o mesmo espirito que as dictou, foi conseguindo destruir as resistencias infundadas, até que chegou á um *modus vivendi* harmonico com a constituição; estado lisongeiro que, como dissemos, sobre-eleva a habilidade, prudencia e moderação com que o governo da Cisleithania tem curado e continua a curar dos negocios publicos confiados á sua gestão.

Se na Austria propriamente dita as questões de mais vital interesse tem assim caminhado e se acham no pé que assignalamos, graças ao tino politico dos homens eminentes do paiz; na outra parte do imperio, chamada Hungria, o mesmo não acontece, visto como, se por um lado a luta das nacionalidades apasiguou-se com as concessões feitas a Croacia, por outro lado continua o máo estado das finanças e este mal estar prejudica o paiz, embora sem comprometter o seu futuro.

A guerra da Prussia, que tão funesta foi a Austria, marcou pelo contrario uma data feliz para a Hungria, por isso que, tornando Pesth uma capital, deu aos magyares a autonomia que elles almejavam e com ella uma vida interior bastante livre.

Não é que a transleithania seja um estado inteiramente livre, interna e externamente, visto como prendem-n'o á Austria os laços estabelecidos na constituição de 1867; mas é que, tanto quanto foi possivel, conseguio ella a realisação dos seus desejos, sem que todavia fosse quebrantado o principio de união, que é a base da força do estado, base sem a qual cada uma das metades do imperio pouco valor teria como nação, no entanto que unidas constituem uma potencia importante, um estado de primeira ordem, necessario ao equilibrio da Europa.

Essa obra do dualismo, porém, foi acolhida em Vienna e em Pesth com sentimento vario; e se o povo da cisleithania vio ahi a salvação do imperio, não é menos certo que o da transleithania considerou o dualismo com máos olhos, em consequencia do que deu-se a praticas differentes d'aquellas por meio das quaes a Austria buscou soerguer-se da queda que levou.

Effectivamente, ao invez da Austria, que, prudente e avisada, após uma grande catastrophe, diminuio suas despezas de luxo, limitou-se ao estrictamente necessario, e buscou conforto na pratica das virtudes da ordem, do trabalho e da economia; a Hungria, embevecida com o triumpho das idéas pelas quaes pelejara tanto tempo, cedeu aos arrebatamentos da mocidade, quiz mostrar-se na altura de sua nova situação, e dispendeu sem contar, creando uma complicada administração, muitos empregos hierarchicos, grandes emprezas industriaes, e estabelecimentos publicos e privados, em uma palavra, tudo quanto tinha negligenciado durante as lutas travadas entre a raça allemã oppressora e o patriotismo hungaro opprimido.

Começando no mesmo ponto de partida, mas seguindo rumos diversos, uma trabalhando e economisando, outra ostentando e despendendo, era de prever que os resultados finaes fossem diversos, a despeito das riquezas naturaes do solo hungaro.

Effectivamente assim aconteceu, alguns annos depois da creação do dualismo; e hoje a Hungria luta com uma terrivel crise financeira, diante da qual sente-se o paiz esmorecido; se bem que com probabilidades de salvação.

No começo do novo regimen politico, como se a natureza quisesse compartilhar dos regosijos magyares, grandes colheitas deram a abundancia á Hungria, e como consequencia trouxeram ao thesouro receitas consideraveis, porque todos pagavam os impostos sem reluctancia.

D'ahi nasceu nos homens publicos a illusão de que a prosperidade hungara não tinha limites; e partindo d'ahi os ministros da fazenda de dous gabinetes successivos, os Srs. Louyay e Karkapoli, despenderam sem conta e sem medida, compromettendo o equilibrio do orçamento.

Passaram, porém, os dias da abundancia, vieram os das vaccas magras, os das pessimas colheitas, e estes como consequencia trouxeram a pobreza dos cofres publicos por falta de materia tributavel e pela reluctancia no pagamento dos impostos, de sorte que appareceu o regimen dos *deficits*, e com elle as angustias do paiz.

Tornou-se urgente melhorar a situação, e para esse fim o gabinete então no poder, o de que foi organisador o Sr. Szlovy, apresentou propostas ao parlamento de Pesth, mas não poude conseguir que taes propostas fossem adoptadas, pelo que, e em face da decomposição dos diversos partidos politicos, teve de succumbir em 1874, deixando aberta a garganta do orçamento.

Esse resultado, porém, não devia ser o unico da crise, e effectivamente não o foi, visto como igual acontecimento sobreveio em 1875 ao gabinete que succedeu áquelle outro, gabinete formado pelo Sr. Bitto, homem da confiança do imperador Francisco José, gabinete do qual fazia parte o Sr. Ghyczy, uma das maiores glorias do parlamento hungaro.

Prudente, economico, sem ambições pessoaes, e dispondo de uma vigorosa intelligencia e aptidão especial para finanças, o Sr. Ghyczy emprehendeu valentemente a missão de restabelecer o equilibrio do orçamento, salvando o credito e as finanças da Hungria; e com essas vistas confeccionou planos que apresentou aos seus collegas de ministerio.

Baseando-se taes planos na economia severa dos dinheiros publicos, n'uma melhor distribuição das receitas e no augmento d'estas por meio de novos impostos, foram os projectos do Sr. Ghyczy desde logo impugnados pela imprensa e até pelo gabinete, de quem a muito custo poude o Sr. Ghyczy alcançar o apôio necessario para a campanha parlamentar, encetada pouco após, em dezembro de 1874.

Fraccionado o partido deakista, depois que o chefe que lhe deu o nome se retirara da vida activa da politica, e transformado o parlamento n'um campo de combate em que se ostentavam phalanges sem ligamento consistente e guiadas por ambições de poder, era natural que os projectos do Sr. Ghyczy encontrassem alli grandes opposições; e foi realmente o que aconteceu, pois que contra elles se ergueram os grupos representados pelos Srs. Tisza, Sonyay e Louyay, tres antigos ministros, os quaes se colligaram no interesse commum de derrubarem o ministerio Bitto, solidario com o Sr. Ghyczy.

Começaram, pois, os debates sobre o orçamento debaixo da mais cruel impressão para o paiz, e fazendo comprehender ao ministerio que seriam inuteis os seus esforços por alcançar as medidas financeiras, a menos que não chegasse a um accordo, do qual resultasse uma potente maioria parlamentar.

Assim disposto, o gabinete Bitto, fez as suas declarações no sentido conciliador, promettendo retirar-se do poder; e d'est'arte conseguio uma victoria, depois da qual, fiel á sua promessa, dirigio-se á Vienna, onde foi depor nas mãos do imperador o mandato que lhe confiara no anno anterior.

Ante tal resolução, para que de modo nenhum contribuira a falta de sua confiança, o imperador Francisco José vacillou em aceitar a demissão do gabinete, e insistio porque os ministros continuassem a governar o paiz; mas persistindo elles em retirar-se, partio o imperador para Pesth com o fim de estudar a crise e dar-lhe uma solução compativel com a dignidade do parlamento.

Chegando a Pesth, o imperador vio o fraccionamento do parlamento, que não dava enxarcias a um babinete hemogeneo poder governar; e pois concegeu a idéa de um gabinete de conciliação, para o que entendeu-se com os Srs. Tisza e Bitto, que pozeram-se em campo para organisarem um novo partido e um novo gabinete, sendo que deste ultimo insistia o Sr. Bitto em não fazer parte, no que era acompanhado pelo Sr. Ghyczy.

Havendo predisposições para um congrassamento de uma parte da esquerda com a direita, meio unida, representada pelos deakistas, foram aproveitadas essas tendencias, e, depois de muitas conferencias, fez-se a fusão, da qual sahio o partido liberal-nacional, que foi representao dno poder por um ministerio organisado pelo Sr. Tisza, e composto dos Srs. barão de Wenkhim, como presidente; Tisza, na pasta do interior; Szel, na da fazenda; Petchy, na de obras publicas; Simony, na do commercio; Szende, na da defeza nacional; Treiort, na da instrucção publica; Pejacevics, na da Croacia e Esclavonia; e Perczel, na do interior.

Nascido de uma fusão, o gabinete, ao apresentar-se no parlamento, a 2 de março, foi recebido com applauso pelos fusionistas, e desde então dispoz de uma maioria numerosa, representada por mais de 300 votos; mas essa maioria, que se formara pelo sacrificio de uma parte dos projectos do Sr. Ghyczy, não era de natureza a salvar a situação financeira, pois que para isso fôra mister saltar por cima dos compromissos, e isto equivaleria ao rompimento do novo partido.

Entretanto, achando-se o novo gabinete animado do desejo de fazer alguma cousa em bem do paiz, declarou que aceitava o orçamento em discussão, confeccionado pelo seu antecessor; e effectivamente esse orçamento foi approvado, mas não assim os planos e reformas financeiras, que ficaram ainda dependentes de modificações posteriores.

Assim, pois, a situação financeira da Hungria continuou a ser difficil, e nesse estado passa para o anno que agora começa, um pouco mais aggravada do que era em 1874.

Foi esse em todo caso o magno assumpto de que se occupou o parlamento hungaro na sessão que terminou a 23 de maio, mas releva ponderar que não foi o unico de que tratou-se alli, visto como outras medidas foram tomadas, e entre estas uma reforma da organisação judiciaria, a proposito da qual deu-se um conflicto entre as duas casas da assembléa conflicto que todavia terminou por um accordo, de que não resultou depreciamento para a lei.

Como quer que fosse, o discurso do throno, lido, na occasião do encerramento da sessão, pelo presidente do gabinete, fez sentir que, se a sessão não produzio todos os resultados que se esperavam, pois que foram adiadas muitas medidas, todavia não foi esteril, visto como foram approvadas algumas leis, das quaes devem resultar reguranca para a integridade e desenvolvimento do reino sob o ponto de vista material.

Encerrada a sessão do parlamento, entraram a funccionar as assembléas locaes sem nenhum interesse, atendo-se a dieta de Agram, na Croacia, em concluir a missão de pôr em pratica a nova autonomia desse antigo reino, sem se aventurar no arriscado terreno da politica das nacionalidades.

Todavia, alli mesmo acharam écho as gritas de um certo grupo da Dalmacia, e a esquerda da assembléa de Agram chegou a propor uma mensagem ao imperador pedindo-lhe para nomear uma commissão mixta de croatas e dalmatas, incumbida de preparar as bases da futura união dos dous reinos.

Essa proposta, porém, foi rejeitada por grande maioria, e o que é facto é que a luta das nacionalidades da Hungria, pelo menos, se acha tão apasiguada como na Austria; o que é sobre modo lisongeiro para o paiz.

Terminada a sessão da dieta de Agram, que, como a da camara da Hungria, era a ultima da legislatura, entraram os politicos de uma e outra localidade a se occupar de eleições, e estas absorveram inteiramente o espirito publico, tanto mais quanto tinha de ser posta em prova a reforma eleitoral votada na penultima sessão parlamentar de Pesth.

Dessa prova tirou-se o paiz com bizarria, e com ella lucrou o partido da fusão, o novo partido liberal da Hungria, que, em 440 cadeiras do parlamento, obteve mais de dous terços, o que quer dizer que, ainda na hypothese inverosimil de se concertarem os partidos extremos, o gabinete Tisza disporá de maioria no parlamento de Pesth.

Semelhantemente o resultado das eleições na Croacia foi favoravel ao partido liberal nacional, partido que quer conservar as actuaes relações que a Croacia mantem com a Hungria, respeitando ao mesmo tempo a unidade do reino de Santo Estevão e a autonomia da Croacia; pelo que ainda alli dispõe o gabinete Tisza de influencia, que não póde ser quebrantada pela opposição, composta apenas de 15 membros, no entanto que a maioria se compõe de 60.

Terminadas as eleições, reunio-se a dieta de Agram a 23 de agosto para o fim de nomear os seus representantes ao parlamento de Pesth; e serios receios houveram de que, sob a influencia dos acontecimentos que iam pela fronteira turca, e diante da agitação slava do sul, houvessem alli manifestações de caracter compromettedor para o imperio Austro-Hungaro. Assim, porém, não aconteceu, e a dieta limitou-se a tratar da eleição dos seus representantes, depois do que, tendo votado a resposta á mensagem imperial com que foi aberta, adiou-se até a epocha da sessão ordinaria, tendo tido o bom senso de eliminar daquella resposta os trechos que se referiam aos alludidos acontecimentos.

Entretanto foram abertas as camaras de Pesth pelo proprio imperador, que alli pronunciou um discurso, e a dos deputados, tendo eleito seu presidente o Sr. Ghyczy, entrou desde logo a discutir a resposta ao discurso da corôa, resposta que, tal como foi apresentada, foi apenas uma paraphrase do documento politico em que o gabinete expoz as suas vistas e idéas, segundo as quaes devia apresentar projectos sobre finanças e consignando varias reformas administrativas e judiciarias, e bem assim sobre instrucção publica.

A discussão, em que tomaram parte activa os partidos extremos, durou muitos dias; mas por fim de contas a resposta ao discurso da corôa foi approvada, ganhando assim o gabinete Tisza sua primeira victoria,

Em seguida o parlamento entrou a occupar-se de assumptos de somenos importancia, até que, apresentando-lhe o gabinete alguns dos projectos promettidos, concentrou-se a sua attenção para ahi, sem que seja licito pôr em duvida o bom resultado parlamentar que deve alcançar o governo actual da Hungria.

Por seu lado funcciona tambem o parlamento da Austria, e aqui como alli o que mais prende o espirito publico é a questão aduaneira, a proposito da qual falla-se em reformar as convenções existentes, para o que cogita se não só em chegar a um accordo entre os dous membros da monarchia Austro-Hungara, mas tambem em fixar as bases de um novo tratado de commercio com a Allemanha do Norte.

Deste mesmo assumpto mais de uma vez se occuparam as delegações dos dous estados d'aquem e d'alem Leith, no correr do anno findo, e é de crer que se chegue a um resultado satisfactorio, tanto mais quanto ha harmonia de vistas nas duas delegações, e esta harmonia deve-se estender aos negocios ecomicos, da mesma fórma que se tem sempre manifestado nos demais negocios communs ás duas partes do imperio.

Se estas duas partes, tomadas isoladas, se distanciam e differem, primando a austriaca sobre a hungara pela sua maior prosperidade, pelo seu melhor credito, e até pelo seu governo mais firme e por sua administração mais energica, nem por isso o conjuncto dessas partes se apresenta desvantajosamente, visto como são incontestaveis os bons resultados produzidos, desde 1867, pelo novo regimen, a que a Hungria deu suas virtudes peculiares e a que a Austria tem dado os seus progressos, realisados sob a influencia daquellas virtudes.

Foi com effeito o liberalismo hungaro que, actuando sobre o liberalismo austriaco e fortificando-o, conseguio fomentar a união intima dos dous estados, facilitando o caminho pelo qual o Oriente e o Occidente se podem encontrar; foi elle que regulou a questão da nacionalidade croata, e dest'arte facilitou o apasiguamento da Galicia e da Bohemia; foi elle ainda que influio para a cessação do conflicto religioso, facilitando a consecução de um *modus-vivendi* com a curia romana; e foi elle finalmente que poderosamente contribuio para o regimen da livre troca, e dest'arte facilitou ao paiz o gozo de innumeros beneficios.

Influindo na marcha dos negocios austriacos, predominando em todas as questões internas e externas, e abrindo larga estrada ás relações; o espirito hungaro foi, pois inquestionavelmente um poderoso auxiliar da Austria após 1866, e foi graças a elle que o estado Austro-Hungaro melhorou sua situação orçamental, adquerio segurança interna, e conquistou respeitavel posição no concerto das nações da Europa, posição aliás garantida, não só pelo bom senso politico do governo e pela situação das finanças, mas tambem por um exercito, que sem ser numeroso, mas sendo de excellente qualidade, póde attingir a cifra de novecentos mil homens em pé de guerra.

Com taes elementos ninguem dirá por certo que a Austria Hungria não tem diante de si um largo e esperançoso futuro; e esse futuro tem-n'o ella merecido pelo seu recente passado, e merece sem duvida pelo seu presente assignalado por uma politica liberal e moderada.

(*Continuar-se-ha*).

## RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1876.

## Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Espirito-Santo*, trazendo datas: do Amazonas 1.º, do Pará 4, do Maranhão 6, do Ceará 8, do Rio-Grande do Norte 9, e da Parahyba 10 do corrente. Eis o que colhemos de jornaes e de cartas:

AMAZONAS.

Por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 30 de outubro, foi autorisado o credito de 15:000$000 para ser despendido nessa provincia com colonisação.

Em virtude do mesmo aviso foi distribuido o credito de 20:000$000 para ser applicado á catechese e civilisação de indios.

« Posto que seja o duplo do de outros annos anteriores, diz o *Commercio do Amazonas*, todavia nos parece insufficiente, quando a nosso ver, o governo não deve jamais perder de vista as duas colonias indigenas, que se estão creando no rio Purús, por iniciativa do Sr. Labre e Demenny por a dos Srs. José Campos e Bento Aranha. As missões creadas pelos frades missionarios aqui existentes, por si só absorveram o credito ora autorisado. »

— O missionario Fr. Theodoro, diz o mesmo jornal, que desde maio subio o Rio Preto com o fim de chamar ao gremio da civilisação grande numero de indios que povoam suas margens, acaba de dar signal de si, enviando emissarios até S. Francisco.

As noticias são muito boas, havendo esperanças de que a longa e penosa peregrinação seja bem succedida.

Achava-se Fr. Theodoro em outubro na 3ª cachoeira, mas é provavel que hoje já esteja entre os seus catechumenos, continuando a sua obra já tão adiantada, graças á sua abnegação e zelo

A missão de S. Francisco, que lhe está confiada, já uma vez dissemos, é a unica da provincia que prospera; faz-se, porém, necessario que o governo preste-lhe mais attenção, dando pelo menos algum auxilio para a edificação de um templo condigno com o progresso da missão.

— A renda da camara municipal de Manáos, no mez de novembro, foi, em vista do balancete das caixas no mesmo mez, o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| 1875—1876 | | |
| Saldo de outubro....... | 5:899$271 | |
| Receita de novembro.... | 7:107$227 | 13:006$498 |
| Despeza.................... | | 12:810$280 |
| | | 196$218 |
| 1874—1875 | | |
| Saldo de outubro.. .......... | | 2:865$511 |
| | | 3:061$729 |

PARÁ.

A camara municipal de Belém apurou os votos para deputados provinciaes e expedio diplomas aos seguintes Srs.:

| | |
|---|---|
| Major Bernardino de Senna Lameira | 285 |
| Dr. Augusto Thiago Pinto | 285 |
| Dr. Manoel Odorico Nina Ribeiro | 284 |
| Dr. Antonio Manoel Gonçalves Tocantins | 284 |
| Dr. João Lourenço Paes de Souza | 283 |
| Tenente-coronel Antonio Manoel Corrêa de Miranda | 282 |
| Tenente-coronel João Antonio Lopes Pereira | 282 |
| Dr. José Ferreira Cantão | 282 |
| Manoel Roque Jorge Ribeiro | 282 |
| Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello | 282 |
| Dr. Heraclio Vespasiano Fiock Romano | 281 |
| Dr. Guilherme Francisco Cruz | 281 |
| Coronel José do O' de Almeida | 281 |
| Dr. Ambrosio Philo-Creão | 280 |
| Tenente-coronel Antonio Gentil Augusto e Silva | 280 |
| Capitão Joaquim Felippe de Siqueira Mendes | 280 |
| Tenente-coronel Antonio Carlos de Souza Trovão | 280 |
| Dr. José Paes de Carvalho | 279 |
| Padre Benedicto Thomé da Cunha e Mello | 279 |
| Tenente-coronel Custodio Pedro de Mello Freire Barata | 278 |
| Candido Cicero da Silva Penna | 278 |
| Tenente-coronel Antonio José Corrêa de Seixas | 277 |
| Capitão João Victor Gonçalves Campos | 277 |
| Major José Joaquim de Lima | 277 |
| Capitão João Evangelista Corrêa de Miranda | 276 |
| Affonso Octaviano Pinto Guimarães | 276 |
| Frederico Carlos Rhossard | 274 |
| Capitão Lauriano Antonio Gil de Souza | 267 |
| Dr. Emilio de Moraes Dias | 266 |
| Tenente coronel João Diogo Clemente Marcher | 254 |

— Entrára no exercicio de juiz municipal e orphãos do termo de Faro e Obidos, a 13 de dezembro, o Sr. Dr. Felix de Figueirôa Faria, assumindo na mesma data o de juiz de direito interino da comarca.

— No dia 30 de dezembro encalhára, em frente á ilha da Tatuoca, o brigue inglez *Isla*, que ia de Liverpool para o porto de Belém, com carregamento de carvão de pedra.

— Suicidára-se, com um tiro de espingarda, o sargento cororheiro do 11.º batalhão de infantaria de linha. Candido do Espirito-Santo.

— Foi removido o bacharel Raymundo José Rabello, de promotor publico da comarca de Breves para a de Marajó.

— No mez de dezembro arrecadou a alfandega 308:216$498.

— Lemos no *Diario do Grão-Pará*:

« Começou sabbado (31), como fôra annunciado, e continuou domingo o grande bazar das prendas offerecidas á Real Sociedade Portugueza Beneficente para seu producto ser applicado ás obras do hospital D. Luiz I, em construcção na rua—2 de Dezembro — O bazar teve lugar no salão de honra do hospital. Este salão é, parece-nos, o destinado para as sessões da Real Sociedade Portugueza Beneficente. A parte do edificio já concluida, que é o corpo principal, deixa calcular todas as proporções do monumento, que vai ser um dos mais importantes desta capital. Demos já uma descripção do plano deste hospital.

« A ceremonia inaugural do bazar foi a que descreveu o programma. Estiveram presentes o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, Sr. commandante das armas e varias autoridades. O edificio estava faustosamente ornado, e o bazar de prendas foi brilhantissima exposição de toda sorte de productos, que attrahiam o olhar e enleiavam a attenção. Era tão crescido o concurso do povo, que difficilmente se podia percorrer o edificio franqueado ao publico, O numero de senhoras excedeu a quanto se podia calcular.

« No leilão, a primeira noite, venderam-se 55 objectos, que produziram cerca de 6:000$. Para se calcular como eram reputadas as prendas, basta dizer que *um charuto* produzio 530$. Foi offerecido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia. »

— O *Baixo-Amazonas* deu estas noticias:

« Como já noticiámos por este jornal, fugiram da cadeia publica desta cidade os tres criminosos, Joaquim Ramalho, condemnado á pena capital, Francisco Thiago, galés perpetuas e Antonio Bentes a 23 annos de prisão; fugiram de um modo singular, deixando estatelados carcereiro e guardas, sendo improficuas todas as diligencias.

« Os fugitivos levaram em sua companhia duas mulheres, ou antes estas duas mulheres eram amasias de Ramalho.

« Ao internarem-se no matto, proximo á cadeia, Thiago e Bentes separaram se de Ramalho, seguindo aquelles para as partes de Alter do Chão e este conservando-se occulto até a noite em que embarcou na canôa de um tal Marinho, que o levou para o districto de Alemquer.

« Sendo as autoridades d'alli avisadas da evasão dos presos e de que Ramalho se homisiára nesse districto, lugar *Maqui*, empregaram diligencias para captural o, mas sem resultado; e Ramalho, que talvez fosse informado do occorrido, despedio as mulheres que o acompanharam, indo estas se apresentar ao delegado de policia de Alemquer, que as remetteu ao desta cidade.

« Quando as autoridades se preparavam para sitiar o fugitivo, eis que elle burla a acção da policia, zomba de cerco e vem impassivel apresentar-se na cadeia desta cidade a meia noite de 10 deste mez, fazendo a seguinte curiosa declaração:

« Que nunca lhe passou pela mente fugir. Que a sua sahida da cadeia fôra motivada pela necessidade que tinha de repartir por seus filhos os poucos bens que possuia, visto ter fallecido sua mulher; e convencido de que é immutavel a sentença contra elle proferida, curva-se resignadamente á sorte que o aguarda.

« Referimos singelamente este facto, assás curioso pelas peripecias que se tem dado, sendo admiravel que a cadeia de Santarém seja uma verdadeira *escola de moral*, onde o homem, ainda o mais feroz, assignalado pela hediondez e perversidade do crime como Ramalho, Gaspar e outros, se converte e faz renuncia da liberdade que podia fruir com a fuga.

« Ainda é de hontem o facto da sahida todas as noites, durante um anno, de um preso condemnado a galés perpetuas, que escapando-se pelos vãos da grade, dormia em casa da sua deusa razão e de madrugada voltava para a prisão.

« E' tambem facto observado por todos, que os presos na hora da fachina iam desacompanhados dos guardas ao rio buscar agua e ao matto fazer despejo, conservando-se os guardas no alpendre do edificio, á grande distancia, deitados ou assentados, esperando com gorda pachorra pela volta dos presos.

« Já se vê, pois, que os que entram para a cadeia de S. Jesé ficam inspirados na devoção que consagram a este santo, criam tanto amor á residencia, que della não se podem mais afastar.

« E até já houve um preso que, tendo cumprido a sua sentença, pedio licença para continuar a morar na cadeia.

« E não sorprehende esta novidade, porque o carcereiro de facto era um dos presos que abria e fechava as prisões.

« Como tudo isto é curioso! »

« O sentenciado Antonio Bentes, um dos que fugio com Ramalho e Thiago, apresentou-se ao delegado de policia da villa de Alemquer, o qual fez seguir escoltado para a prisão desta cidade, onde foi recolhido no dia 16 deste mez. »

MARANHÃO.

Assumira o exercicio de uma das varas [illegible] pital o juiz de direito José Manoel de Freitas.

— A alfandega rendeu no mez de dezembro 119:458$114.

« No interior da provincia tinham cahido chuvas torrenciaes.

PIAUHY.

Em 25 de dezembro escreve nosso correspondente da capital:

« Continuamos soffrendo da variola, que em sua marcha vertiginosa vai invadindo os municipios.

« As victimas, nesta capital, sobem a um numero assombroso, sendo muito de temer que se prolonguem os nossos soffrimentos pela ausencia das chuvas, que estiaram durante a ultima quinzena.

« Se não tivessemos actualmente um governo solicito, activo e verdadeiramente empenhado pela mudança da nossa situação epidemica, teriamos, por certo, testemunhado aqui o quadro mais afflictivo e desolador, que pode offerecer uma peste com todo o seu cortejo de calamidades.

« O Sr. Dr. Delfino não tem desviado sua attenção da marcha da variola, procura por todos os meios neutralisar-lhe a força, e apezar de seus escrupulos em materia de despezas, e da oppressão financeira, que vexa a toda a provincia, os recursos medicos, os meios de tratamento não teem faltado aos necessitados.

« E' assim que, attendendo S. Exc. a que os medicos encarregados dos districtos desta capital trabalham excessivamente (tendo alguns delles até rejeitado pagas para irem vêr doentes fora) marcou-lhes a gratificação mensal de 300$000, elevando a 500$000 a do Dr. Joaquim Antonio da Cruz, pelo facto de se achar este preparado para mudar-se de provincia, e de ter-lhe declarado que só por esta quantia demoraria a viagem, e permaneceria nesta capital em quanto durasse a epidemia.

« Sabendo S. Exc. que alguns abusos se teem dado nos fornecimentos aos pobres variolicos, convocou a commissão de soccorros para uma investigação séria sobre os factos arguidos, deliberando por ultimo que fosse aberta á concurrencia, o que deu lugar a apparecer um novo contratante com mais vantagens aos cofres publicos. E é força confessar que os generos alimenticios, além de irem escasseando, pela razão muito plausivel de não quererem os lavradores do interior trazel-os ao mercado, teem subido de preços, o que traz não pequeno augmento de despezas.

« Estes accidentes, porém, não escapam á perspicacia de S. Exc.

« Suas ordens e providencias, em quaesquer apuros, temos fé, não se farão esperar.

« O digno chefe de policia, tendo conhecimento de que não havia nos açougues desta cidade o aceio recommendado pela hygiene, tratou de examinal-os, entendendo-se com o presidente da camara, e fazendo prestar a esta todo o auxilio de força de que precise para que possa a policia municipal, a seu turno, desempenhar os seus deveres de modo a observar todos os preceitos hygienicos

" E' pois, digno de todo o louvor o illustre chefe, pelo zelo e interesse que assim tem mostrado pela salubridade publica, facilitando aos seus agentes todos os meios de acção, para que possam bem desempenhar os seus deveres.

" Já lhe dei noticia da prisão aqui effectuada pelo mesmo Dr. chefe, do celebre *Dr. Argólo Ferrão*, malandrino de patente, que levou a sua perversidade a ponto de desgraçar a uma virtuosa menina, que vivia honestamente em companhia de seus pais.

" A *Imprensa*, orgão do partido liberal, fez barulho, como sempre acontece, enxergando prepotencia, arbitrio, excesso de poder, abuso de autoridade, e não sei o que mais no acto daquelle distincto magistrado. Pois bem. Agora mesmo acaba o illustre chefe de receber, por intermedio da presidencia, um auto de interrogatorio effectuado pelo juiz de direito da comarca de Amarante a um individuo que conhece perfeitamente ao novo Rocambole, e a summa do interrogatorio é a que se segue.

" O interrogado chama-se José Mileno da Silveira Rios, natural da povoação— *Porto Real do Collegio*, districto do Penedo, da provincia de Alagôas, com profissão de *curandeiro homeopatha*. Disse que conhece ao *Dr. Argolo* não por este nome, que nunca o teve, mas pelo de Aureliano Ferreira Leite, que o vira pela primeira vez em 1869 ou 1870 na povoação citada, onde permaneceu por dous ou tres mezes com pequeno negocio de molhados, retirando-se depois para a *cidade de Penedo*, e que é elle o proprio de que se trata: que em Porto Real, *Argolo*, ou antes Aureliano, se dizia solteiro, mas quando elle interrogado teve de ir ao Penedo, soube que era alli casado com uma filha do capitão Manoel Joaquim.

" Devo prevenil-o de que a este interrogatorio provocou a noticia, que chegou ao Dr. juiz de direito, de que o interrogado não anda muito limpo de culpa, e, ao que accrescento—julgo-o um 2º volume do Dr. Argolo, e quem sabe mesmo se seu cumplice!

" Ja vê, pois, que tive fundamentos para lhe dizer, como fiz, que o Sr. Dr. Paulino prestara um relevante serviço á causa publica, desaggravando a sociedade offendida por um homem perverso, que não hesitou em comprometter o futuro d'uma pobre donzella, e o socêgo de seus desditosos pais.

" Felizmente o Sr. Dr. Paulino, já conhecido na sua provincia, como magistrado, e filho della, não precisa de defeza por accusações tão banaes, e quiçá levadas ao publico somente com o fim calculado de fazer barulho.

" Fez-se no dia 15 a apuração da eleição provincial, e em virtude della são deputados provinciaes no biennio de 1876 a 1877 os seguintes senhores.

" Benedicto de Souza Brito.
" Benjamin do Rego Monteiro.
" João Gonçalves Magalhães.
" Antonio Francisco Ramos.
" Gabriel Luiz Ferreira.
" Ludgero Alvares Lima.
" Antonio Gentil de S. Mendes.
" Salustiano Elysio S. Anna
" Jeremias José Silva e Mello.
" Francisco Rodrigues da Silva.
" Arminio Cesar Burlamaqui.
" Salustiano H. B. Campos.
" Dr. Fructuoso Luiz Cavalcante de Albuquerque.
" João Martiniano Fontanelli.
" Dr. Helvidio Clementino Aguiar.
" Dr. Raymundo Aréa Leão.
" Joaquim Domingues Moreira.
" Jacob Rodrigues de Souza Uchôa.
" Dr José Rodrigues Elvas.
" Gervasio de B. Passos.
" José Florindo de Castro
" Dr. Lindoro Augusto Moraes Rego.
" Joaquim Clementino Souza Mis.
" Manoel Clementino de Carvalho.

" Este ultimo tendo empatado com o major Justino José Baptista, teve em seu favor a decisão do sorteio.

" Aqui esteve, e parte hoje para o Maranhão, o distincto oculista Dr. Fernando Pires Ferreira, um dos candidatos a assembléa geral por esta provincia.

" O partido conservador ainda não tratou da escolha de seus candidatos. Louvo sua prudencia; porque não se pode hoje contar com o dia d'amanhã.

" Os liberaes, afinal, resolveram pleitear a urna. Deus os queira illuminar para que sigam bom caminho.

" Falleceu o sepultou-se hontem o capitão José Raymundo de Vasconcellos. Era membro do partido liberal, e deixou em orphandade seis filhinhos em extrema pobreza.

" O antigo redactor do *Amigo do Pov, o* que fôra depois substituido pelo Sr. David Moreira Caldas, voltou ás *tendas do partido liberal*, reassumindo o seu *antigo lugar de redactor da Imprensa*.

" A crise monetaria continúa a assoberbar a provincia. Os cofres acham-se na maior penuria.

" Só um administrador da força e energia do Sr. Dr. Dr. Delfino pode arrostar as difficuldades que surgem umas após outras.

" S. Exc ainda não desanimou, vai seguindo o seu caminho sem mostrar o menor desalento; sendo que por isso, se torna de dia em dia mais credor da gratidão dos piauhyenses. "

CEARA'.

" Já se achava no exercicio de desembargador da relação do districto o Dr. Affonso Guimarães.

Fallecera: no Acarapé, o capitão Antonio Ferreira dos Reis, membro importante do partido conservador.

— A administração do correio arrecadou, no exercicio de 1874 a 1875 a quantia de 11:725$840, e no primeiro semestre de 1875 a 1876 a quantia de 5:359$020.

— A via ferrea de Baturité rendeu no anno de 1875 a quanita de 47:049$093.

— No dia 9 do corrente devem ter sido inaugurados a subsecção da via ferrea de Baturité, entre Maracahú e Pacatuba, ficando assim completa a primeira secção que corresponde á terça parte da distancia da capital a Baturité, ponto terminal.

— Lemos na *Constituição*:

« No dia 27 ás 8 horas da manhã pouco mais ou menos, na cidade do Aracaty, foi victima de uma catastrophe o Sr. Francisco Bonifacio de Queiroz, occasionada por um cano de espingarda cheio de polvora com o qual elle trabalhava para dar fim a alguns formigueiros, e que já o fazia ha quatro dias.

« O cano com a explosão traspassou-lhe toda região intestinal, indo ainda ferir uma parede. O finado era conservador e supplente do subdelegado de policia. Deixou mulher e quatro filhos. »

« Escrevem-nos da villa de Lavras:

« Um facto de muita gravidade se acaba de dar nesta comarca no districto da Venda.

« No dia 7 do corrente, no lugar Logradouro, sitio do capitão Antonio Pinto Teixeira, foi tomado do poder da escolta, que o prendeu o celebre desordeiro, criminoso por tres tentativas de morte, Alexandre Pinto, liberto pelo mesmo capitão Antonio Pinto e seus filhos João Pinto Teixeira, Manoel Tavares, um tal Dadim e muitos outros, chegando a audacia dos criminosos ao ponto de tomarem do official de justiça as armas do facinora que aquelle havia apprehendido, e de levarem o mesmo criminoso para casa de um delles (João Pinto).

« O criminoso tinha sido cercado pela escolta e resistira armado de clavinote, garrunsha e facão, atirando sobre a escolta, que obrigada a defeza, atirou tambem sobre elle, que cahio ferido gravemente, mas ainda assim não conseguio prende-lo, porque então appareceu o grupo daquelles desordeiros, dirigidos pelos Pintos, seus protectores, todos bem armados, os quaes obstaram a prisão.

« Graças á energia do actual delegado Vicente Gonçalves Leite, que mandou para alli uma escolta de 8 praças de policia, logo que soube do facto, foi o criminoso Alexandre preso na propria casa de João Pinto (!) e recolhido á cadeia desta villa. »

RIO GRANDE DO NORTE.

« Por acto de 3 do corrente foi nomeado para o cargo de promotor publico da comarca de S. José de Mipibú o bacharel Paulino Ferreira da Silva. »

« No districto do Espirito Santo, termo e comarca do Jardim, foi assassinado no dia 20 do mez passado, um tal José Antonio, accusado como autor de muitos crimes e alguns até de morte.

« A semelhante respeito escrevem-nos da cidade do Jardim:

« Ante-hontem (20) no lugar—Poção—do termo do Espirito-Santo, acabou seus dias o famigerado José Antonio, um dos guarda costas do bem conhecido Liberato, e que além de outros crimes de que era accusado, assassinara ha pouco tempo ao infeliz Manoel Eduviges.

« José do Couto tão perverso como o foi seu finado pai Xico de Couto, que tambem acabara sua vida na bocca de um bacamarte, dizia-se amigo do desgraçado José Antonio.

« Ambos perversos, e cada qual mais ousado, concertaram entre si o tenebroso plano de passarem a noite de 19 e 20 em um grande roçado com o fim somente de atacarem a alguma victima incauta que por alli transitasse.

« Velaram toda a noite e mallogrados os seus criminosos intentos, José Antonio pegou no somno já ao romper do dia 20, quando nessa occasião José de Couto, vendo que seu companheiro tinha algumas patacas comsigo, disparou sobre elle o seu bacamarte, matou-o immediatamente, roubando-lhe depois todo o dinheiro!

« O tiro foi desfechado ao pé do ouvido daquelle infeliz, traspassando-lhe a cabeça duas balas de ferro que foram encontradas no mesmo lugar em que elle dormia.

« O assassino evadio-se, mas, segundo dizem, foi capturado ao chegar em Patos da provincia da Parahyba.»

« No dia 28 de dezembro, pelas 4 horas da tarde, o capitão Benjamin Constant Semonetti soffreu um tiro de espingarda, desfechado por Felix José Soares, conhecido vulgarmente por *Feliz mão curta*.

« O facto deu-se nos suburbios da povoação de Santo Antonio, termo de Goyanninha, em casa do proprio criminoso, por occasião de alli chegar o mesmo Benjamin exigindo delle um cavallo, que lhe havia furtado.

« O ferimento recebido pelo offendido foi considerado grave, não havendo felizmente perigo de vida.

« O delegado de policia, tenente Porto, compareceu immediatamente á séde do districto, procedeu a corpo de delicto e a inquerito policia,l em quanto que o respectivo subdelegado, o capitão Abdias, prosegnia com louvavel empenho nas diligencias precisas á captura do delinquente, que, segundo consta, ausentou-se do districto da culpa, procurando refugiar-se nos brejos da Parahyba. »

« O movimento do porto desta cidade em relação á entrada e sahida de escravos, segundo dados estatisticos, foi o seguinte durante o anno de 1875:

| | |
|---|---|
| « Entraram | 34 |
| « Sahiram | 74 |
| « Em transito | 2.666 |

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA

**Prorogação.**—Por acto da presidencia da provincia, de 28 de dezembro, foi concedida ao contratante das obras da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão, a prorogação, por elle pedida, de quatro mezes, para a conclusão de obras supplementares.

**Ferimento grave.**—A's 9 horas da manhã de 8 do corrente, Cosme de tal, pescador, ferio gravemente a Luiz Antonio dos Santos, na rua da Jangada, do 2º districto da freguezia de S. José. O delinquente evadio-se, mas a respectiva autoridade prosegue nos termos da lei.

**Assassinato.**—Em 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, Januario, escravo de Francisco Joaquim da Fonceca Galvão, assassinou a Candido José Pereira, feitor do engenho Novo, do termo de Iguarassú.

A policia tomou conhecimento do facto, e o criminoso foi preso.

**Apolices provinciaes.** — Do dia 15 do corrente em diante paga o thesouro provincial os juros das apolices em circulação, vencidos no primeiro semestre do exercicio de 1875—1876.

**Banco commercial.**—Esse banco paga o quinto dividendo na razão de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1875.

**Photographia allemã.** — Para esse importante e acreditado estabelecimento acaba de voltar da Europa, onde foi fazer novos estudos e aperfeiçoar-se na arte que professa, o notavel pintor o Sr. Pieweck, já bem conhecido nesta provincia, onde trabalhou por alguns annos, sempre com aceitação e procura

Aquellas pessoas que desejarem possuir um optimo retrato a oleo, de qualquer tamanho, devem dirigir se ao largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar, photographia allemã dos Srs Alberto Henschel & C.

**Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.**—No dia 3 de fevereiro devem começar a funccionar as aulas dessa sociedade, achando-se desde já abertas as matriculas.

**Escravos.**—Vindos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro, acham-se a bórdo do vapor *Espirito Santo* 61 escravos.

**Dinheiro.**—O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

| | |
|---|---|
| Saunders Brothers & C. | 17:315$000 |
| José Rodrigues Ferreira | 2:595$470 |
| José Francisco Martins & C. | 2:448$160 |
| Pereira Vianna & C. | 2:264$160 |
| Antonio Muniz Machado | 2:029$000 |
| Rodrigues & Martins | 1:492$950 |
| Manoel M. de Amorim Santa Rita | 1:450$000 |
| Antonio Baptista Nogueira | 1:000$000 |
| A. Caors | 800$000 |
| Julio & Irmão | 200$000 |

**Gratidão e pezar.**—O Sr. capitão Manoel Thomaz de Villa-Nova fez celebrar em Garanhuns, no dia 3 do corrente, uma missa e memento por alma do Exm. Visconde de Camaragibe, como testemunho de seu intimo reconhecimento á memoria do finado

**Taxa de escravos.**—A recebedoria das rendas geraes esta procedendo á cobrança desse imposto, concernente ao exercicio de 1875—1876.

De 29 de fevereiro vindouro em diante os contribuintes incorrerão em multa.

**Collegio de S. José.**—Do dia 25 do corrente em diante, estará aberto á recepção das alumnas pensionistas, meia pensionistas e numerarias, o collegio de S. José, dirigido pelas irmãs de Santa Dorothéa; podendo, entretanto, antes desse dia ser admittida qualquer menina, que alli houver de fazer os seus estudos, para começal-os no mencionado dia.

**Tachygraphia.**—Teve lugar, como estava annunciada, a abertura da aula de tachygraphia na Escola Modelo, pelo Sr. Sebastião Mestrinho, na tarde de 10 do corrente.

Continúa aberta a matricula gratuita, sem distincção de classe. Trata-se com o professor da mesma arte, das 4 ás 6 horas da tarde dos dias uteis, no edificio em que funcciona a aula.

**Pagadoria de fazenda.**—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: hospital militar, e todos os demais funccionaris que recebem por meio de recibos avulsos e tambem os que deixaram de receber nos dias que lhes foram marcados.

**Longevidade.** — No dia 8 do corrente foi sepultada, no cemiterio publico desta cidade, Maria Antunes das Mercês, branca, viuva, natural de Pernambuco, e moradora na freguezia de Santo Antonio, victima de padecimentos chronicos, contando cem annos de idade.

**Instituto de Nossa Senhora do Carmo.**—Esse instituto, de propriedade do Sr. Hermino Rodrigues de Siqueira, sito á rua da Roda n. 48, encetou seus trabalhos lectivos no dia 7 do corrente, divididos em 3 annos, pela fórma mencionada no respectivo programma, que vai publicado na secção competente deste *Diario*. O zelo e o interesse que toma o director desse estabelecimento pelo progresso e adiantamento dos alumnos que o frequentam, como o tem provado nos annos anteriores, são garantes das vantagens que auferirão os pais e parentes, que para alli levarem alumnos, ao passo que despenderão menos do que em outros pensionatos, visto serem os preços bastante modicos.

Recommendamos esse estabelecimento aos leitores.

**Imprensa.**—Para a livraria franceza dos Srs. Lailhacar & C., rua 1º de Março n. 9, acabam de chegar duas novas publicações litterarias, editadas pelo livreiro editor do Instituto Historico do Rio de Janeiro, o Sr. B. L. Garnier. São ellas:

*Americanas*, collecção de mimosas poesias, pelo distincto litterato brasileiro Machado de Assis, assim denominadas: Potyra, Niani, Christã Nova, José Bonifacio, Visão de Jaciuca, Cantiga do rosto branco, Gonçalves Dias, Semeadores, Flor de embirocú, Lua nova, Sabina, Ultima jornada, Orizes.

*Mariposas*, romance de costumes brasileiros, por Edmundo Frank, em dous volumes.

São publicações de muito merito e dignas de apreço.

Vende se a 2$000 cada volume.

**O Estabanado.**—Sahio á luz o n. 9 desse periodico litterario, satyrico e illustrado.

**Imposto pessoal.** — Lemos na *Paiz*, do Maranhão:

« De conformidade com o decreto n. 2670 de 20 de outubro passado, e portaria da thesouraria de fazenda n. 168 de 22 de dezembro, acha-se abolido o imposto pessoal, a contar do corrente exercicio. »

**Vapor Norseman.** — Lemos no mesmo jornal:

« Acha-se fundeado em nosso porto o vapor inglez *Norseman*, vindo da Bahia com 40 dias de viagem, em cujo tempo tem se occupado com os reparos do cabo telegraphico que se communica do Pará para Pernambuco, faltando pouco para concluir o trabalho. O lugar que tem de ser reparado é proximo do litoral desta provincia, onde veio apenas para aqui receber provisões e combustivel. Brevemente seguirá para alli. »

**Passageiros.**—Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Espirito Santo*:

Maria Rosa, Francisco de Modina, Roberto Mojoli, Manoel Geraldo de Sena, Antonio Candido de Oliveira, Luiz José Carvalho de Sá Junior, José Antonio Teixeira, Antonio de Souto e sua mulher.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Francisco Guilherme dos Santos, sua mulher e 1 filho menor, José Serzedello Correia, M. N. Tavares, alferes João Carlos de Nepomuceno e sua senhora, Theodoro Por Deus, Leopoldo Leonel de Alencar, cadete Ernesto R. Cavalcante de Albuquerque, Agricio B. Cavalcante de Albuquerque, 19 praças do exercito e 60 escravos a entregar.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Anna Francisca da Conceição e 1 filha, E. D. Matheias, Thomaz Henrique da Silva, Enéas Rego Cavalcante de Albuquerque Barros, Joaquim Ignacio de Miranda, Henrique Hermeto Martins, Dr. Santino de Assis Pereira Rocha, Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, Simão da Cunha Saraiva, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, Amaro de Souza e Silva, José Gomes de Oliveira, Rogerio Cedrim, 2 praças de pret e 2 desertores.

**Popular Fluminense.**—Na secção competente vai publicada uma declaração da administração central dessa companhia, que muito interessa aos Srs. subscriptores.

**Loteria da provincia.**—A que se acha á venda é a 174.ª, a beneficio do recolhimento de Papacaça, a qual se extrahirá quarta-feira 19 do corrente.

**Leilão.**—Amanhã, na Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de um piano, uma mobilia preta, muitos trastes avulsos e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos barato, por conta de diversos.

**Outro.**—Hoje effectúa o agente Martins, ás 11 horas do dia, um leilão de moveis na rua do Hospicio n. 30.

— Tambem o agente Pinto effectúa, sexta-feira, 14 do corrente, o da armação, utensilios e um variado sortimento de fazendas da loja denominada—Norma—, á rua do Barão da Victoria n. 48, conforme está annunctado na secção competente deste *Diario*.

**Casa de detenção.**—Movimento do dia 10 de janeiro de 1876.

Existiam presos 361, entraram 17, sahiram 3, existem 375.

A saber:

Nacionaes 273, mulheres 18, estrangeiros 32, escravos 41, escravas 11.

Alimentados pelos cofres publicos 268.

A saber:

Sãos 251, enfermos 17.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Amancio L. Cabral, asthma.

Francisco Luiz dos Santos, febre.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 10 do corrente:

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; dyarrhea.

José, preto, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.

Chrispiniano Ferreira da Silva, pardo, Pernambuco, 29 annos, casado, militar, Boa-Vista; variolas confluentes

Esmeria, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista; pneumonia.

Gaudencio, pardo, Pernambuco, 16 mezes, S. José; entero-colite.

## CHRONICA JUDICIARIA

### Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 10 DE JANEIRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputado secretario interino Lopes Machado, P. Cascão, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 7.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do presidente e secretario da junta dos corretores, respondendo ao deste tribunal, de 8 do corrente.—Para o archivo.

Da mesma junta, accompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 3 a 8 do corrente.—Archive-se.

Do inspector da alfandega de Maceió, remettendo a relação dos livros sellados na alfandega e rubricados pela conservatoria daquella provincia, no mez de dezembro proximo passado.—Archive se.

Do presidente da junta dos corretores de Maceió, escusando-se de servir o dito cargo para que foi reeleito. — O tribunal resolveu nomear para presidente o actual secretarico Americo Netto Firmiano de Moraes, para secretario José Joaquim Tavares da Costa, e para thesoureiro João Esteves Alves.

Jornal official, de ns. 303 a 306, do anno proximo passado, e de ns. 1 a 2 do corrente—Para o archivo.

Mappas do movimento que se dera nos armazens ns. 14, 16 e 18 da companhia pernambucana, e no trapiche Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2, no primeiro semestre de 1875 a 1876.—Conferidos com os anteriores, archive-se, não havendo duvida.

Distribuio-se o livro copiador de Braga & Fernandes.

Livro da correspondencia official regularmente escripturado até n. 10.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De João da Rocha e Silva, solicitando o registro de uma procuração bastante de seu constituinte Manoel Alves Gonçalves Ferreira.—Registre se.

De Serafim Borges de Oliveira, requerendo o registro da nomeação de seu caixeiro Henrique Mendonça Furtado.—Seja registrado, depois de reconhecida a firma da nomeação.

Informação da secretaria, exigida sobre o allegado na petição de Antonio de Paula e Mello.—Deferido.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 10 minutos da manhã.

## Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

RENDIMEMTO DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1875

A saber:

| | | |
|---|---|---|
| Producto de bilhetes. | | 15:851$280 |
| Idem de assignaturas | | 3:975$000 |
| Idem de fretes. | | 892$100 |
| Idem de expressos. | | 35$000 |
| | | 20:753$380 |
| Em igual mez do anno de 1874 | | 20:321$240 |
| Differença a favor de 1875 ou 2,09 %. | | 432$140 |
| Despeza relativa no mesmo mez: | | |
| Conservação da linha permanente | | 955$969 |
| Idem do trem rodante | | 3:124$318 |
| Trafego: | | |
| Movimento | 4:634$786 | |
| Estações. | 1:678$201 | |
| Carga e lastro | 535$052 | |
| | | 6:848$039 |
| Administração | | 301$048 |
| | | 11:229$374 |
| Em igual mez do anno de 1874 | | 13:722$524 |
| Differença a favor de 1875, ou 16,71 %. | | 2:493$150 |

Recife, 11 de janeiro de 1876.

O guarda livros,
*Manoel da Silva Sampaio.*

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### ITAMBE'

Os abaixo assignados tendo conhecimento de algumas correspondencias publicadas no *Jornal do Recife*, e firmadas por Virginio Horacio de Freitas, nas quaes se invectiva ao muito digno juiz municipal deste termo e comarca Dr. Menelão dos Santos da Fonceca Lins, não podiam ficar indifferentes e silenciosos ao verem tanta miseria enroupando-se com as vestes do martyrio, e ao mesmo tempo tanta insolencia e arrôjo despejado em atirar-se injurias, calumnias e baldões a um homem somente digno de estima e consideração, quer se o encare como simples cidadão, quer se veja nelle o magistrado, em que se aprecia o typo da honradez e probidade. E' por isto que, sem quererem os abaixo assignados desenrolar os motivos da mais honrosa defeza ao Sr. Dr. Menelão dos Santos da Fonceca Lins, cuja lizura de proceder o tem feito triumphar contra todos os botes da calumnia, vêm protestar contra o ladrar descompassado e hydrophobico de um ente completamente sem conceito entre os seus conterraneos, e a quem não assiste o menor motivo para desconsiderar a quem com tanta honra, probidade e intelligencia sabe desempenhar a ardua tarefa de distribuir justiça, que foi-lhe muito merecidamente confiada. Com semelhante proceder os abaixo assignados, longe de quererem offender a modestia do Sr. Dr., querem dar um testemunho de que sabem apreciar os seus bons serviços, e de que S. S. não carece de defeza alguma em relação ás miseraveis imputações daquellas correspondencias para continuar a merecer nesta comarca a estima e respeito de que se tem tornado credor, e que lhe sabem dispensar os homens que sempre procuraram desenvolver e aperfeiçoar as faculdades moraes para não se rojarem pelo lodaçal dos vicios e miserias a que se acha entregue quem tão insolentemente vem perturbar-lhe a tranquillidade de espirito.

Os que não conhecem a S. S. far-lhe-hão justiça, se prestarem a devida attenção á natureza das accusações e imputações que faz-lhe Virginio Horacio de Freitas.

Villa de Pedras de Fogo do Itambé, 22 de novembro de 1875.

Antonio Bernardino dos Santos.
José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
José do Rego Cavalcante de Albuquerque.
João Nepomuceno Escorel.
Maximiano José de Inojosa Varejão.
Ludovico Francisco Rodrigues.
Belmino José Correia Lima.
Manoel José dos Santos.
Porfirio Poppe Girão.
Bellarmino Clementino Bezerra de Menezes.
José Teixeira Borba.
Arcelino Correia de Oliveira Andrade.
José Francisco de Almeida.
Manoel Gomes de Moura.
Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
Luiz Ignacio de Andrade.
Cecilio Correia de Oliveira Andrade.
Manoel Guedes Correia Gondim.
José Gomes de Andrade.
Manoel de Araujo Lima.
Manoel Pereira de Andrade.
Joaquim José Ramos.
Henrique Cesario da Cunha.
João Baptista de Arruda.
Antonio Rufino Carneiro da Cunha.
José Joaquim da Rocha Ponciano.
Paulo Pereira Guedes.
Christovão Vieira Leitão de Mello.
Joaquim Candido Pereira de Lyra.
Joaquim Francisco Cavalcante Lins Filho.
Ludgero Americo de Souza Gomes.
Joaquim Francisco de Albuquerque Montenegro.
Claudino José de Araujo.
Antonio Miguel de Barros.
Joaquim Vieira Escorel.
Thomaz Alves da Nobrega Peregrino.
Ismael Felicio da Cunha Bilão.
Mariano Ramos de Mendonça.
Franklin Celestino de Mendonça.
Adelino Celestino de Mendonça.
Ernesto Celestino de Mendonça.
José Pedro Celestino de Mendonça.
Aristo José da Silva Lima.
Florentino Carneiro da Silva.
Ignacio Ferreira Guimarães.
Franklin Fernandes de Mello.
Antonio Francisco Bezerra de Menezes.
Bartholomeu Guedes de Mello.
Francisco dos Santos Neves.
Jorge Francisco de Albuquerque Lins.
José Francisco de Souza.
Belarmino Alvares de Carvalho Cesar.
Joaquim Ferreira Pelotrica.
José Barbosa Leal
Padre Antonio Generoso Bandeira.
Laurentino Aureliano de Alcantara.
Demosthenes Bernardo de Carvalho Cesar.
Antonio Baptista de Souza
Francisco Guedes Alcoforado.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Antonio Manoel da Silva Marrocos.
João Faustino de Inojosa Varejão.
Joaquim José da Rocha.
O vigario Antonio Rufino Severiano da Cunha.
Manoel Correia de Oliveira Lima.
Joaquim Manoel da Cunha Rego.

José Correia da Cunha Rego.
Francisco Paulino Correia Lima.
Firmino de Araujo Lima.
João Cavalcante de Mello Azedo.
João da Cunha Cavalcante Sobrinho.
Balthazar Leitão Vieira de Mello.
Manoel Cabral de Mello Cavalcante.
Avelino Gonçalves da Silva.
João Nunes Pereira da Silva.
José Vicente de Sant'Anna.
Jeronymo Olympio Pereira da Silva.
João José de Albuquerque Carvalho.
Luiz Guedes Alcoforado.
Joaquim Camello de Andrade Lima.
Manoel Pereira Camello.
Marcolino Guedes Gondim.
Adelino Cavalcante da Cunha Rego.
Vicente Guedes Monteiro.
Verissimo Guedes Monteiro.
Luiz Lucas de Mello.
José Antonio Pereira Guedes.
Antonio Bezerra Cavalcante.
Antonio Correia de Oliveira Lima.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
Luiz Francisco de Paula Rego.
Luiz da Veiga Pessoa Cesar Sobrinho.
Malaquias José de Sant'Anna.
Bernardino Rodrigues da Silva.
Antonio Cavalcante de Albuquerque.
José Dias da Fonceca.
Virginio Velloso Freire.
Candido José Alves Continho.
João Alves das Neves.
Gonçalo Guedes da Camara.
Ignacio José Ferreira.
Eufrazio Alves de Almeida Soares.
Ildefonso José de Araujo.
José Vicente de Araujo.
José Eugenio Pereira de Araujo.
Vicente Ferreira Guedes Gondim.
Manoel Carneiro de Mesquita Cavalcante.
Francisco das Chagas da Hora.
Honorio Quintino da Rocha.
Manoel Clementino do Rego Cavalcante.
Belarmino Gonçalves de Noronha Faria.
Ricardo Gomes de Mendonça.
Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.
Thomé Rodrigues Chaves.
Manoel do Rego Cavalcante de Albubuerque.
José Joaquim Bezerra Chaves.
João da Cunha Cavalcante.
Luiz Alves de Carvalho Cesar.
Joaquim José Pacheco de Albuquerque Maranhão.
João Alvares de Carvalho Cesar.
Joaquim Tiburcio de Souza.
Luiz da Veiga Pessoa Cesar.
Januario Alvares de Carvalho Cesar.
Joaquim Lins Carneiro da Cunha.
Felinto Leopoldino Ferreira de Paiva.
Joaquim Carneiro Guedes Cavalcante.
Manoel Gomes Cavalcante.
Baldoino da Silveira Villa Secca.
João de Arruda Cabral.
Elizio Villar da Silveira Villa Secca.
Saturnino Francisco de Souza e Silva.
Manoel Juvencio Bezerra de Menezes.
Antonio José Brum.
O vigario Augusto Cabral de Vasconcellos.
Symplicio José Pereira.
João de Souza Oliveira.
José Correia de Alpuim.
José Correia de Alpuim Junior.
Antonio Chacon Cavalcante de Albuquerque.
João Ferreira da Silva Junior.
Antonio Bernardo de Oliveira.
Urbano Pereira da Cunha.
André Aurora Cavalcante Gondim.
Antonio Tavares de Oliveira Mello.
João Evangelista de Souza.
Manoel Lopes Lima de Aguiar.
Joaquim Gomes Cavalcante de Queiroz.
Alexandre José de Albuquerque.
Francisco Rodrigues da Paixão.
Claudino Alves de Souza e Silva.
José Conrado Lobo de Albertim.
Antonio Lebo de Albertim.
Ismael Felicio da Cunha Bilão Filho.
Antonio Domingos da Cruz.
Gervazio da Costa Lyra.
João Guilherme da Silveira.
José Rodrigues da Silva.
Bento Francisco de Aguiar.
Manoel Ribeiro de Mello.
Sabino Dourado Cavalcante.
Joaquim Aranha Montenegro.
Luiz Apolinario Correia de Oliveira Andrade.
Antonio da Costa Lima.
Manoel Gomes de Souza.
Francisco Ignacio de Sales.
Manoel Pereira Campos.
Daniel Pereira Campos.
Manoel Emiliano de Souza.
Manoel Thomaz de Aquino Noronha.
Manoel Thomaz de Aquino Noronha Filho.
Joaquim Thomaz de Aquino Noronha.
Sebastião Thomaz de Aquino Noronha.
Euclides Calheiros de Mello Lima.
Tiburtino de Souza Monteiro.
Galdino Francisco da Silva.
Augusto Cesar de Albuquerque.
João Baptista da Silva.
Manoel Gonçalves de Araujo Pereira.
Manoel Gomes Cavalcante Junior.
João Chacon Marinho Falcão.
Manoel Pereira da Costa.
Sizinio Servulo de Barros.
Luiz Pereira de Mendonça Furtado.
Manoel Pereira da Silva Wanderley.
José Joaquim de Albuquerque Uchôa.
Manoel Joaquim de Albuquerque Uchôa.
Manoel Ignacio de Vallois.
Manoel Machado da Rocha.
Agostinho Ferreira Fontes.
Padre Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.
Raymundo da Cunha Pedrosa.
José Raymundo da Cunha Pedrosa.
Custodio José de Souza Pinto.
Francisco José de Souza Pinto.
Alexandre Nunes do Rego.
Maximiano Lopes Machado Junior.
José Feliciano Cabral de Vasconcellos.
João José Cabral de Vasconcellos.
Manoel José de Oliveira Mello.
Joaquim José da Costa Menezes.
Alexandre da Silveira Lima Veneno.
João Carneiro de Mesquita Mello.
Alvaro de Luna Freire.
Valdevino Marques da Silva.
José Bernardo da Silva.
José Ignacio de Andrade.
João Gualberto da Fonceca Albuquerque.
Firmo da Costa Villar.
Pedro da Costa e Oliveira.
Cosme Ignacio de Araujo Lima Sobrinho.
Alexandre Cabral de Mendonça.
João Lourenço de Albuquerque Mello.
Antonio Luiz da Silva.
Manoel Antonio Homena.
Clementino Gomes Travasso.
Antonio Dias de Araujo Cavalcante.
Elidio Villar Accioli Villa-Secca.
José Gomes de Almeida.
Antonio Francisco Coitinho de Lyra.
Alexandre Severino de Sant'Anna.
Antonio Gomes de Mello.
Raymundo de Araujo Lima.
João Francisco de Paiva.
Cosme de Oliveira Rocha.
Manoel Cavalcante de Oliveira.
Antonio Cavalcante de Araujo Gondim.
Raphael Nuno Camello Pessoa.
Estevão Guedes Alcoforado.
Manoel Francisco de Paiva.
Antonio Galdino de Paiva.
Pedro Ratis de Inojosa Varejão.
Luiz Guedes Correia Gondim.
Antonio Guedes Correia Gondim.
Manoel Joaquim Jacome.
Antonio Lourenço de Lima.
Francisco de Paula Cabral Tito.
Marcolino Monteiro de Carvalho.
Justino Ferreira de Mello.
José Herculano Ferreira da Silva.
Leobino Gomes de Carvalho.
Manoel Antonio de Carvalho.
Antonio Francisco de Albuquerque.
Manoel Francisco da Cruz.
José Ribeiro Cabral.
Manoel Saturnino de Brito.
Antonio José de Lima
Maximo José da Silva.
Paulino Ribeiro Cabral.
Manoel Barbosa de Carvalho.
Luiz do Rego Monteiro.
José Florentino B[illegible]
Carlos Ferreira Lima.
Alexandre da Silveira [illegible]ra.
João Gomes Ferreira.
José Baptista da Silva.
Lindolpho Ferreira [illegible]
Fortunato Correia da [illegible]a.
Antonio Francisco da [illegible]
Manoel da Costa Lima.
José da Costa Lima.
Pedro Pereira da Cost[illegible]
Custodio Emiliano da [illegible]
Thomas Eutocio Gom[illegible] bo.
José de Moura Correia.

José Joaquim da Conceição.
Francisco Camello Pessoa de Vasconcellos.
Joaquim Camello Pessoa.
Antonio Joaquim de Albuquerque Uchôa.
Manoel Florencio Ribeiro.
Luiz Rodrigues da Paixão.
Luiz Alves Feitosa.
Joaquim Velloso de Araujo Lima.
José Velloso da Silveira.
Pedro de Oliveira Cavalcante.
Francisco de Oliveira Cavalcante.
Francisco de Araujo Lima Rego.
Francisco Ferreira de Aguiar.
José Pereira da Silva.
Manoel Dias Pacheco.
Manoel Fernandes da Silva Lima.
Manoel Apolinario e Silva.
Antonio Alecrim de Mendonça.
José Baptista de Souza.
Paulino Gomes Cavalcante.
Honorio Francisco Lopes.
João Pereira Maior.
Luiz Ferreira de Lima.
Miguel Archanjo Tavares da Silva.
Apolinario Mendes de Azevedo.
Manoel Joaquim do Nascimento.
Urbano da Silva Guedes.
Vigario André Cursino de Araujo Pereira.
José Pereira de Góes.
José Joaquim de Araujo Pereira.
Martinho Alves Camello.
Francisco Ignacio de Moura.
Antonio Jorge Gomes Guerra Junior.
Antonio Vicente Pereira de Andrade.
João Ignacio Pessoa de Araujo.
João do Rego Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Antonio Barbosa.
Manoel Gonçalves de Araujo Pereira.
Simão Velho Pereira Borba Sobrinho.
Urbano Ramos de Vasconcellos.
José Tavares Vieira de Mello Junior.
José Francisco Ramos de Vasconcellos.
Domingos Ramos de Vasconcellos.
Francisco Xavier de Andrade.
Francisco Cabral do Rego Cavalcante.
Mizael do Rego Cavalcante.
Mathias Cabral do Rego.
Luiz José de Oliveira.
José Francisco Ribeiro da Cunha.
Antonio Jacintho de Medeiros Galvão.
Francisco Cabral de Mello Cavalcante.
Alipio Ribeiro da Cunha.
José Francisco do Rego Cavalcante.
João Francisco de Arruda Lyra.
José Cabral Bezerra da Lyra.
Paulino Rodolpho de Andrade.
Herculano Bezerra de Lyra.
Climerio Cavalcante de Vasconcellos.
José Gonçalves da Cunha.
Antonio da Silva Pessoa de Albuquerque.
João Francisco de Moura.
João Francisco Hemeterio Portella.
Rufino Vieira da Cunha.
José Leandro da Silva Marrocos.
Tranquilino Ildefonso de Brito Caldas.
João Antonio da Silva.
Petronio Portatil da Silva Marrocos.
Francisco Gomes Tavares da Silva.
José Alves Dias Borba.
João Gonçalves Carneiro.
José Francisco de Moraes Vasconcellos.
Manoel Cabral de Mendonça.
Minervino Cabral de Mendonça.
Antonio Cabral de Mendonça.
Francisco Alves Pimentel.
Antonio Manoel Cavalcante.
Alexandre Manoel de Mendonça.
Francisco Gomes de Mello.
Serafim Velho de Mello.
Manoel Odilon da Circumcisão.
Antonio Gonçalves Carneiro de Andrade Junior.
Antonio Xavier de Andrade.
Manoel Gomes de Andrade Guerra.
Manoel Pedro Cordeiro,
Minervino Dario Ferreira Jucury.
Clementino Vieira de Mello.
(Estão reconhecidas todas as firmas.)

### Granito.

Na *Provincia* (jornal) n. 744 do primeiro do expirante mez de dezembre, desceu o Sr. Manoel Florencio de Alencar ao ultimo lugar de detractor em que sempre o conhecemos, fazendo-se felizmente conhecido do publico, que ainda desconhecia de quanto é capaz este *heroe*.

Versado como é na *sublime* arte de mentir, o que elle chama—equivoso—em um artigo que publicou naquella *Provincia* contra o reverendo padre José Modesto Pereira de Brito; desesperado com a defeza que fizeram os amigos deste distincto sacerdote, ás perguntas do *maçon-azul*, (o mesmo Modesto Florencio), deixou a polemica, d'onde sahiria coberto de vergonha (se a tivesse) e internou-se na vida particular e privada do reverendo Modesto, e que sem duvida dar-lhe-ha a resposta devida.

Não quiz o Sr. Florencio dispensar de seu aranzel de mentiras calumniosas, de que só elle é capaz publicar, meu humilde nome.

Pois bem, quando um cavalheiro, que mereça o conceito de seus concidadãos, que não force a policia, té lo com vigilancia, para impedir a pratica de crimes infamantes contra a propriedade; que não tenha combinado sua venda de um escravo, alheio na cidade do Recife; que não se apodere de um juiz manivella para fazer baixar uma sentença—e arrancar—das mãos de um testamenteiro, uma quantia em ouro, da qual a voz publica o accusa, que se apoderou, com ella fez e está fazendo com seu filho um *bello* meio de vida, embora diga que a entregou, tendo em seu favor a *incontestavel* fé do escrivão, seu cunhado de *illibada* conducta; quando em fim, qualquer homem, mesmo do povo, mas, com honra e dignidade me chamar para o publico, tenho o dever de o acompanhar, mas quando um Manoel Florencio, fallar, conhecido no lugar que o vio nascer e do publico sensato que o ficou avaliando, pelo despreso de sua propria dignidade com a assignatura do tal artigo, jamais dar-lhe-hei resposta.

E se os amigos do Rvm. Modesto responderam ás perguntas do *maçon-azul*, é que não tinham certeza ser delle autor o Sr. Florencio, a quem votam o despreso de que é digno.

Peço-lhes Srs. redactores me dêem publicidade a estas linhas, que muito lhe agradecerá seu constante leitor.

Villa de Granito, 24 de dezembro de 1875.
*R. C. de Carvalho.*

Os abaixos assignados, passageiros do vapor *Pirapama*, em viagem do norte a este porto, extremamente penhorados pelo bom tratamento e attenções, que no correr desta, dispensaram-lhes o digno commandante José Henrique da Silva, e o immediato Joaquim José Mendes, veem do alto da imprensa tributar um voto sincero de gratidão a tão distinctos cavalheiros: porquanto taes attenções, que revelam virtude e ornam a pessoa d'aquelles, exigem de nosso reconhecimento solemne testemunho, que ora o fazemos pela presente publicação.

Bordo do vapor *Pirapama*, 8 de janeiro de 1875.

Adriano Francisco Ferreira Neves Junior, Serafim Muniz Barretto, Vicente de Lemos, Manoel Francisco dos Santos Maia, Benicio Ferreira de Sampaio, Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, José Antonio Teixeira, Antonio Garcia de Castro, Bernardo Valente Filho, Ignacio Francisco Soares, Manoel Seve Filho, José Manoel de Sá, José Ignacio Ferreira, João Alves Bezerra, José Vicente Gurgel e Antonio Vicente Gurgel.

## Collegio de Santa Genoveva.

### 55—rua do Hospicio—55

Director e proprietario Antonio Marques de Amorim.

O collegio por mim estabelecido em 1868, que desde 1873 occupa o magnifico predio á rua do Hospicio n. 55, tem colhido todos os annos resultado satisfactorio no aproveitamento de seus alumnos. Pelo mappa que publiquei no *Diario de Pernambuco* sob n. 2, se vê que durante o anno lectivo de 1875 teve 69 exames, feitos na faculdade desta capital, em linguas e sciencias, por muitos de seus alumnos; não mencionados os de instrucção primaria que foram pelos respectivos professores habilitados a cursar as classes superiores.

O conhecimento theorico e pratico que possuo das linguas vivas, especialmente da franceza e ingleza, habilita-me a preparar os meus discipulos da melhor fórma possivel, e o curso pratico, agora estabelecido, mesmo para os de primeira classe, por profesor mui perito, facilitará a conversação em qualquer dellas com maxima perfeição. Todos os demais estudos preparatorios são dirigidos por bons professores.

A experiencia, em oito annos adquerida na direcção de um instituto litterario desta ordem e os conhecimentos que me proporcionou a educação que recebi desde a infancia, a visita aos bons collegios de Nova-York e Philadelphia e aos de algumas das principaes cidades na Europa, me tem feito ir gradualmente adoptando no ensino os melhoramentos compativeis com os meus recursos, sem embargo dos sacrificios pecuniarios que me tem occasionado.

Hoje, portanto, que tenho proporcionado aos alumnos do collegio de Santa Genoveva uma escola infantil annexa, regida por tres pessoas para mais rapido progresso dos de instrucção elementar, a par da qual tambem aprenderão praticamente geographia physica, historia patria, historia sagrada e a lingua franceza, me dirijo de novo aos meus ex-collegas do commercio, aos senhores agricultores e ás demais classes desta provincia e suas limitrophes offerecendo-lhes o meu estabelecimento para a educação de seus filhos e tutelados. Todos sabem o que diz Hervey « que a educação é para a alma o que a cultura é para a terra. Espirito que não foi de cedo cultivado é como a vinha do preguiçoso; entregue ás proporções da vontade será eterno ludibrio de erros e paixões. » Ninguem, pois, podendo, transcural-a ha a bem dos que lhe são charos.

Outrosim, faço saber ás pessoas a quem o meu annuncio possa ser util, que o collegio de Santa Genoveva está em todas as condições hygienicas para bem de seus alumnos. Embora collocado n'um dos bairros desta cidade, goza das vantagens do campo, por ser mui ventilado e ter sufficiente arborisação. Possue um bello jardim, vasta área para recreio e exercicios gymnasticos, magnifico salão de estudos, cercado de janellas e illuminado a gaz, boas salas para as aulas, excellente dormitorio, que póde conter 120 camas com passagens e bem separadas, lavatorio em um grande terraço, 16 banheiros e um commodo e aceiado refeitorio; o que póde ser verificado por qualquer visitante a todas as horas do dia.

As matriculas estarão abertas desde 17 do corrente.

Pernambuco... janeiro de 1876.
Antonio Marques de Amorim.

## Instituto de Nossa Senhora do Carmo

### Rua da Roda n. 48.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

**1.º anno.**

LEITURA.—Systema do primeiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

**2.º anno.**

LEITURA. — Segundo livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA.—Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimento dos pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

**3. anno.**

LEITURA.—Terceiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura.
ARITHMETICA. — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes e factos principaes contados pelo professor.
GEOGRAPHIA.—Noções geraes sobre o globo.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.—
PHYSICA.— } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS.—
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

No fim de cada anno haverá exames afim de poderem os alumnos sendo approvados, passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal, instrumental e dança.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes. (gratis)

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 7 de janeiro e fecha-se a 21 de dezembro.

O director,
Hermino Rodrigues de Siqueira.

## Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

### 21 = Rua do Imperador = 21

1.º andar.

Neste estabelecimento, as alumnas são leccionadas em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção; a saber: a lingua portugueza fallada e escripta com todo o preceito e esmero, estylo nitido e elegante; fiel observancia nos deveres religiosos e nos que dizem respeito á sociedade; francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geometria, geographia, historia, astronomia e dança. Bordados de differentes especies tambem são prendas indispensaveis de que uma menina deve cuidadosamente utilisar-se; assim como: bordados a branco, ouro, prata, escumilha, froco, tapeçaria, missanga, velludo, pellica, crochet em relevo, labyrinto, e certas especialidades como lindas paisagens feitas em cortiça, obras curiosas em cartão picado a ponta de canivete, frioleiras, etc., etc.

A professora sempre incansavel no cumprimento da sua importante missão, garante aos senhores pais de familia, constante assiduidade e viva solicitude no tratamento e estado sanitario de suas educandas, assim como desenvolvimento rapido e satisfactorio nos seus estudos.

As aulas abrem-se no dia 7 do corrente mez.

## Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, frances, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

offerecia ao consummidor só uma parte das

### Descoberta

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicos taes como os de quina e casca de laranja amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro cuidado preliminar senão á indicação das sódes proporcionadas á tolerancia, a constituição o a idade dos doentes.

**N. 452. — O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo.**—Jámais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações, e nem tão pouco esperar até que os pulmões inflammados e ulcerados não deixem mais esperança alguma. Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido. O *Peitoral de Anacahuita* é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente approvado. A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva, conservando-se inalteradamente em todos os paizes, adaptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos e constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos, porem vale mais usal-o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

## COMMERCIO.

### JUNTA DOS CORRETORES.

**Praça do Recife, 11 de janeiro de 1876.**

*A's tres horas da tarde.*

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Mossoró 1ª sorte — 7$200 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 6$200 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 5$200 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 7/8 d. por 1$000, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 26 3/4 0/0 por 1$000, do banco.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito — a 3 d/v. ao par, do banco.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10........ | 227:184$245 |
| Idem do dia 11 ............ | 45:271$096 |
| | 273:455$341 |

Descarregam hoje 12 de janeiro de 1876.
Barca portugueza — *Ligeira* — (atracada) varios generos para o trapiche Conceição.
Patacho allemão — *Emma Zulhck* — (atracado) varios generos para alfandega.

### Importação.

Barca portugueza *Ligeira*, entrada de Lisbôa em 11 do corrente e consignada a Beltrão & Filho, manifestou:

Azeite de oliveira 20 barris de quinto a Antonio Francisco Corga, 30 a Silva Guimarães & C., 10 a João Ramos. Aguaraz 2 caixas a Ferreira Maia & C.

Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães & C., 50 a Jorge Tasso. Cal 40 barris a Oliveira, Filhos & C., 100 a José Peixoto da Fonceca, 50 a Joaquim José Ramos.

Drogas 2 caixas a Manoel da Silva Faria & C.
Farello 50 saccos a José Jacome Tasso. Feijão 100 saccos aos consignatarios, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho.
Genebra 100 caixas a E. R. Rabello & C.
Louça de barro 7 caixas a José Cupertino.
Milho miúdo 37 barricas a E. R. Rabello & C., 308 a Silva Guimarães & C. Mercadorias diversas 1 caixa a Bartholomeu & C.
Obras de verga de vime 16 volumes a Poças & C.
Resina 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C.
Sardas 70 barris a Silva Guimarães & C., 30 a Moreira Pereira & C. Sal 150 moios aos consignatarios. Sardinhas 150 barricas a Silva Guimarães & C., 150 a Jorge Tasso, 100 meias ditas aos consignatarios, 100 a Eduardo Moreira & C.
Vinagre 33 pipas e 40 barris de quinto a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 5 e 25 a Silva Guimarães & C., 5 e 25 a Oliveira, Filhos & C., 5 e 25 a Eduardo Moreira & C. Vinho branco 25 barris de quinto a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 20 a Silva Guimarães & C. Vinho tinto 5 barris de quinto ao Barão do Livramento, 7 a Bartholomeu & C., 45 e 45 pipas a Souza Bastos & C., 20 e 21 a E. R. Rabello & C., 15 e 24 a Eduardo Moreira & C., 10 e 8 á ordem, 10 caixas a João Ramos.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Pará.

Borracha 8 pacotes a Miguel José Alves, 2 caixas á ordem.
Chapéos do Chile 2 fardos a E. A. Burle & C., 5 a Amorim Irmãos & C.
Ferragens 15 volumes a Parente Vianna & C.
Salsaparrilha 61 rolos a Beltrão & Filho.
Tabaco 1 caixa a Miguel José Alves.

Barca franceza *Fidelité*, entrada do Havre na mesma data e consignada a E. A. Burle & C., manifestou:

Amostras 1 caixa a Augusto Caors. Alvaiade 15 barris ao mesmo, 12 a Bartholomeu & C. Anil em bolas 1 caixa a Augusta Caors. Acido 3 caixas a Manoel da S. Faria & C., 3 a Francisco da Silva & C.
Brinquedos 1 caixa a Vaz & Leal. Batatas 300 gigas a Manoel Duarte Rodrigues, 200 a Beltrão & Filho, 100 aos consignatarios, 300 a Cardozo & Martins. Bilhar e pertenças 1 caixa aos consignatarios.
Cimento 100 barricas aos consignatarios. Calçado 1 caixa aos mesmos. Caixilhos 1 caixa a T. Tassai. Crystaes 6 caixas á ordem, 1 a Ferreira Monteiro & C. Ditos e calçado 1 caixa aos consignatarios. Capsulas 1 caixa á ordem. Creozoto 1 caixa a Bartholomeu & C.
Espelhos 6 caixas a Vaz & Leal.
Espoleta 1 caixa a Augusto Caors, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, ditas e cartuchos 2 caixas a Joaquim Bernardo dos Reis.
Ferragens 1 caixa a Antonio da Silva Faria, 1 a Otto Bohres, Successores, 2 a Vaz & Leal. Ferro batido 3 caixas aos mesmos.
Genebra 6 caixas a Roubach & Freres. Gesso em pedra 1 volume a F. Maria Vicenza, dito em pó 20 saccos aos mesmos.
Louça 2 caixas a Francisco M. da Silva & C. Lixa 2 caixas a Moreira, Halliday & C. Licores 2 caixas aos consignatarios.
Mercadorias diversas 9 volumes a Keller & C., 15 a B. Duarte Campos & C., 1 a S. S. da Silva & C. Moinho para moer café 3 caixas a B. Duarte Campos & C. Manteiga 46 barris e 54 ditos meios a Roubach & Fréres, 30 e 30 a Manoel Duarte Rodrigues, 30 e 30 a Ferreira da Rocha & Pinto, 100 e 200 a Antonio Francisco Corga, 162 e 162 aos consignatarios, 15 e 30 a Johnston Pater & C.
Oleo de amendoas 1 caixa a Augusto Caors.
Perfumaria 4 caixas a Vaz Junior & C., 2 a Vaz & Leal. Porcelana 17 volumes a Ferreira Monteiro & C., 14 á ordem. Phosphoros 8 caixas a Roubach & Freres. Papel 6 caixas á ordem, 3 a Souza Bastos & C., 3 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 8 a Vaz & Leal. Piano 1 caixa a Victor Preale. Papel de impressão 15 fardos a Keller & C., dito de embrulho 268 fardos a Souza Bastos & C., 150 a José Marcelino da Rosa & Filhos. Pregos 24 barris a Otto Bohres Successores, 25 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Vaz & Leal.
Queijo 10 caixas a Roubach & Freres.
Rolhas 1 fardo aos mesmos, 1 a Bartholomeu & C.
Saccos vasios 50 fardos aos consignatarios. Sardinha 50 caixas a Keller & C., 50 a Manoel Duarte Rodrigues, 4 a Roubach & Freres.
Tijolos para limpar facas 1 caixa a Roubach & Fréres. Tintas 8 barris a Manoel A. Barbosa, 6 a Manoel da Silva Faria & C., 18 e 4 amarrados a Augusto Caors. Terebentina 1 caixa a Bartholomeu & C., 1 a Manoel Alves Barbosa.
Telhas 3,988 e 992 ditas meias e 1 caixa a T. Tossai. Tecidos diversos 16 volumes aos consignatarios, 3 a Monhard, Mettler & C.
Velas 150 caixas a Roubach & Freres. Vinho 4 barris e 4 ditos meios aos mesmos, 100 caixas a Keller & C. Vidros 2 caixas a Antonio da Silva Faria & C., 8 a Augusto Caors, 1 a Bartholomeu & C, 2 a Ferreira Maia & C., 3 á ordem, 2 a Ferreira & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C. Verniz 2 caixas a Augusto Caors.

### DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE JANEIRO DE 1876.

**Para os portos do exterior.**

— No vapor inglez *Studant*, carregaram: para Liverpool, M. L. Paes Barreto 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado, M. Lathan & C. 301 saccas com 22,344 ditos de algodão.

— Na barca ingleza *Albatross*, carregaram: para Liverpool, F. Casção & Filho 603 saccos com 45,225 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Cysne*, carregou: para o Rio da Prata, J. Fonceca 350 barricas com 39,011 kilos de assucar branco e 151 ditas com 18,012 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Voador*, carregaram: para Lisboa, E. R. Rabello & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Julio*, carregou: para Lisboa, A. M. de Barros 205 saccos com 15,375 kilos de assucar branco e 330 ditos com 23,100 ditos de dito mascavado.

**Para os portos do interior.**

— No patacho portuguez *Costa Soares*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 200 barricas com 18,813 kilos de assucar branco.

— Na barca brasileira *Mimosa*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No brigue inglez *Thermuthis*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 2,350 saccos com 141,000 kilos de assucar branco e 1,150 ditos com 69,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Maranhão, F. G. Bastos e Sá 10 barricas com 785 kilos de assucar branco, Beltrão & Quintal 10 ditas com 530 ditos de dito, L. G. da Silva & Pinto 45 ditas com 4,078 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para Aracaty, L. J. Marques de Araujo 30 barricas com 2,387 kilos de assucar branco; para Mossoró, Braga Gomes & C. 2 barris com 192 litros de aguardente, A. L. Vieira 5 pipas com 2,400 ditos de dita e 5 barris com 480 ditos de mel.

— Na barcaça *G. dos Anjos*, carregou: para o Natal, J. A. G. Pires Junior 1 pipa com 480 litros de aguardente.

### CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10 ...... | 4:773$374 |
| Idem do dia 11............... | 390$902 |
| | 5:164$276 |

### VOLUMES SAHIDOS.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 10............ | 9,854 |
| Idem no dia 11 | |
| Primeira porta........ | 187 |
| Segunda porta........ | |
| Terceiro porta........ | 575 |
| Quarta porta........ | |
| Trapiche Conceição........ | 630 |
| Dito da alfandega........ | |
| | 11,246 |

### SERVIÇO MARITIMO.

*Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.*

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 10.......... | 4 |
| No dia 11.......... | |
| | 4 |

### NAVIO ATRACADO.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 10 .......... | 4 |
| No dia 11.......... | |
| | 4 |

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10....... | 7:555$348 |
| Idem do dia 11.......... | 621$090 |
| | 8:176$438 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 10....... | 79:761$379 |
| Idem do dia 11.. ......... | 8:459$745 |
| | 88:221$124 |

### RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 11.......... | 106$559 |


**COMPANHIA ALLIANÇA**

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

**SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.**

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

**Seguro contra-fogo**

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

**SEGUROS Maritimo e contra-fogo**

COMPANHIA Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 34


## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 11.*

Lisboa—36 dias, barca portugueza *Ligeira*, de 289 toneladas, capitão Domingos dos Santos, equipagem 15, carga varios generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Portos do norte—8 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente Aureliano Isaac, equipagem 59, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Havre—54 dias, barca franceza *Fidelité*, de 289 toneladas, capitão Fay, equipagem 13, carga fazendas e outros e generos; a E. A. Burle & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

New-York—Patacho americano *Fannie H. Jennings*, capitão P. H. Young, carga assucar.

Crostandt—Barca sueca *Hedvig*, capitão Jansson, carga algodão.

## EDITAES.

### Edital n. 1.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que, na segunda quinzena do corrente, se pagam nesta repartição os juros das apolices da divida provincial vencidos no 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

E para constar se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

**Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1876.**

Por esta secretaria, e de ordem do Rvm. monsenhor regedor, se faz publico aos Srs. pais de familias e a quem interessar mais possa, que se acham abertas as matriculas do curso do instituto, em o qual, por força do regulamento de 9 de abril de 1875, se ensinam as seguintes materias:

Lingua nacional.
« latina.
« franceza.
« ingleza.
« grega.
« allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Mathematicas.
Sciencias naturaes.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Desenho.
Musica.
Gymnastica.

A educação moral, religiosa e de civilidade será dada aos alumnos pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

Ha mais no instituto uma aula de instrucção primaria elementar, cuja matricula e frequencia é gratuita para os alumnos externos.

Serão admittidos no instituto alumnos internos, meio-pensionistas e externos, pagando as annualidades constantes da tabella abaixo transcripta.

Para sua admissão deverão os alumnos apresentar:

1.º certidão de idade.
2.º attestado de vaccina bem succedida.
3.º garantia de pessoa idonea para o pagamento das annualidades.

Os alumnos internos deverão mais apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e terão direito á allimentação sadia e abundante, assistencia de medico e remedios, roupa lavada e engommada, papel, penna e tinta.

Tabella das annualidades.

| | |
|---|---|
| Alumno interno, por anno | 400$000 |
| « meio pensionista, por anno | 240$000 |
| « externo, por anno | 72$000 |

As quantias constantes desta tabella serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

## DECLARAÇÕES.

### CONSULADO PROVINCIAL

Acha-se aberto nesta repartição o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 10 do corrente mez em diante, para o pagamento que é devido a Recife Drainage Company, proveniente da annuidade relativa ao semestre de julho a dezembro de 1874, interessando todos os contribuintes das freguezias de Santo Antonio, S. José, Recife e Boa Vista; e da collocação de apparelhos, encanamento, differença daquelles e concertos occorridos nesse mesmo semestre, em predios daquellas freguezias.

Consulado provincial de Pernambuco, 8 de janeiro de 1876. — O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

### Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 1 dos estatutos da Companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 10 de suas acções ns. 791 a 800: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 12 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 3 de janeiro de 1876.

### ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 12 DE JANEIRO DE 1876

**Malas a expedir-se hoje**

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Pelo vapor nacional *Mandahu*, esta administração expede malas para Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Jaraguá e Maceió.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

### Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes

O lycêo desta sociedade principia a funccionar no dia 3 de fevereiro proximo futuro, e as matriculas das respectivas aulas estarão abertas do dia 15 do corrente em diante; devendo aquelles que se quizerem matricular, dirigir-se á secretaria da sociedade, á rua da Imperatriz n. 63, 2º andar, das 6 1/2 ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

Recife, 11 de janeiro de 1876.

O secretario do lycêo,
Pedro Paulo dos Santos.

### Recebedoria de Pernambuco

**Taxa de escravos**

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico, que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

### Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco paga o 5.º dividendo na razão de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado.

### Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo.

Não tendo funccionado o conselho no dia 5, por falta de numero legal, são de novo convidados os senhores membros do conselho deliberativo, a reu

nirem-se em sessão ordinaria quarta-feira, 12 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 8 de janeiro de 1876.

O 1º secretario,
M. S. Pinheiro.

**Santa Casa de Misericordia do Recife.**

Pela secretaria desta Santa Casa se faz saber, que no dia 18 do corrente, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre de outubro a dezembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Sociedade Propagadora da Instrucção Publica
**da freguezia de S. José.**

Convida-se pelo presente a todos os socios desta sociedade para a reunião de assembléa geral no dia 12 do corrente mez ás 6 horas da tarde, na casa da rua do Passo da Patria, antiga travessa do Monteiro, unica que tem com sotéa, afim de serem eleitos os funccionarios do corrente anno.

O secretario,
João Bandeira de Mello.

## Deutscher Huelfsverein

General Versammlung
am 20 Januar 1876.

Jorschlaege zu abaenderungen der statuten muessen bis zum 12—tem bei Unterzeichnetem eingereicht werden.

Der Schriftfuehrer,
R. de Drusina.

## Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

**Santa Casa de Misericordia do Recife.**

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6.º § 4.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores.

Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria, sendo os allimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria d'Almeida Catanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março de 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir aos destinos por falta de franquia e direcção.

...onio Francisco da Silva Nunes, Antonio José ..., Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Antonio de Souza Leão, Bruno Silva & Son (jornal), Bento Candido de Moraes, Companhia Industrial de Schulck & C., Constantino Pereira Ramos, Faustina Rosa, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Guilhermina da Silva, G. O. Mann (jornal), Justino José de Almeida, Joaquina Candida, Joaquim de Farias Machado, Joaquim José Pinheiro Machado, John Lilly (encommenda), João da Cunha Neves, José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Victorino Camongia, José Saraiva (2), Libania Anta de Proença, Libanio Farroba, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Gomes, Luiz Maria de Araujo, Mariana Thereza Pires, Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Loureiro, Maria Rosa da Silva Nogueira, Miguel Gomes de Figueiredo, Miguel Raggio y Carneiro (jornal), Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel José de Souza, Manoel de Oliveira Junior, Manoel P. da Rocha Vianna, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Manoel Thamaz de Souza Leão, Olinda de Souza Teixeira, O. R. Sbrickland (jornal), Pedro Pereira de Araujo Beltrão, Ribilliarre & Blackbum (encommenda), Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracampo, Samuel Johnston & C. (jornal), S. Oppe & C (encommenda), Sebastião José de Farias Machado (2), W. H. Stott & C. (jornal).

Correio de Pernambuco, 29 de dezembro de 1875.

O encarregado da expedição,
*A. H. de Araujo Pernambuco.*

## SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 13 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

| | |
|---|---|
| **ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.** | |
| Rua do Coronel Suassuna. | |
| Sobrado n. 41 (fechada) | 240$000 |
| Becco do Quiabo. | |
| Casa terrea n. 8 | 180$000 |
| Travessa de S. José. | |
| Casa terrea n. 11 fechada | 230$000 |
| Becco do Abreu. | |
| Sobrado de 4 andares n. 2 | 81$000 |
| Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechado | 400$000 |
| Pateo do Paraizo. | |
| Loja da frente do sobrado n. 39. | 240$000 |
| Travessa da Madre de Deus | |
| Sobrado n. 1. fechado | 700$000 |
| Rua do Padre Floriano | |
| Casa terrea n. 45 fechada. | 235$000 |
| Idem n. 63 | 207 000 |
| Hortas (Coronel Suassuna). | |
| Loja n. 41 | 126$000 |
| Idem n. 94 (fechada) | 180$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Sobrado n. 26. | 305$000 |
| Rua do Pharol. | |
| Casa terrea n. 80 | 183$000 |
| Cinco Pontas. | |
| Idem n. 70 | 261$000 |
| Visconde de Albuquerque. | |
| Idem n. 61 | 190$000 |
| Largo da Compina. | |
| Idem n. 11 | 120$000 |
| **PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.** | |
| Rua de Gervasio Pires. | |
| Casa terrea n. 2 (fechada) | 201$000 |
| Rua da Restauração. | |
| Casa terrea n. 29. | 202$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Casa terrea n. 45 (fechada) | 240$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Casa terrea n. 34 | 122$000 |
| Rua do Vigario. | |
| Tres andares do n. 22 | 861$000 |
| 1º andar do sobrado n. 27 (fechado) | 240$000 |
| Rua da Senzalla velha | |
| Idem n. 16. | 209$000 |
| Rua da Guia. | |
| Idem n. 29 | 201$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Dous andares do n. 11 (fechado) | 1:000$000 |
| Rua da Lingoeta. | |
| 2.º andar do n. 14. | 240$000 |
| Rua larga do Rosario. | |
| 2.º andar do sobrado n. 24. | 420$000 |
| Travessa da Madre de Deos. | |
| Casa terrea n. 14. | 853$000 |
| Rua da Cacimba. | |
| Idem n. 5. | 240$000 |
| Rua de S. Jorge. | |
| Idem n. 103. | 207$000 |
| Idem n. 98. | 241$000 |
| Casa terrea n. 96. | 241$000 |
| Casa terrea n. 94 | 251$000 |
| Idem n. 105 | 200$000 |
| Idem n. 108 | 209$000 |
| Idem n. 100 | 241$000 |
| Rua do Barão S. Borja. | |
| Casa terrea n. 13. | 251$000 |
| Rua do Bom Jesus. | |
| Sobrado de um n. 12 | 800$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de janeiro de 1875 O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

## Theatro do Poço da Panella

**HOJE**

QUARTA-FEIRA 12 DE JANEIRO
A's 9 1/2 horas da noite.

Os bilhetes acham-se no mesmo theatro, do meio dia em diante.

## THEATRO
## ESCOLA DRAMATICA
## de S. José

Grande espectaculo quarta-feira, 12 do corrente ás 8 1/2 da noite.

Subira á scena pela terceira vez neste theatro o apparatoso drama

**Orpheu nos infernos**

o qual tem sido assás acolhido pelo respeitavel publico.

O 5.º acto será preenchido por diversas e chistosas arias e danças, nas quaes toma parte a muito applaudida menina —Cupido—, ensaiada caprichosamente pelo habil maestro Cleto.

O emprezario querendo que este drama chegue ao alcance de todos. tem resolvido modificar o preço das entradas, sendo:

| | |
|---|---|
| Cadeiras avulsas para senhoras | 1$000 |
| Cadeira para homem | 2$000 |
| Platéa | 1$000 |

## AVISOS MARITIMOS.

## Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

## PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 12 de janeiro corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 11, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

## Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

## Chargeurs Reunis.

Roga-se aos senhores importadores de carga pelos vapores da linha do Havre, queiram apresentar, dentro de seis dias, a contar do da descarga nas alvarengas da alfandega, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias. Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios

## Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

## Royal Mail Steam Paket Compa y.

O PAQUETE A VAPOR
**MINHO**

Espera-se dos portos do sul até o dia 15 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

*Da Europa.*

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 29 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 11 e 25 de cada mez.

*Do sul.*

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

| | 1ª classe. | 2ª classe. | 3ª classe |
|---|---|---|---|
| Para Lisboa | £ 24 | 15 | 10 |
| Para Southampton | £ 30 | 20 | 13 |
| Para Bahia | 50$ | 25$ | 15$ |
| Para o Rio de Janeiro | 100$ | 50$ | 30$ |
| Para Montevidéo | £ 22 | 11 | 7 6/8 |
| Para Buenos-Ayres | £ 24 | 12 | 8 |

Bilhetes de ida e volta tee um abatimento de 25 por cento

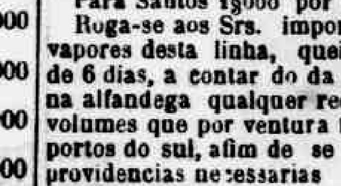
Para passagem, fretes, etc.: trata-se com

**Adamson Howie & C.**
40—Rua do Commercio—40

**CHARGEURS RUNIS**

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
*Linha mensal entre o Hâvre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.*
STEAMER,

## VILLE DE SANTOS
**Commandante Bugault.**



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, para onde recebe carga, sendo:

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$000 por dito de dito.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas na alfandega qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

## Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

## Pacific Steam Navigation Company
**ROYAL MAIL STEAMER.**
### Valparaizo.

Espera-se dos portos do sul no dia 15 do corrente e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

| | 1ª classe. | 2ª classe | 3ª classe. |
|---|---|---|---|
| Para Lisboa | £ 27 | 15 | 10 |
| " Bordeaux | £ 30 | 20 | 13 |
| " Liverpool | £ 30 | 20 | 13 |

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classe, teem o abatimento de 25 %.

N. B. Os fretes pelos vapores desta companhia devem ser pagos nesta agencia.

AGENTES
**Wilson Brothers & C.**
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 de janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

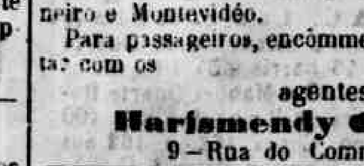
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

## Companhia Messageries Maritimes
**LINHA MENSAL**
**EQUATEUR**



Espera-se da Europa até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

agentes
**Harismendy & Labille.**
9—Rua do Commercio—9.

## Porto por Lisboa

Segue brevemente para os portos indicados a barca portugueza *Felix*, que ainda engaja um resto de carga a frete, e recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

**Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.**
Maceió, Penedo Aracajú. e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 17 do corrente, o vapor *Penedo*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Largo do Pelourinho-7
Agente
**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.**

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
**Nvegação a vapor**
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
**CEARA**
Commandante Alcoforado

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, o qual seguirá para os do norte depois da demotra do costume.

Para carga, passagens, valores e encommendas, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
**Pereira Vianna & C.**
Agentes.

## LEILÕES.

## AGENTE REMIGIO
## LEILÃO
DA
armação, generos, utensilios e gaz, do deposito sito a rua do Duque de Caxias n. 34.

**HOJE**
**A's 11 horas em ponto.**

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Rimigio levará a leilão a armação, generos e mais artigos do deposito acima indicado.

## leilão
DE
### Moveis, louça e vidros.
### HOJE

Na casa n. 30 da rua do Hospicio.

Sendo: uma mobilia de amarello, uma secretaria, lanternas, jarros grandes e pequenos, candieiro de gaz, escarradeiras, estantes, commodas, marquezas e uma banca para pé de cama.

Uma mesa elastica, um guarda louça, 2 aparadores, quartinheiras, cadeiras para sala de jantar.

Louça de porcelana para jantar, dita para almoço, um apparelho de electro plate, talheres, copos, garrafas, compoteiras, trem de cozinha e muitos outros objectos.

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis acima, que serão vendidos ao correr do martello.

A's 11 horas da manhã

*Agente Pestana*
Quarto e
## Ultimo leilaõ
DE
### predios e dividas

Uma casa com 37 palmos de frente e 40 ditos de fundo, sita na povoação de Una, a qual se acha alugada e rende 10$ mensaes.

Uma dita com 23 palmos de frente e 40 ditos de fundo, na mesma povoação, alugada por 12$000 mensaes.

Uma dita com 28 palmos de frente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, e alugada por 14$ mensaes.

Uma dita com 31 palmos de frende e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, e alugada por 15$ mensaes, e as dividas activas na importancia de 13:532$000.

**HOJE**
**A's 11 horas em ponto.**

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente **Pestana** levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das casas acima ditas, e as dividas activas na importancia de 13:532$000, pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lobo, conforme o mandado que se acha em suas mãos para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

## AGENTE PESTANA
## LEILÃO
DE
**60 caixas com batatas, ultimamente chegadas pelo ultimo vapor.**

*Quinta-feira 13 do corrente*
A'S 11 HORAS.
**No armazem do Sr. Annes.**

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 60 caixas com batatas ultimamente chegadas, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

## Feira Semanal
DE

**1 piano de armario, 1 mobilia preta, camas francezas, aparadores, cofres de ferro, carteiras para escriptorio, guarda vestidos, santuarios, machinas de costura, guarda louça, mesa para jantar, quadros diversos, etagers, candieiros a gaz, rewolvers, bidets, toilettes de mogno e jacarandá, fiteiros para estabelecimentos, marquezas, camas para crianças, mesas redondas, mesa para advogado, c apeos para homem, miudezas diversas, objectos de ouro, secretarias, louça, quinquilharia e muitos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos**

*Quinta-feira 13 do corrente*
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
**16--Rua do Imperador--16**
*Armuzem do Olympio*

## LEILÃO
DE
### predios e terrenos

Massa fallida de José da Costa Bispo
QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
**Sendo:**

Um sitio com casa meia agua, n. 5, na Baixa Verde.
Um dito com pequena casa de taipa, sob n. 3, no mesmo lugar.
Um terreno com frente de casa.
Um dito devoluto, defronte, no mesmo lugar, defronte da casa n. 7.
Um dito n'Agua Fria.

O agente **Martins** fará leilão dos predios e terrenos acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

**No armazem da rua do Imperador n. 16**
A's 11 horas do dia acima.

## LEILÃO
DE
uma grande casa e sitio na entrada dos Afflictos, do lado esquerdo, com 80 palmos de frente e 582 de fundo, tendo muitos arvoredos de fructo, cacimba com abundante agua de beber, e terreno proprio, a casa foi ha pouco reedificada

Quinta-feira 13 de janeiro
**No armazem da rua do Imperador n. 16**
A'S 11 HORAS
**pelo agente Martins.**

Os pretendentes podem examinar a casa e sitio e entender-se com o referido agente.

## Agente Burlamaqui
## LEILÃO
DE
Um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 19, tendo noventa palmos de frente e portão de ferro, todo murado, terreno proprio, com grande casa de moradia no centro, com 50 palmos de frente, tendo 4 salas, 4 quartos, cozinha fóra e um quarto contiguo, casa para banhos e tanque, duas cacimbas com excellente agua e muitos arvoredos de fructo.

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
**Ao meio dia.**

O agente Burlamaqui achando-se autorisado venderá em leilão a referida casa, que se torna recommendavel pelos bons commodos que tem e pelo lugar em que se acha situada. Toda a declaração precisa os Srs. pretendentes poderão obter no escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 53, onde será effectuado o leilão.

## AGENTE REMIGIO
## LEILAÕ
DE
uma carteira grande de amarello, 1 dita pequena, 1 prensa para copiar, 1 mesa de amarello, 1 mobilia de junco, propria para um gabinete, constando de 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com tampos de pedra, 1 porta toalhas de faia, 1 par de escarradeiras, 1 lavatorio de ferro e pertenças, e muitos outros objectos que estarão patente ao acto do leilão.

*Quinta-feira 13 do corrente*
**A's 11 horas em ponto**

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados por conta e risco de quem pertencer.

## Agente Burlamaqui
## LEILAÕ
DE
finas perfumarias, espelhos, quadros e diversas miudezas.

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Pelo agente Burlamaqui, em seu escriptario á rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

## leilão
DE
uma armação, utensilios e um variado sortimento de fazendas, em lotes, á vontade dos compradores.

Na loja denominada—Norma—á rua do Barão da Victoria n. 48.

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

Fernandes Silva & C., autorisados por seus credores, fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, da armação e mais utensilios, assim como das fazendas existentes na loja da rua do Barão da Victoria n. 48, em lotes, á vontade dos compradores.

O leilão principiará ás 10 horas.

## Agente Remigio
## LEILAO
DE
29 peças de algodão de cordão, 5 ditas de lavor, 3 ditas de espiguilhas, 3 ditas de volante largo, 56 peças de tramoios, 14 ditas de folha, 56 maços de contas, 2 ditos de argolas, 85 duzis de bordões, um grande sortimento de chapéos para homens e senhoras, e diversas miudezas.

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
**ás 11 horas em ponto**

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão dos artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

## LEILÃO

De uma casa assobradada situada no centro do terreno entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro, tendo a frente para o nascente, com terraço e gradil de ferro, com os commodos seguintes:

Saleta de entrada, grande sala de visitas, magnifica sala de jantar, sala para recreio, e 4 grandes quartos com janellas.

Dependencias do lado do sul.

Sala de engommar, dita de copa, cozinha, quarto com apparelhos, estribaria para 3 cavallos e quarto para feitor e criados, tendo mais por cima destes commodos, um sotão com diversos quartos, para dormida de escravos.

Dependencias do lado do norte

Uma sala grande com sahida para a rua Sete de Setembro, e por cima um excellente sotão, com quartos e estes com janellas, deposito d'agua e banheiro.

Sendo a casa assobradada, o pavimento terreo pode servir para dormida, visto que é todo ventilado, ladrilhado e cimentado.

Possue jardim para uma e outra frente, sendo que um delles tem um lago com repucho.

Esta casa torna-se recommendavel não só pela posição em que está situada como tambem por ter sido ha pouco construida com toda a solidez e elegancia.

SABBADO 15 DO CORRENTE

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, da referida propriedade, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la o para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

## Importantissimo
## LEILÃO
DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1
ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE:

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita dara dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneo para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, com 8 portões de frente e edificado a moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serraria a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio: tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios; pois acha-se em poder do referido agente.

## AVISOS DIVERSO

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario.*

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que, Luiz Augusto do Rosario, deixou de ser seu caixeiro desta data em diante.

Recife, 5 de janeiro de 1876.

Lidstone Robliard & C.

— PRECISA-SE de uma senhora de bons costumes, com habilitações de portuguez, francez e piano, para casa de familia fóra desta cidade: trata-se na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— O Sr. Antonio Carneiro de Barros Monte Rasc, senhor do engenho Palmeirinha, comarca de Pão d'Alho, tem duas cartas vindas do Rio de Janeiro, na casa á estrada dos Afflictos, defronte da igreja.

— PRECISA-SE alugar 2 pretos, para servente de pedreiro, paga-se bem, agradando; bem como se compra 20 milheiros de tijolos de alvenaria grossa: na venda da rua larga do Rosario n. 27, se dirá quem quer.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario.*

— A rifa B. corre com a terceira loteria de janeiro.

— PRECISA-SE de uma ama para o serviço de casa: na rua de Hortas n. 22, 2º andar.

— PRECISA-SE de um homem que entenda de trabalhar em um sitio e que saiba andar com carroça, para tomar conta de um sitio, e que dê fiador á sua conducta: na rua do Marquez de Olinda n. 64 se dirá quem precisa.

— Acha-se fugida a escrava Alexandrina, crioula, bastantemente fula, idade de 30 a 40 annos, estatura alta, rosto comprido, olhos afumaçados nariz um pouco afilado, bocca pequena, dentes perfeitos, tem os dedos de uma mão carangueijados, por isso não abre bem esta mão, anda manqueijando por via de uns cravos que tem nos pés, costumava vender bolos nesta cidade, encaminhando-se sempre para o aterro dos Afogados, foi escrava do negociante Antonio Gonçalves de Azevedo; levou vestido amarello e chale: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que queiram captura la e leva-la á rua de Santa Rita n. 88, ou na rua do Rangel n. 15, que se gratificará, e empregar-se-ha os meios judiciaes contra quem a tiver occulta em sua casa.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 4, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá a rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— Alfredo Alves & C., mudaram o seu escriptorio para a rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de familia, prefere-se escrava: na rua do Destino n. 13.

— Os abaixo assignados fazem publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados, sito a rua da Ponte-Velha n. 43, ficando o socio Amorim com o estabelecimento e obrigado pelo activo e passivo, e o socio Leal pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Jacintho Botelho de Amorim.
José Ferreira Leal.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta, de 14 a 16 annos de idade: no largo do Mercado n. 11.

MUTILADO

— **ALUGA-SE a casa da rua da Cadeia-nova n. 53, na campina do viveiro do Muniz, está muito bem pintada e caiada, e é barato o aluguel : a tratar na rua do Nogueira n. 29.**

— **ALUGA-SE uma preta escrava para vender na rua, que seja fiel : a tratar na rua do Brum numero 82.**

— ALUGA-SE a casa terrea n. 46 da rua do Visconde de Goyanna, outr'ora do Mondego, com commodos para grande familia : a tratar na rua do Crespo, casa n. 12.

—ALUGA SE o primeiro andar, com 2 salas, quartos e cozinha, proprio para pouca familia, ou escriptorio, á rua das Cruzes n. 32 : a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento : a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 6, com agua e cambrone ; tambem se vende a rica armação de amarello, toda envidraçada, ou aluga-se, conforme a vontade do pretendente ; quem quizer dirija-se á rua do Imperador n. 41, a tratar com o Illm. Sr. Dr. José Lopes Pessoa da Costa.

— Aluga-se á familia, o primeiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, com agua, gaz, boa escada e fresco : na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o 2º andar da rua do Marquez de Olinda n. 26 : a tratar na loja.

— ALUGA-SE o segundo e terceiro andares, com commodos para familia, do sobrado n. 36 da rua da Madre de Deus, bem como o armazem grande do mesmo sobrado : a tratar na rua do Coronel Lamenha, outr'ora dos Prazeres n. 12, das 4 ás 6 horas da tarde.

**Ama** Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : a tratar na rua da Gloria n. 86, ou em Olinda, rua do Varadouro, n. 22.

**Ama** Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

**AMA** Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

**AMA** Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de pouca familia ; deseja-se boa engommadeira : a tratar na rua do Amorim n. 37.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para uma pessoa: no largo do Carmo, sobrado de um andar da esquina da Cambôa n. 24.

**AMA** Precisa-se de uma para cozinhar e comprar, para pouca familia : na rua da Gloria n. 73.

**A M A** Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para certos serviços de casa de familia : a tratar na rua de Hortas n. 15, ou na rua Duque de Caxias n. 111.

**A M A** Precisa-se de uma para casa de pouca familia, prefere-se escrava : na rua do Marquez de Olinda n. 15.

**Ama** Precisa-se alugar uma ama para comprar, cozinhar e mais algum serviço de pequena familia : á rua do Cabugá n. 2 B.

**Ama.** Precisa-se de uma para cozinhar : na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

Miguel de Figueirôa Faria e seus filhos, summamente gratos aos seus amigos que lhe fizeram o caridoso obsequio de assistir aos ultimos suffragios feitos á sua presada mulher e mãi, **D. Francisca de Paula de Araujo Figueirôa**, vem dar-lhes um publico testemunho de suas gratidão, e ao mesmo tempo convidal-os para ouvir as missas que, por alma da mesma finada, mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, pelas 7 e meia horas da manhã de 12 do corrente (quarta-feira,) setimo dia do seu passamento ; protestando desde já augmentar a divida de gratidão em que já se acham para com os referidos amigos

**Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Peraambuco.**

Aula de francez.

De ordem do Illm. Sr. director, scientifico aos Srs. alumnos da aula de francez e mais senhores socios, que se quizerem matricular, que no dia 13 do corrente terá lugar a abertura dos trabalhos escolasticos desta aula, sob a regencia do Illm. Sr. Antonio de Maia Pessôa.

Secretaria da associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco, 10 de janeiro de 1876.

O secretario interino,
Manoel Francisco Ferreira.

## Roubo.

Ante-hontem, pelas 10 horas da manhã, pouco mais ou menos, roubaram de um santuario, no segundo andar do sobrado n. 62 da rua do Brum, o seguinte : — 5 corôas do ouro, 11 resplandores, 1 diadema, uma pequena corôa de filagrana e 1 relogio patente suisso, com correntão, sendo todos estes objectos de ouro : a quem forem elles offerecidos pede-se o favor de apprehendel-os, ou se constar, participar no sobrado acima, que será recompensado.

## Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

## Cuidado.

Previne-se a quem interessar que o Sr. Benedicto Leal Romano não pode vender a parte que tem no engenho Novo, da freguezia de Serinhaem, visto existir litigio sobre o mesmo bem, que tendo sido vendido ao abaixo assignado e pago o preço da venda, recusou-se o dito Sr. a passar a respectiva escriptura ou a restituir o preço recebido : pelo que o abaixo assignado está promovendo judicialmente a competente acção e o arresto do bem vendido, unico que o Sr. Benedicto possue para garantia do abaixo assignado.

Recife, 8 de janeiro de 1876.
Sebastião José Bezerra Cavalcante.

## Criado.

No largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar, precisa-se de um com urgencia, prefere se escravo.

*Deterzivo*

Remedio contra dôr de dentes, dous minutos depois de applicado ao dente doente não ha mais dôr, custa um vidro 2$, proporcionando tempo para chumbar se o dente. Tambem vende se elexir bom dentifrice para limpar dentes e fortificar as gengivas O annunciante pouco demora-se, por ter de regressar ao Maranhão, onde tem seu gabinete dentario, e póde ser procurado na rua larga do Rosario, Hotel Central.

# AGENCIA TELEGRAPHICA
# HAVAS--REUTER
## ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

**SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES**

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

**Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Inglaterra | — primeira palava — 10$900 | cada palavra mais — 4$350 |
| Portugal | — « — 10$400 | « « « — 4$150 |
| Estados-Unidos | — « — 12$400 | « « « — 5$850 |

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra : de 1$600 sendo para a França e Belgica ; de 2$000 para a Hollanda ; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca ; de 2$800 para a Suissa e Allemanha ; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania ; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental ; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

**Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.**

| | | |
|---|---|---|
| Pará e Bahia | — primeira palavra — 4$000 | cada palavra mais — 1$600 |
| Rio de Janeiro | — « « — 5$500 | « « « — 2$200 |
| Santos e Montevidéo | — « « — 7$500 | « « « — 3$200 |

**Provisoriamente.**

| | | |
|---|---|---|
| Buenos-Ayres | — primeira palavra — 8$500 | cada palavra mais — 3$500 |
| Valparaizo | — » « — 15$000 | « « « — 6$000 |

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.º de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
*Paul Pitron.*

**ELEXIR**
e
**LINIMENTO**
Anti-Rheumatico
DO
**Dor CONSTANTIN**

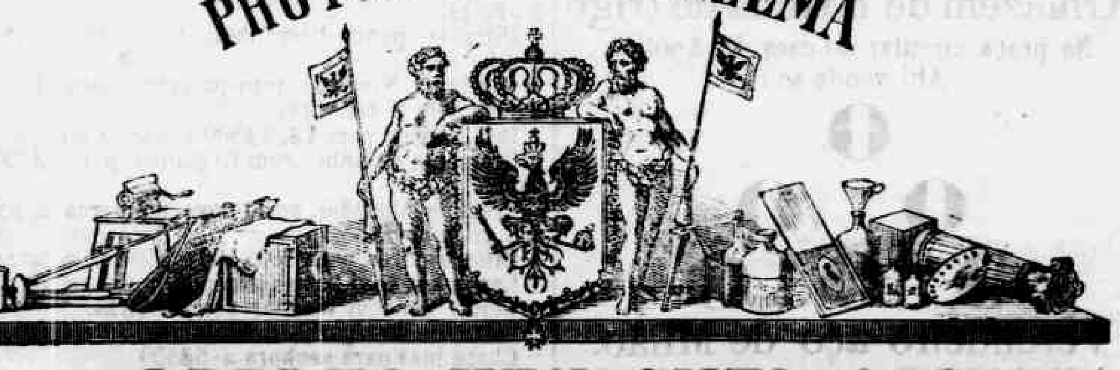
O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente suficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito : Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO




# ALBERTO HENSCHEL & C.
## Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
## RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

# GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

## APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
## BANCO DO BRASIL
E
## Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

## Grande liquidação de fazendas
NA
# FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47,
**Loja de Marques Pereira &**

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$500 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para beiles, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$600 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para b plisado, a 6$, 8$ e 10$000.

Saias brancas, bordadas a 4$000.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$. 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000.

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado ; a ellas !

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho ja abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.

Dão se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

**Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.**

# CASA DO OURO
**Aos 3:000$000**
## Bilhetes garantidos
*Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em meio bilhete de n. 2521, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (173ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahirá no dia 19 do corrente mez.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| **De 100$000 para cima.** | |
| Inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

# CASA DA FORTUNA
## AOS 3:000$000.
## BILHETES GARANTIDOS.
*A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume*

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2598 com 3:000$000, um meio n. 2521 com 200$000, um meio n. 1824 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (173ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça (174ª), que se extrahirá na quarta-feira, 19 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## Dr. José Raphael S. Palhar
**Cirurgião dentista**

Colloca dentes com gengiva, para bem aformosear a bocca, chumba dentes a ouro e massa, tira dentes e raizes sem dôr, por meio do gaz illariante.

## Edificação.

Acham se á venda nos armazens ns. 13 e 15, no largo da Concordia, esquina do caes da Detenção, n. 5, do largo do Capim, junto á estação da estrada de ferro de Apipucos, pertencentes a Joaquim da Costa Maia, um grande sortimento de materiaes, como sejam : traves de 30 a 40 palmos de comprimento, e mais madeiras lavradas de todos os comprimentos e grossuras, caibros, ripas, tijolos de todas as qualidade, telhas, canos, cimento, cal preta e branca verdadeira de S. Bento, e mais objectos que se faz preciso para obras de edificação. Preços moderados.

## Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos de que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

## Aluga-se

o sobrado de um andar da rua Direita n. 81, e o 1º andar da rua da Penha n. 29, com commodos para familia : a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja.

## Pedido

Pede-se ao senhor que na noite de 6 do corrente levou por engano, da casa do Sr. commendador Raymundo João dos Reis, um chapéo de sol de seda, novo, e de cabo de marfim, o obsequio de mandar restitui lo ao seu dono, na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

## Collegio de N. S. da Saúde
**Para o sexo feminino**

A directoria deste estabelecimento de educação, scientifica aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico em geral, que, a contar do dia 7 de janeiro dará começo ao curso de instrucção do novo anno lectivo. Participa outro sim, que o dito estabelecimento, sito á rua do Hospicio n. 4, mudou-se para a excellente casa, outr'ora collegio de Santo Amaro, sita na mesma rua n. 10.

## 100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos : quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

## Consultorio medico cirurgico
DO DR.
## MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES :

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

## Consultorio medico cirurgico
**Do Dr. P. A. Lobo Moscoso**

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

## Gabinete
## MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES
VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

# 70:000

AMERICANAS. AMERICANAS.

# 70:000.
# Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes :

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL**
DAS ENFERMIDADAS DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, eczemonia, e allergias, vicios do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo :* é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.*— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

**Hemorroidas,** Pomada que as cura em 8 dias.

**POMADA ANTIHERPETICA**
Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
**PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.**

**AVISO AOS SRS. MEDICOS.**

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosse, coqueluches, irritações nervosas em dos bronchios e todas as doenças do peito; basta no decurso uma colhe... deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

**MOLESTIAS DO PEITO**
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
OS XAROPES
**DE HYPOPHOSPHITO**
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a tisica e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*

Todo o frasco verdadeiro traz o nome de Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

*Os hypophosphitos da pharmacia* **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL,** *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

NAO MAIS CAS
**POMMADE BLANCHE**
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
**Para restituir progressivamente aos cabellos A SUA COR PRIMITIVA**
Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.

**NEOGENE DU Dr NORTH**
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
**A SUA COR PRIMITIVA**
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 8, rue Bergère, PARIS
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

**GRANULOS ANTIMONIAES**
DO
**DR. PAPILLAUD**

**Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica,* etc.**
**GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.***
**GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas, das vias digestivas.***
Pharmacia E. MOUGNIER em Saujon, (Charente-Inferieure), França.
Deposito em Pernambuco : A. REGORD ; — MAURER, pharmaceutico.

**ASTHMA**
OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de **Cloquet**, pharmaceutico de 1ra classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em Pernambuco : A. REGORD, BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

## A tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões
**Curadas radicalmente com o**
## Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da ephysica e todas as molestias da garganta, o peito ou pimões.

# XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

**Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz**
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
**Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas**
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto ; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
**Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTRON**
**Deposito no** *Pernambuco* **: BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS ; — José Elias de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª;— Frª MANOEL da SILVA e Cª.**

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

**TRATAMENTO RACIONAL**
PELAS
## CAPSULAS DE ALCATRÃO
## DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« **O uso habitual e quotidiano do alcatrão he** « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses modecadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

*Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma* GUYOT *impressa em tres cores.*

*Ao lado o fac-simile em preto da firma.*

*J. Guyot*

**Preço do frasco : 2 fr. 50**
EM PARIS, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C.- rua do Barão da Victoria n. 25.

## Pillulas Cathárticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um catharctico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS,* suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,* devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptoma, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso,* e *Febres Biliosas,* devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea,* é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,* devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas,* é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assás grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
**J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E.U.**
VENDE SE POR

# FUNDIÇÃO DO BOM NA
## RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO ...
Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.



### Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintel, á rua do Brum n. 56, refinação.

## CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 84, ou Palma n. 25.

### Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

## Professora.

Uma senhora que tem pleno conhecimento do ensino primario, comprehendendo bordados de todas as qualidades, pontos de lã e flores, pela longa pratica que tem tido do magisterio, propõe-se a ensinar em casas particulares, ou em algum engenho perto da capital: póde ser procurada na rua do Cabugá n. 5 A, loja.

## Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cor parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

### Aos pais de familias.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece se para ensinar em algumas casas de familias o piano e o francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

### Attenção.

Autorisado pelo Ilim. Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento da cidade de Olinda, Fr. Felippe de S. Luiz Paim, scientifico aos devotos de N. S. do Monte que a festa será no dia 23 do corrente, com a maxima pompa do culto christão, e aquelles que fizeram parte da eleição feita em 1874, poderão mandar a esmola ao mesmo Exm. Sr. ou ao abaixo assignado. Recife, 7 de janeiro de 1876. – O thesoureiro,

Manoel Francisco de Barros Rego.

### Pateo do Paraizo n. 10.

Deseja-se fallar aos Srs. abaixo mencionados, a negocio de seu particular interesse:
José Ferreira Silva Lima.
Procopio (comico).
Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque

### Caixeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos de idade, com alguma pratica de taverna: na rua estreita do Rosario n. 47.

## ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

## COLLEGIO FRANCEZ
NA
### Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Miles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

### Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caers, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

### 50$ de gratificação.

Dá-se a quem capturar o escravo Bibiano, e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar. Esse escravo consta que anda pela cidade do Recife, onde tem seus pais, e é bem conhecido por ter sido do desembargador Lourenço Santiago. Ausentou se do engenho Garapú, em fins de novembro, levando chapéo de baeta cor de café, calça de brim de Angola; é secco, alto, moço, sem barba, physionomia pouco sympathica e pernas finas, um tanto arqueadas.

Recife, 6 de janeiro de 1876.

### Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. J. M. Rego.

### Caixeiro.

Precisa-se de um de idade de 14 a 16 annos, com pratica de molhados: a tratar na rua do Pires n. 49.

## Attenção.

D. Anna Rosa Borges da Silva, viuva de Francisco Borges da Silva, avisa ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que o estabelecimento de molhados, sito á rua [illegible] n. 225, continúa a gyrar sob a mesma firma da viuva. Recife, 10 de janeiro de 1876.

### Caixeiro.

Na travessa dos Martyrios n. [illegible] precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê abono a sua conducta.

200$000
## ATTENÇÃO
### Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

## CA DA FORTUNA
### 23=rua 1º de Março=23
### Aos 100:000$000
### Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

## NOTICIA
### Todos devem ler
**E' para todos que escrevemos**

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E... se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão de-ló
Um pudim
Um gatheaux
Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24,

**A' confeitaria do Campos**

## Ensino vantajoso.

Fortunata Fortes avisa aos pais de suas alumnas e em geral a todos os chefes de familia, e tambem aos senhores de engenho, que no dia 10 de janeiro vindouro principiarão os trabalhos de sua aula na casa de sua residencia, no sobrado da rua do Cabugá n. 3, e que continúa a aceitar qualquer menina como pensionista, pelo modico preço de 30$ mensaes, aprendendo as mesmas, alem do portuguez, o francez, geographia, piano, musica, canto e dança, pois tem habeis professores. Ensina tambem todos os trabalhos de lã, crochet e bordados de todas as qualidades, bem como o de ouro, froco, miçanga, alto relevo, e sobre o vidro, e flores de todas as qualidades. Espera a protecção dos pais de familia, e affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas que lhe forem confiadas.

## MOFINA
### Está encouraçado!!!
**Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

### A Popular Fluminense.

Pela administração central desta associação de beneficios mutuos, faz-se publico que o Sr. barão de Bemfica, negociante e capitalista desta praça, está competentemente autorisado para o recebimento de prestações dos contratos pertencentes aos Srs. subscriptores domiciliados nas provincias das Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará.

Os Srs. subscriptores residentes em qualquer das referidas provincias, que não quizerem remetter directamente á administração central no Rio de Janeiro a importancia de suas prestações, poderão, pois, realisa-las aqui no Recife, entregando-as ao Sr. barão de Bemfica, sem multa, até o ultimo dia util do mez consignado na respectiva apolice, e com a multa de 10 por cento até o ultimo dia util do trimestre de respiro, concedido pelos estatutos.

A entrega de prestações e multas á qualquer outro intermediario, embora agente da companhia, será toda por conta e risco dos Srs. subscriptores.

Outrosim, estando pelo facto da suppressão da caixa filial, até agora existente nesta cidade, invalidadas todas as nomeações de agentes feitas pela referida caixa, faz-se publico que os agentes para a obtenção de inscripções, serão despachados pela administração central da côrte.

Os Srs. subscriptores e mais pessoas que quizerem exemplares do ultimo relatorio da associação, correspondente ao anno social de 1874–1875, terão a bondade de procura-los em mão do mencionado Sr. barão de Bemfica, que fica tambem autorisado para a celebração de novos contratos.

Recife, 4 de janeiro de 1876.

*Theophilo Ottoni,*
Administrador geral interino

### Instrucção primaria
Rua do Livramento n. 15.

Maria Hermina Correia da Silva, participa aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico em geral, que continúa com sua aula particular para o sexo feminino, e masculino até a idade de 8 annos, dando começo ao seu curso de educação e instrucção do novo anno lectivo, no dia 10 de janeiro. Promette desempenhar satisfactoriamente a missão a que por vocação se impoz

### Bom negocio

Vende se uma armação e balcão, nova, com cinco mezes de construida, propria para taverna, e o lugar ser muito bom por só ter aquella na povoação do Dr. [illegible] outr'ora Arrombados: a tratar no mesmo lugar no ultimo sobrado n. 26.

### Fugio

quinta feira, 6 do corrente, do sitio de T. N. Swift na Cruz de Almas, um cavallo castanho, castrado, com um pé branco. Quem o levar no dito sitio, será generosamente gratificado.

## Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te cances mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

**Para senhora.**

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

**Para homem.**

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno
E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento a visitar

## A BOTINA MARAVILHOSA
**Rua do Imperador n. 46.**

## Attenção.

No escriptorio da sociedade em commandita de carnes verdes, á rua do Rangel n. 67, 1º andar, rebate-se cobre na razão de 3 0/0.

## SITIO

Aluga se o do fallecido João Martins de Barros rua do Visconde de Goyanna (Caminho Novo) n. 92, contiguo ao do Sr. Barão da Soledade: a tratar na rua do Amorim n. 45.

### VENDAS.
### Bom negocio

Vende-se uma casa terrea, sita na travessa de João da Veiga, na rua de Lima (Santo Amaro). A casa é pequena e vende-se muito barato: a tratar na rua do Lima n. 36.

## 120 RS.

o covado, rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha

### Lãzinhas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões modernos, pelo diminuto preço de 120 rs. o covado: na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras.

## TASSO
### Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

### Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MÃO para limpeza de estribarias ja ordins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

## BORRACHA
Para
## LIMAS

O Calangro foi o primeiro que teve a coragem de dar 500$000 por uma licença!

Por isso vende superior borracha para limas por preço que admira.

A' rua de Maris e Barros n. 8.

### Bom negocio

Vende-se uma taverna na freguezia do Recife, propria para algum principiante; o motivo da venda é retirar-se o proprietario para Europa: a tratar na rua de Maris e Barros n. 8.

## Algodão azul.

Algodão azul americano com toque de avaria a 240 rs. o covado! é pechincha; previne se aos senhores de engenho.

## O 59

Rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & Companhia.

## VENDA

Minervino Francisco Lobo e sua mulher D. Antonia de Freitas Nogueira Lobo, vendem a parte que possuem, no engenho Novo, de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, no valor de 7:500$000, a qual parte lhes foi dada no inventario e partilhas, que se proceden, pelo fallecimento de sua sogra e mãi D. Ignacia Maria do Sacramento Freitas: a tratar no caes do Apollo n. 65, armazem de farinha de trigo, com o abaixo assignado, que se acha com os documentos necessarios para realisar dita venda, isto das 9 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

— VENDE-SE uma boa escrava moça e com habilidades: a tratar á rua do Visconde de Goyanna n. 149, ou no caes 22 de Novembro n. 28, armazem.

### Attenção.

Na rua de Thomé de Souza n. 10, sobrado, ha para vender-se uma escrava sufficientemente prendada, isto é, lava, cozinha e engomma perfeitamente, com uma filha de 5 annos de idade. Na mesma casa ha igualmente para ser vendida uma mucamba de 14 a 15 annos, com as habilitações mais essenciaes para uma casa de familia: quem pretende-las e quizer ve-las, dirija se á rua e casa supra-mencionadas, que achará com quem tratar.

— Arados para agricultura.
Balanças, pesos e medidas.
Cofres de ferro prova de fogo, dos afamados fabricantes Milners.
Formas para purgar assucar, de ferro pintadas, e de ferro galvanisadas.
Machinas para algodão.
Machinas a vapor.

Vende-se em casa de Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

## Vende-se

A maior parte do sitio denominado da Bomba, na estrada de João de Barros, cujas partes estão na razão de 84 para 100.

Este sitio que comprehende grande extensão de terras, pode-se dizer que está naturalmente dividido em 3 partes: a 1.ª com casa de vivenda para grande familia, estribaria para grande numero de animaes, grande quantidade de fructeiras, como larangeiras de umbigo, selecta, cravo, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, etc.; a 2.ª propria para capim e plantações semelhantes, com cacimba e boa agua; e a 3.ª, que se acha em parte dividida por uma cacimba que se communica com a ponte de Tacaruna, com alguns viveiros, e proporções para outros muitos com pequeno dispendio.

O referido sitio está arrendado por 3 annos perante o juiz competente na razão de um conto e um mil réis, obrigando-se o rendeiro a fazer os beneficios de que precisa, sem haver por isso indemnisação alguma: a tratar na praça do Pelourinho n. 3, das 9 ás 5 da tarde.

## CONVEM LER-SE
## OS BARATEIROS
**Rua Primeiro de Março n. 1**
Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas: e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos:

A saber:
Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.
Ditas de linho e sêda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de sêda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.
Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.
Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.
Setim macáo branco o melhor que ha para 1$800 o covado.
Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.
Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.
Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.
Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.
Cambraia Victoria, transparente, para 4$000 a peça com 8 1/2 varas.
Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.
Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.
Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado.
Ditos escuros, para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Lansinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.
Ceroulas de algodão e linho.
Chapelinas para senhora a 5$500
Chales, ultima moda, de quadros, para 8$
Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.
Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia.
Lenços de linho e algodão.
Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.
Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.
Brim pardo superior para 400 e 500 rs.
Dito de Angola para 440 rs.
Dito branco exposição, para 2$ a vara.
Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

**Rua Primeiro de Março n. 1**
(ANTIGA CRESPO.)
### Agostinho F. da Silva Leal & C

## E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toncinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

### Carroças e bois

Vende-se uma ou duas, e igual numero de bois muito bons e mansos, para ver no Caminho Novo n. 102, e tratar na rua das Pernambucanas n. 8 A, Capunga; assim como se vende a cocheira.

### Bom local

Vende-se a taverna n. 60 da rua Direita dos Afogados, com poucos fundos; a casa tem bom quintal, e commodos para pequena familia: a tratar na mesma.

### Tavernas

Vende-se duas tavernas em pontos muito bons tendo poucos fundos, com muita freguezia para terra, propria para principiante, se faz todo negocio: quem precisar, dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 52, que achará com quem tratar.

## E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronomicas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas ôcas e as cabeças ouças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Goella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz: Que todas as pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N 28

## 0 59
### Alta novidade!

Lindissimos cortes de alsaciana, acompanhados de cinto e bolsinha, fazenda de gosto e phantasia com figurino por 14$000, em lindos cartões.
Ditos de baptistas muita fina, sendo saia de uma côr e sobre saia de outra, com figurino por 12$000.
Ditos de cretone de ricos padrões modernos, com babados e botões para enfeites acompanhado de figurino por 10$000.
Popelinas muito finas, padrões lindos e modernas a 640 rs. o covado.
Dita escocesas de seda, padrões de muito gosto e fazenda muito fina a 800 rs. o covado.
Dita de seda pura com ricos desenhos a 1$600 o covado, aproveitem.
Baronesas de lã, fazenda moderna, lindas cores a 320 rs. o covado.
Lãzinhas de listras e quadrinhos, muito finas a 280 rs. o covado.
Dita de quadros com listras de seda, lindos padrões modernos a 440 rs. o covado.
Dita muito fina com padrões modernos a 640 rs. o covado.
Cassas de linho de diversos padrões a 320 rs. o covado.
Dita de quadros e listras muito lindos padrões a 440 rs. o covado.
Novo sortimento de alpacas lisas muito finas, differentes cores a 360 rs. o covado, é pechincha.
Dita lavradas, padrões modernos a 360 rs. o covado.
Cambraia transparente muito fina a 4$000 a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Chitas encarnadas com flores pretas, desenhos modernos, para coberta, a 500 rs. o covado.
Dita cretones muito fina a 500 rs. o covado.
Brins pardos trançados a 360 rs. o covado.
Ditos lisos muito fino a 440 rs. o covado.
Ditos lisos claro, superior a 500 rs. o covado.
Ditos trançados, de cores, padrões modernos 400 rs. o covado.
Ditos branco, fazenda muito fina, de linho, a 1$500 a vara.
Nova remessa de esguião muito fino a 3$000 a peça, aproveitem.
Lenços brancos abainhados a duzia 2$000.
Ditos de linho em caixinhas com figurinos, a duzia a 3$000.
Todos estes artigos vendemos por menos de 30 por cento, por termos dado balanço, assim como muitos outros que seria impossivel mencionar.

### O 59 da rua do Duque de Caxias
Por baixo do salão de cabelleireiro Jayme.
LOJA
**De Carneiro da Cunha & C.**

### E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

**A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco**

## LÃSINHAS A ESCOCIA
## NO N. 20
### Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.
Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura; é occasião de aproveitar; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20 antiga loja do Guilherme.

## Sal do Cabo Verde.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo da barca brasileira *Conceição*, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, ou a bordo com o capitão.

— Duarte Irmãos, em seu novo armazem de fazendas á rua do Bom Jesus n. 63, teem tambem para vender papel e tinta de impressão e verdadeiro cimento Portland.

## Azeite de peixe

de superior qualidade : vendeJoão Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

## Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

## Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas : quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

## VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo u frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorin n. 31, armazem.

## VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

## Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

**Fragata Amazonas**

**47=Rua do Queimado=47**

## Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

## Escravos á venda.

Vende-se uma preta de 35 annos, com um filho de 8, com algumas habilidades, por 1:000$ : á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— VENDE-SE a taverna da rua velha de Santa Rita n. 50 : a tratar na mesma.

## Grande liquidação de fazendas

NO

## BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

## 160 RÉIS

o covado.

**Lãzinhas escocezas**

**Rua do Queimado n. 43.**

Só ha ellas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrõesa moda escoceza, a 160 rs. o covado. Só no 43, á rua de Queimado.

Guerra & Fernandes.

## Sal de Lisboa.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura* : para tratar em seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5, uo com o capitão, a bordo.

## Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

**Fragata Amazonas**

**47=rua Duque de Caxias=47**

## Almanak da provincia

Sahio á luz e acha-se á venda em todas as livrarias o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernamnuco, para 1876, preço enc. 3$, em brochura 2$.

## Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto ; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

## Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

**Soares Leite Irmãos**

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

| | |
|---|---|
| Libra de grampos com 20 maços, a | 400 |
| Peças de fita de cós, com 10 metros, a | 320 |
| Groza de botões de louça, brancos, a | 120 |
| Maço de fita chineza, a | 500 |
| Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a | 120 |
| Setas de aço, para cabello, a | 500 |
| Caixa de linha de marca com 16 novellos, a | 140 |
| Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a | 120 |
| Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a | 120 |
| Cintos de couro, a 2$000 e | 2$500 |
| Maço de trança de caracol de cores, a 240 e | 320 |
| Maço de trança branca, lisa, a | 160 |
| 12 peças de cordão imperial, por | 160 |
| Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a | 520 |
| Borboletas com agulhas, a | 560 |
| Duzia de espelhos de zinco, redondos, a | 600 |
| Caixa de papel amisade. | 500 |
| Caixa de envelopes, forrados, | 600 |
| Idem para cartas commerciaes, | 400 |
| Caixa de borracha para rapé, | 200 |
| Par de luva de retroz, com e sem dedos a | 1$000 |
| Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a | 800 |
| Duzia de meias cruas, para homens, a | 3$200 |
| Duzia de baralhos, canto dourado, a | 3$500 |
| Idem idem suissas, a | 2$000 |
| Resma de papel almaço pautado, a | 2$600 |
| Idem idem, a 3$600 e | 5$600 |
| Chaminés chatas para candieiro, a | 200 |

| | |
|---|---|
| Gravatas pretas, estreitas, a | 200 |
| Garrafa de tinta rôxa, a | 800 |
| Duzias de meias, para homem, a | 2$800 |
| Gravatinha para senhora, a 600 e | 1$000 |
| Lanternas de furta fogo, a | 2$000 |
| Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a | 600 |
| Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a | 3$000 |
| Adereços de phantasia, a 400 e | 500 |
| Coques pequenos, enfeitados, a | 1$500 |
| Coques grandes, modernos, a | 4$000 |
| Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a | 4$400 |
| Abotoaduras para collete, a | 100 |
| Idem para punhos, a | 200 |
| Duzia de agulhas para machinas, a | 1$800 |
| Frasco com tonico de Kemp, a | 900 |
| Frasco de extracto fino, de oriza, a | 1$000 |
| Frasco de extracto, de Lubin, fino, a | 1$300 |
| Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a | 1$500 |
| Caixa de obreias, a | 60 |
| Maço de cordão com 25 peças, a | 500 |
| Par de sapatos de trança, do Porto, a | 1$700 |
| Brincos de plaqué, muito finos. | |
| Guarnições de plaqué, para homens. | |
| Espelhos com moldura dourada. | |
| Fitas de velludo e sarja, pechincha, | |
| Lã para bordar. | |
| Caixa de linha com 10 novellos grandes, | 0 |
| Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e | 1$. |

## Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

| | Com tampa. | | Sem tampa. |
|---|---|---|---|
| Howe legitima, a | 90$000 | e | 80$000 |
| Grover & Baker, a | 90$000 | e | 80$000 |
| Singer, a | 75$000 | e | 65$000 |
| Waller & Wilson, a | 80$000 | e | 70$000 |
| Grover, 2 pospostos | | | 90$000 |

De trabalhar com a mão.

| | |
|---|---|
| Howe, nova invenção, 2 pospontos, a | 50$000 |
| Wanzer, com caixa, dous pospontos, a | 40$000 |
| Gull & Hambeck, a | 25$000 |
| Princeza imperial, a | 25$000 |
| Brasileiras, dous pospontos, a | 40$000 |

**Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.**

Soares Leite & Irmãos.

**28 Rua Nova —28**

## Fôrmas

Galvanisadas e pintadas ; vende-se mais barato do que em outra qualquer parte : no escriptorio do Sr. Theod. Christiansen, rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch : a tratar na casa de Keller & C, rua da Cruz n. 34.

Marcas :
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

## Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500 ; a elles, a elles, estão se acabando.

No 59

da rua do Duque de Caxias,

antiga do Queimado.

## Acido salicylico do Dr. Quesneville.

A' pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n 57, acaba de chegar este importante desinfectante, que vendem a modico preço qualquer quantidade.

## 5:000$000.

Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia : a tratar com Francisco de Paula Gomes, procurador do proprietario, na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13.

## Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um ; é pechincha.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36 primeiro andar.

## SO' ASSIM

## Para acabar

**Na rua do Crespo n. 20**

antiga loja do Guilherme.

### Grande reducção de preços

Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vende, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem.

Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda a diversos preços, como sejam : 1$600, 2$500 3$500 ; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$ ; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500. 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500. 4$ e 5$.

Chila para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor ; não se enganem, passando a loja da esquina.

— VENDE-SE ou aluga-se uma escrava de 16 annos, cozinheira, com principios de engommado, com muito geito para andar com crianças : a tratar na Cambôa do Carmo n. 21, 2º andar.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

# LISTA GERAL 173.

DOS PREMIOS DA 11ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE IGUARASSU', EXTRAHIDA EM 11 DE JANEIRO DE 1876.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 4$ | 204 | 4$ | 417 | 4$ | 714 | 4$ | 943 | 4$ | 1196 | 4$ | 1430 | 4$ | 1642 | 4$ | 1888 | 4$ | 2124 | 4$ | 2394 | 4$ | 2617 | 4$ | 2847 | 8$ | 3052 | 4$ | 3238 | 4$ | 3502 | 4$ | 3766 | 4$ |
| 4 | — | 5 | — | 20 | — | 15 | — | 15 | — | 97 | — | 34 | — | 44 | — | 1906 | — | 25 | — | 97 | — | 21 | — | 51 | 4$ | 54 | — | 47 | — | 4 | 20$ | 68 | — |
| 8 | — | 6 | — | 26 | — | 18 | — | 17 | — | 1204 | — | 35 | — | 45 | — | 8 | — | 26 | — | 98 | — | 22 | — | 54 | — | 55 | — | 48 | — | 9 | 4$ | 70 | — |
| 17 | — | 7 | — | 34 | — | 31 | — | 19 | — | 13 | — | 38 | — | 49 | — | 9 | — | 28 | — | 2401 | — | 33 | — | 56 | — | 56 | — | 58 | — | 12 | — | 73 | — |
| 18 | — | 8 | — | 37 | — | 32 | — | 21 | — | 16 | — | 41 | — | 60 | — | 13 | — | 34 | — | 4 | — | 35 | — | 58 | — | 58 | — | 65 | — | 13 | — | 75 | — |
| 19 | — | 15 | — | 51 | — | 34 | — | 23 | — | 19 | — | 45 | — | 63 | — | 15 | — | 43 | — | 5 | — | 39 | 8$ | 60 | — | 59 | — | 72 | 20$ | 16 | — | 79 | — |
| 20 | — | 16 | — | 52 | — | 35 | — | 28 | — | 21 | — | 46 | — | 64 | — | 19 | — | 46 | — | 8 | — | 43 | 4$ | 67 | — | 60 | — | 76 | 4$ | 20 | — | 80 | — |
| 35 | — | 18 | — | 61 | — | 37 | — | 43 | — | 30 | 8$ | 48 | — | 66 | — | 27 | — | 49 | — | 9 | 8$ | 50 | — | 73 | — | 65 | — | 77 | — | 22 | — | 81 | — |
| 37 | — | 19 | — | 77 | — | 39 | — | 46 | — | 31 | 8$ | 56 | — | 70 | — | 30 | — | 55 | 8$ | 10 | 4$ | 53 | — | 74 | — | 72 | — | 79 | — | 25 | — | 86 | — |
| 39 | — | 25 | — | 78 | — | 42 | — | 49 | — | 35 | 4$ | 63 | — | 71 | — | 39 | — | 74 | 8$ | 12 | — | 62 | — | 80 | — | 74 | — | 83 | — | 36 | — | 92 | — |
| 40 | — | 27 | — | 86 | — | 43 | — | 52 | — | 38 | — | 67 | — | 73 | — | 41 | — | 78 | 4$ | 13 | — | 69 | 8$ | 86 | — | 75 | — | 86 | — | 37 | 40$ | 94 | — |
| 45 | — | 37 | — | 87 | 8$ | 52 | — | 55 | — | 45 | — | 68 | — | 82 | — | 49 | — | 80 | — | 18 | 8$ | 70 | 4$ | 91 | — | 79 | — | 88 | — | 41 | 4$ | 98 | — |
| 50 | — | 38 | — | 89 | 4$ | 56 | — | 62 | — | 46 | — | 70 | — | 96 | — | 52 | — | 98 | — | 19 | 4$ | 71 | — | 93 | — | 80 | — | 91 | — | 44 | — | 3801 | — |
| 51 | 40$ | 42 | — | 90 | — | 61 | — | 69 | — | 47 | — | 71 | — | 1701 | — | 53 | — | 2200 | — | 23 | — | 76 | — | 94 | 8$ | 87 | — | 94 | — | 61 | — | 2 | — |
| 52 | 4$ | 44 | — | 94 | — | 63 | — | 71 | — | 50 | — | 83 | — | 2 | — | 54 | — | 2 | — | 47 | — | 79 | — | 97 | 4$ | 91 | — | 97 | — | 62 | — | 10 | — |
| 58 | — | 48 | — | 503 | — | 69 | — | 73 | — | 51 | — | 84 | — | 14 | — | 63 | — | 8 | — | 50 | — | 80 | — | 2901 | — | 94 | — | 98 | — | 69 | — | 11 | — |
| 60 | — | 54 | — | 12 | — | 70 | — | 75 | — | 52 | — | 87 | — | 16 | — | 65 | — | 9 | — | 56 | — | 83 | — | 8 | — | 98 | — | 3303 | — | 72 | — | 17 | — |
| 65 | — | 59 | — | 14 | — | 79 | — | 81 | — | 54 | — | 88 | — | 22 | — | 70 | — | 14 | — | 66 | — | 92 | — | 9 | — | 3105 | — | 8 | — | 77 | — | 18 | — |
| 66 | — | 61 | — | 17 | 8$ | 80 | — | 89 | — | 56 | — | 91 | — | 23 | — | 77 | — | 17 | — | 67 | — | 94 | — | 14 | — | 9 | — | 13 | — | 79 | 8$ | 26 | — |
| 67 | — | 65 | — | 29 | 4$ | 82 | — | 93 | — | 60 | — | 93 | — | 27 | — | 85 | — | 18 | — | 68 | — | 2705 | — | 15 | — | 12 | — | 16 | — | 84 | 4$ | 27 | — |
| 69 | — | 72 | — | 31 | — | 85 | — | 1012 | — | 61 | — | 96 | — | 34 | — | 90 | 8$ | 20 | — | 69 | — | 13 | — | 16 | — | 13 | — | 17 | — | 87 | — | 30 | — |
| 71 | — | 74 | — | 32 | — | 94 | — | 13 | — | 64 | — | 1505 | — | 37 | — | 2003 | 4$ | 24 | — | 77 | 8$ | 20 | — | 19 | — | 14 | — | 23 | — | 88 | — | 34 | — |
| 73 | — | 76 | — | 33 | — | 99 | — | 15 | 8$ | 66 | — | 13 | — | 39 | — | 12 | — | 31 | — | 80 | 4$ | 22 | — | 20 | 40$ | 19 | — | 46 | — | 90 | — | 37 | — |
| 74 | — | 77 | — | 38 | — | 806 | — | 17 | 4$ | 67 | — | 46 | — | 54 | — | 20 | — | 34 | — | 83 | — | 24 | — | 25 | 4$ | 23 | — | 48 | — | 91 | — | 42 | — |
| 81 | — | 79 | — | 39 | — | 9 | — | 18 | — | 69 | — | 21 | — | 55 | 8$ | 22 | — | 47 | — | 85 | — | 25 | — | 29 | — | 25 | — | 51 | — | 93 | — | 48 | — |
| 84 | — | 80 | — | 45 | — | 14 | — | 20 | — | 72 | 20$ | 22 | — | 56 | 4$ | 26 | — | 61 | — | 92 | — | 33 | — | 31 | — | 30 | — | 52 | — | 97 | — | 50 | — |
| 86 | — | 87 | — | 59 | — | 17 | — | 23 | — | 77 | 4$ | 24 | — | 58 | — | 27 | — | 62 | — | 95 | — | 35 | — | 40 | — | 31 | — | 54 | — | 3603 | — | 51 | — |
| 88 | — | 88 | — | 64 | — | 24 | — | 26 | — | 78 | — | 27 | — | 59 | — | 28 | — | 67 | — | 2508 | — | 36 | 8$ | 44 | 8$ | 36 | — | 59 | — | 16 | — | 55 | — |
| 100 | — | 301 | — | 70 | — | 29 | — | 30 | — | 83 | — | 34 | — | 62 | 20$ | 31 | — | 71 | — | 9 | — | 38 | 4$ | 49 | 4$ | 41 | — | 74 | — | 19 | — | 57 | — |
| 2 | — | 3 | — | 74 | — | 32 | — | 37 | — | 85 | — | 37 | — | 63 | 4$ | 34 | — | 79 | — | 19 | — | 43 | — | 53 | — | 44 | — | 76 | — | 22 | — | 58 | — |
| 3 | — | 5 | — | 76 | — | 33 | — | 42 | — | 86 | — | 38 | — | 67 | — | 35 | — | 81 | — | 20 | — | 46 | — | 56 | — | 47 | — | 78 | — | 23 | — | 68 | — |
| 6 | — | 6 | — | 77 | — | 37 | — | 50 | — | 91 | 100$ | 41 | — | 77 | — | 38 | — | 82 | — | 21 | 200$ | 47 | — | 58 | — | 49 | — | 81 | — | 26 | — | 69 | — |
| 11 | — | 8 | — | 78 | — | 39 | — | 54 | — | 94 | 4$ | 42 | — | 78 | — | 41 | — | 84 | — | 22 | 4$ | 49 | — | 60 | — | 52 | — | 87 | — | 32 | — | 72 | — |
| 17 | — | 16 | — | 79 | — | 41 | — | 55 | — | 99 | — | 43 | — | 84 | — | 46 | — | 88 | 8$ | 23 | — | 52 | 8$ | 68 | — | 53 | — | 93 | — | 39 | — | 77 | — |
| 27 | — | 18 | — | 83 | — | 42 | — | 59 | — | 1303 | — | 45 | — | 1800 | — | 47 | — | 90 | 4$ | 30 | — | 53 | 4$ | 69 | — | 55 | — | 97 | — | 42 | — | 80 | — |
| 29 | — | 26 | — | 87 | — | 43 | — | 62 | — | 8 | — | 47 | — | 2 | 8$ | 50 | 20$ | 94 | — | 36 | — | 56 | — | 72 | — | 56 | — | 99 | — | 44 | — | 82 | — |
| 34 | — | 27 | — | 99 | — | 44 | — | 63 | — | 13 | — | 50 | — | 5 | 4$ | 58 | 40$ | 95 | — | 38 | — | 65 | — | 73 | 20$ | 59 | — | 3406 | — | 46 | — | 85 | — |
| 39 | — | 30 | — | 602 | — | 46 | — | 68 | — | 18 | — | 54 | — | 8 | — | 59 | 4$ | 98 | — | 42 | — | 70 | — | 74 | 4$ | 77 | — | 8 | 20$ | 50 | — | 3904 | — |
| 46 | — | 32 | — | 6 | — | 49 | — | 71 | — | 21 | — | 55 | — | 9 | — | 63 | — | 2309 | — | 44 | — | 72 | — | 75 | — | 79 | — | 15 | 4$ | 61 | — | 5 | — |
| 48 | — | 37 | — | 8 | — | 50 | — | 85 | — | 22 | — | 57 | — | 14 | — | 65 | — | 16 | — | 47 | — | 73 | — | 78 | — | 83 | 400$ | 16 | — | 63 | — | 6 | — |
| 50 | — | 43 | — | 14 | — | 53 | — | 92 | — | 33 | 8$ | 62 | — | 16 | — | 67 | — | 20 | — | 49 | — | 79 | — | 81 | — | 84 | 20$ | 19 | — | 70 | 8$ | 22 | — |
| 51 | — | 49 | — | 20 | — | 56 | — | 93 | — | 35 | 20$ | 63 | — | 24 | 100$ | 68 | — | 23 | — | 53 | — | 81 | — | 86 | — | 89 | 4$ | 22 | — | 75 | 4$ | 34 | — |
| 55 | — | 56 | — | 25 | — | 58 | — | 1107 | — | 43 | 4$ | 67 | — | 25 | 4$ | 71 | — | 27 | — | 56 | 8$ | 88 | — | 87 | — | 90 | — | 24 | — | 79 | — | 37 | — |
| 59 | — | 66 | — | 32 | — | 72 | — | 12 | — | 44 | — | 70 | — | 27 | — | 72 | — | 29 | — | 60 | 4$ | 92 | — | 89 | — | 91 | — | 27 | — | 90 | — | 38 | — |
| 60 | — | 70 | — | 33 | — | 73 | — | 18 | — | 48 | 100$ | 74 | — | 30 | 8$ | 76 | — | 30 | — | 61 | 200$ | 95 | — | 92 | — | 97 | — | 29 | — | 95 | — | 41 | — |
| 61 | — | 71 | — | 41 | — | 83 | — | 20 | — | 53 | 4$ | 81 | — | 44 | 4$ | 77 | — | 35 | — | 62 | 4$ | 98 | — | 96 | — | 3205 | — | 32 | — | 3706 | 8$ | 49 | — |
| 62 | — | 87 | — | 44 | — | 86 | — | 22 | — | 55 | — | 82 | — | 48 | — | 79 | — | 43 | — | 66 | — | 2801 | — | 3005 | — | 9 | — | 33 | — | 7 | 4$ | 50 | — |
| 65 | — | 88 | — | 45 | — | 87 | 8$ | 27 | — | 78 | — | 83 | — | 49 | — | 81 | — | 48 | — | 67 | — | 5 | — | 6 | — | 10 | — | 42 | — | 9 | — | 52 | — |
| 67 | — | 91 | — | 48 | — | 88 | 4$ | 32 | — | 79 | — | 86 | — | 51 | — | 84 | — | 49 | — | 68 | — | 10 | — | 7 | — | 12 | — | 49 | — | 11 | — | 54 | — |
| 68 | — | 92 | — | 50 | — | 89 | — | 39 | — | 83 | — | 87 | — | 54 | — | 85 | — | 52 | — | 74 | — | 20 | — | 9 | — | 14 | — | 51 | — | 12 | — | 55 | — |
| 69 | — | 93 | — | 54 | — | 90 | — | 43 | — | 84 | — | 1602 | — | 55 | — | 86 | — | 63 | — | 76 | — | 21 | — | 16 | — | 16 | — | 78 | — | 15 | — | 59 | — |
| 73 | — | 95 | — | 70 | — | 93 | — | 45 | — | 86 | — | 6 | — | 58 | — | 91 | — | 65 | — | 79 | — | 25 | — | 22 | — | 17 | — | 80 | — | 16 | — | 60 | — |
| 76 | — | 97 | — | 76 | — | 94 | — | 50 | — | 94 | — | 7 | — | 60 | 40$ | 92 | — | 69 | — | 80 | — | 28 | — | 24 | — | 23 | — | 81 | — | 19 | — | 66 | — |
| 78 | — | 402 | — | 77 | — | 95 | — | 52 | — | 95 | — | 14 | — | 67 | 4$ | 96 | — | 77 | — | 92 | — | 34 | — | 28 | — | 24 | 40$ | 83 | — | 32 | — | 72 | — |
| 79 | 8$ | 3 | — | 78 | — | 98 | — | 56 | — | 98 | — | 19 | — | 70 | — | 98 | 8$ | 81 | — | 93 | 20$ | 37 | — | 29 | — | 26 | 4$ | 85 | — | 33 | — | 77 | — |
| 80 | 4$ | 7 | — | 84 | — | 901 | 8$ | 62 | — | 1406 | 8$ | 22 | — | 71 | — | 2113 | 4$ | 83 | 20$ | 98 | 3:000$ | 38 | — | 37 | — | 27 | — | 92 | — | 36 | — | 79 | — |
| 89 | — | 11 | — | 88 | — | 3 | 4$ | 72 | — | 7 | 4$ | 29 | — | 76 | — | 18 | — | 88 | 4$ | 2604 | 4$ | 42 | — | 48 | — | 29 | — | 93 | — | 49 | — | 86 | — |
| 93 | — | 12 | 8$ | 94 | — | 6 | — | 75 | — | 12 | — | 31 | — | 79 | — | 19 | — | 91 | — | 11 | — | 45 | — | 49 | — | 30 | — | 95 | — | 58 | — | 91 | — |
| 98 | 8$ | 15 | 4$ | 97 | — | 7 | — | 92 | — | 13 | — | 36 | — | 86 | — | 21 | — | 93 | 8$ | 16 | — | 46 | — | 50 | — | 34 | — | 3501 | — | 63 | — | 97 | — |
| 203 | 4$ | 16 | — | 707 | — | 12 | 20$ | 93 | — | 27 | — | 38 | — | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

# SCIENCIAS E ARTES

## Exposição nacional.

(Conclusão.)

No modo de julgar do expositor, as tintas inglezas, posto que consideradas como as melhores na primeira metade deste seculo, no correr do tempo perderam um tanto de reputação e prestigio, e logo que se reconheceu que as vantagens da belleza e duração do colorido traziam o inconveniente da destruição do papel, devida á acção carbonisante do acido sulphurico ligado ás bases metalicas, reagentes largamente empregados para o brilho e intensidade da côr. Semelhantemente, as tintas azul-escura (*blucblack*), verde-negra (*breenblack*), se desacreditaram pouco a pouco, e tanto que hoje dellas se aproveitam somente as pessoas que ignoram o seu prejudicial effeito na textura do papel, depois de alguns annos de contacto. Os chimicos francezes, reconhecendo que uma das diversas causas da alteração das tintas de gallato de ferro era devida ao mesmo metal que se peroxydava separando se do fluido, apressaram-se em substitui-las por outras, nas quaes não entrassem saes de ferro. Abandonando a galha e os sulphatos de ferro e de cobre, voltaram-se para as materias corantes extrahidas de madeiras especiaes, conseguindo as bellas tintas pretas de escrever, que hão tido geral aceitação. Foi uma destas que recebeu na exposição universal do Prater, em Vienna d'Austria, a primeira grande medalha.

O que fez o Sr. Ferreira Villela de bom e de novo? Expôr uma grande variedade de tintas para escripts, desde as que teem por base o ferro e os principios contidos na noz de galha, até aquellas que elle conseguio preparar com as côres de madeiras americanas: *Páo-Brasil*, *Páo Campéche*, etc. As suas tintas, resultado de aturados estudos e de multiplas experiencias, encerram titulos para fazerem face a todas as necessidades da escripturação.

*Tinta de confiança*=para archivos e secretarias, tendo por base a noz de galha, o sulphato de ferro e outros elementos, que, segundo nos asseverou o seu autor, é excellente e de proverbial duração. *Negro absoluto* para escripturação mercantil, e igualmente a tinta *rubro-negra*.

*Tinta de copiar* :=de um lindo encarnado por transparencia deixa no papel letras escuras e brilhantes, dando cópias claras e bellas ainda depois de decorrido grande intervallo de tempo. Molha-se com a ponta de um lenço ou a pincel o papel copiador sobre o qual applica-se o escripto cuja reproducção se tenta fazer, alisando-se com a mão a face opposta do documento. Baptisada com o nome de *Pasta Imperial*, é a tinta nova e especial para produzir cópias de cartas e de outros documentos manuscriptos sem intervenção de especie alguma de machinismo; poderiamos chama-la tinta *correio* para uso de viajantes em rapidas viagens por mar e por terra. A tinta *Reginapurpura* com a qual estamos escrevendo o presente artigo, compõe-se principalmente de *anilina*, que para ser bem fixada necessita de um forte mordente. Para este caso especial não cuidou o expositor nem da resina do *cajueiro* nem da *gomma-arabica* O novo mordente foi por elle descoberto em repetidas tentativas, afinal coroadas de feliz exito; o autor nos confiou o segredo, e sem que nos seja permittido revela-lo contente-se o leitor com saber que se trata de um *sulfato* de... e de um *acetato* de...

O *verde perfumado* contém *acido pierico*; o *azul* e o *carmim perfumado* encerram predicados valiosos; a tinta de carmim rubifica a pelle sem dôr e sem exagerar a côr natural; nos labios e nas faces chama a côr rosada a peripheria, illudindo completamente aos amadores de rubras côres. Um certo numero de frascos pequenos estão cheios de tinta para marcar roupa.

Em summa: as tintas do Sr. Villela provem exclusivamente de bases vegetaes, facto que elle se compromette a provar em qualquer occasião, sendo-lhe tambem facil demonstrar que alguns dos seus productos expostos se preparam com as substancias de que se servem na Europa para as tintas de Antoine Mathieu Plessy, e Maurin, premiados mais de uma vez em concursos anteriores, o habil expositor aguarda tranquillo o juizo competente do jury geral de qualificação.

XIV

Nas officinas de cordoaria do arsenal de marinha da côrte trabalha-se com *canhamo* e *linho* da Europa para apparelho dos navios de guerra. Cabos alcatroados de canhamo fazem-se alli com esmero de varias grossuras, resistentes; vem a materia prima de fóra, mas a industria é toda nacional. As *linhas de barca* para medida da velocidade dos navios em alto mar prendem o navio á celebre barquinha que se atira em um momento dado ao occeano para saber da marcha da embarcação em milhas por ora. Para semelhante applicação o *canhamo* não possue a necessaria tenacidade; busca-se o famoso *linho* para as *linhas de barca*, que se fabricam com perfeição nas mesmas officinas. Taes são os productos de cordoaria expostos pelo arsenal de marinha.

Chamam em França *osier* á planta que no Brasil se denomina *Salgueiro* ou *vime*, a respeito da qual alguma cousa dissemos tratando dos productos de Santa Catharina.

O *osier*, uma das especies do genero *Salix*, caracterisa-se pela nimia flexibilidade e elasticidade do caule e dos ramos. Desbastadas estes dos competentes envoltorios cortiçaes, ficam os linhos brancos, finos ou da grossura que se quizer, capazes de receberem todas as côres e de se deixarem trançar á vontade sózinhos ou misturados com as hasteas de junco. O Sr. Reinaldo João Certh, proprietario de uma fabrica de moveis na rua de S. José, tomou a nobre resolução de imtroduzir no Brasil uma estimada e vantajosa industria, e na altura a que ella tem chegado em nações mais avançadas.

Plantou o *vime* ou *osier* em terreno de S. Francisco Xavier; alli colhe os ramos e caules para serem preparados na sua fabrica como materia prima para moveis. No annexo da exposição fazem os operarios cestos e cestas, cadeiras de costura de 8$000, cadeiras de balanço de 20$000 e 24$000; trançado o *vime* com pedaço de junco; o *vime* brilha pelas côres que se lhe quizer dar, e alli está á vista deste a fórma grosseira, passando pelos gráos intermediarios do trabalho até a fórma completa da industria. Subindo-se ao terceiro andar do palacio admira-se uma mobilia completa de *vime* e de *junco*, composta de sofá, cadeiras de braços e simples, e outras de incontestavel belleza e de arte inexcedivel. Em face da mobilia collocou o expositor um vaso de madeira com terra, de dentro do qual nasceu um pé de *osier*, em pleno vigor de vegetação, com folhas alternas, verdes e dentadas, dispostas sobre as faces das hasteas flexiveis. Não ha quem em paizes estrangeiros, melhor as saiba fazer; o Sr. Certh chegou á méta do acurado trabalho, abrindo aos brasileiros nova fonte de consumo, e systema de moveis de preço commodo, apropriados ao clima quente do Rio de Janeiro e de outros pontos do Imperio. Se lhe concederem justo diploma de honra será o premio proporcional á importancia da industria e ao esforço que ella espelha.

Ao lado desta sala figuram os magnificos moveis da fabrica e serraria a vapor de Francisco José Moreira & C., da rua Nova do Principe *Dunkerques* com pedra de aspecto porphyrico, cadeiras, canapés, e cama de *jacarandá* com enfeites de *páo rosa*, materias primas e industria brasileiras, constituem obras de tão subido valor que o governo imperial tenta compra-las, se já não a comprou, para ornamentar o pavilhão brasileiro da exposição universal de Philadelphia. A idéa é bôa; deve o expositor ficar satisfeito, por ser este o melhor elogio concedido aos seus artefactos de madeira.

Desce o visitante do terceiro ao segundo andar, entra na sala do fundo e vê os ricos moveis do Sr. Costrejean, moveis de luxo, dignos do pomposo viver dos palacios e regios lares europeus. Pondo de lado a parte apurada dos marcineiros, e a escolha da *palissandre* de que foram feitos os moveis, tudo digno de merecidos encomios, o dever da critica imparcial obriga-nos a algumas reflexões. O lado da arte ornamental não é máo, mas podia ser de outro gosto.

As figuras etruscas ou gregas da côr escura não brilham nos pontos mais elevados das obras executadas com primor. Os filetes pintados de preto não podem servir de ornamento agradavel á vista, nem as listras amarellas de ouro em sentido longitudinal. A côr preta intensa da *palissandre* separada aqui e acolá por laminas amarellas communica uma impressão, um tom de tristeza que de nenhum modo se recebem agradavelmente.

Ou tudo de uma só côr, ou o egregio *jacarandá* do Brasil, alteando-se bello ao lado de filetes de outras madeiras nacionaes de côres deslumbrantes. Em todo o caso o Sr. Costrejean demonstra ser capaz de produzir nas suas officinas os mais estimados e ricos objectos de mercenaria de materiaes lenhosos das selvas americanas.

Temos observado das officinas da casa de correcção, levantadas sob a zelosa direcção do Sr. Dr. Valle, uma secretária ou *bureau* em mossiço em mosaico de numerosos pedacinhos de lenhos indigenas; profusão de côres, e trabalho de muita paciencia.

Esbeltas vitrinas de *cabiuna*, *peroba* e *páo-rosa*, copiadas de desenhos executados expressamente para esse fim pelos Srs. Bittencourt da Silva e Tavares, sendo a escolha das madeiras e as dimensões indicadas pelo autor destas linhas, servem ao mesmo tempo da exposição das ditas officinas e de vitrinas para conterem productos de differentes expositores. A commissão directora, aceitando a idéa por justos motivos lembrada, quiz desta vez em Philadelphia fazer esquecer a grande lacuna da secção brasileira em Londres, em Paris e em Vienna d'Austria. Nas exposições universaes apparecia o Brasil guarnecido de vitrinas de *carvalho* ou de *pinho pintado*, compradas ou alugadas por preço elevado. Nos Estados Unidos, porém, hão de expôr a maior parte dos seus productos em vitrinas de bom gosto, feitas com arte na casa de correcção, e de madeiras todas ellas da nossa flóra.

Ainda bem! Cessarão agora as multiplas queixas de passados esquecimentos: mais vale tarde do que nunca.

*Arte da estamparia ou impressão sobre a seda.*

O processo praticado na exposição diante do publico prende-lhe a attenção; é um entretenimento instructivo para os entendedores da materia e para os que se interessam pelo progresso da industria. A *estamparia* ou *impressão* de desenhos de todos os typos e gostos na seda velha e reformada, ou em seda recentemente tecida, exige em primeiro lugar a tinta composta de oleo de linhaça, de verniz copal reunido á borracha do Pará, que têm por fim exclusivo fixar os fios de brocate. Todo o alcance do processo reside na applicação dos *pós*, no modo de preparar o desenho da seda; no trabalhar da escova e fixação do pó sobre os traços executados na seda.

*Pó de ouro (gold)* ou imitação de ouro: o zinco e o cobre podem reunir-se para formar a liga *Tomback*, a qual depois de batida em folhas finas, reduz-se a pó subtil ou brocate, ou *bronze de ouro*, tambem usado para impressão de livros. Exposto á rapida influencia do fogo, logo que adquire côr encarnada passa a *bronze* do cobre. Composição: 83 °/° de cobre e 17 °/° de zinco; para o bronze encarnado a proporção varia 94,90 partes do primeiro mental e 6,10 do segundo.

*Pó de prata ou imitação de prata* (*Silber*), ou liga de estanho com zinco; um kilogramma desta mistura batido com regularidade e criterio póde estender se consideravelmente até fechar em fio o espaço de 120 metros quadrados. São metaes que se encontram no Brasil para a nova fonte de applicação industrial que aqui descrevemos nos processos *de estamparia* ou de impressão sobre a sêda. A *côr de carne* imprime-se á custa de uma tinta do mesmo nome *Fleischfarbe*; ha ainda o *vermelhão de Bismark*, e o cobre *Kupfer*, das quaes possuimos amostras gentilmente offerecidas pelo *Sr. Ferd Reyhner*, expositor e proprietario da fabrica de *estamparia*. A vantagem deste estabelecimento resido no facto de aproveitarem-se os vestidos desbotados e retinctos, mudando a sêda velha e usada em vestes com apparencia de tecido novo aformoseado por bonitos desenhos gravados com as côres ha pouco mencionadas, côres fixas que não desbotam na lavagem, nem expostos á acção dos raios solares.

Preço modico e economia de sêda, reducção na verba das despezas para compras de sêdas, eis a importancia para ser apreciada pelos chefes de familias. O estabelecimento do Sr. Reyhner funciona hoje bem após 17 annos de precoces experiencias, as machinas recebem por meio de transmissores o movimento de uma machina a vapor de força de 16 cavallos. A tinturaria exige o emprego de 9 caldeiras; além dos apparelhos para lustrar, preparar e achamalotar quaesquer tecidos de seda, lã, ou de algodão, tintas ou por tingir, limpos ou mofados. Nas officinas trabalham de 25 a 30 operarios, e no minimo 20. A caldeira a vapor é de systema inteiramente novo, construida na Suissa pelos celebres engenheiros Eschrer Wyes & C., de Zurich, distinguindo se principalmente pela economia de combustivel, notavel precisão e regularidade de serviço util.

Na rua de S. Francisco Xavier n. 23 offerece o habil expositor ao publico a prova incontestavel do exercicio de sua, arte fazendo funccionar durante o dia os apparelhos e tinturarias de suas officinas, aliás bem apresentadas no annexo da exposição nacional.

*Betumes fosseis.* Foram expostos pelo Sr. J. C. Netto. Os *specimens*, posto que não abundantes, na ultima sala do terceiro andar, merecem comtudo que sobre elles façamos algumos reflexões. Pertencem a jazidas da provincia da Bahia; as autoridades na sciencia das pedras designam por betumes fosseis *asphalto*, *maltha* e *petroleo*. Constituem riquezas a explorar nas comarcas de Camamu, e de Ilhèos, e mórmente na bacia do rio Marahu', onde os depositos são mais abundantes. Do lado do sul desta arteria fluvial observamos desde a superficie, em pontos diversos das respectivas margens, rochas stratificadas contendo betume; excavando-se a terra apparece de novo o betume separado dos depositos superficiaes por finas camadas de calcareo, sendo elle puro, de 20 pés de espessura e de facil extracção. Mais abaixo succedem-se leitos de argila, areias, com leitos de betume empregnados ou não de materia arenacea. A' vista dos factos expostos, sendo para acreditar-se ou suspeitar-se da existencia de minas de carvão de pedra, os proprietarios daquelles terrenos resolveram-se a explora-las mais circumstanciadamente abrindo poços a céo aberto até a profundidade de 425 palmos, os quaes não foram além deste limite por motivos alheios ao pensamento investigador dos mesmos proprietarios. Ninguem póde por ora asseverar se existem ou se não existem alli leitos de carvão de pedra; basta porém, que se saiba do muito que valem os betumes fosseis de proveitosa applicação nas artes e na industria de todos os povos. As referidas jazidas da Bahia são possantes: o petroleo verte das fendas das paredes dos poços abertos, logo que o calor dos raios solares façam com que elle perca a natural viscosidade. O Sr. Netto pensa ser devida á agua alli abundante a viscosidade do petroleo; a seu ver a parte oleosa é carregada pelas aguas, as quaes nas horas de maior calor parecem estar impregnadas da mesma substancia oleosa.

E' fóra de toda a duvida que a extracção dos betumes fosseis da Bahia não se afigura empreza difficil. Os terrenos acham se banhados por *esteiros* e rios navegaveis para embarcações de 18 pés de parte immersa; se temos a lamentar que o concessionario das minas da Bahia em luta com fortes embaraços não tenha conseguido levar ávante o seu plano de desenterrar os uteis betumes fosseis, asphalto, maltha e petroleo. De outro lado do oceano já ouve quem proferisse opinião a respeito, e opinião claramente manifestada pelo director dos archivos mineralogicos de Londres no relatorio da exposição universal de *Remington* em 1862, fallando das substancias betuminosas da Bahia, de Santa Catharina e do Ceará: « *São de tanta utilidade os productos, que os julgamos capazes de uma industria bem digna de ser cultivada, e que póde com toda a probabilidade de bom exito chamar a attenção dos capitalistas.* »

Chegados a este ponto de nossos escriptos a respeito da exposição, o que nos resta dizer? Sobre as bellas-artes pouco ou quasi nada encontramos que mereça reparo.

O café e algodão, representados por mais de 100 productos, pelo muito que sobre elles já se tem dito, e que não queremos repetir, exigem que, para acharmos idéas novas ou progresso, se nos conceda mais tempo e algum repouso.

A industria stearica, de oleo de palma, da stearina, só, com velas de fórmas e gostos differentes, e até enfeitadas, deu um passo. Não temos, cumpre reconhecel-o, trabalho perfeito que possa competir com a industria stearica da França, da Belgica e da Inglaterra, as quaes nas vitrinas das exposições universaes de Paris, e de Vienna fizeram o mais brilhante papel, quanto á perfeição do fabrico e quanto á fórma de que revestiram os combustores, e quantidade e arranjo sumptuoso nas galerias dos dous palacios. Temos uma industria nascente, que ha de progredir e ser coroada mais tarde de brilhantes fructos.

O contrario justamente se dá a respeito da industria dos chapéos e dos sapatos, os quaes em 1867 e 1873 foram considerados pelos jurys internacionaes como productos de fabricas européas, cujos titulos haviam sido trocados: tão perfeitos eram elles! O apurado do trabalho não tem superior em parte alguma do mundo. O calçado de Queiroz, de Campas e de outros rivalisam com os melhores da Europa.

Os chapéos de pello, de pellucia de seda, de castor e de outros pellos podem ser equiparados, e o foram em Paris e em Vienna d'Austria, aos mais finos das fabricas francezas, depois de viva luta que se travou entre os commissarios brasileiros e os jurados estrangeiros, em que os vencedores fomos nós sobre a procedencia toda nacional e americana dos bellos artefactos.

Na actual exposição o visitante que deixa tomar medida do pè recebe uma hora depois um par de sapatos alli mesmo cortado, cozido, de sola bem trabalhada de couro fino, liso e macio.

*Considerações sobre os chapéos*=*Fernandes Braga* com fabrica a vapor na rua de S. Pedro.=Lindos chapéos de palha de coqueiro, de castor, de pello de rato, de coelho, de lebre, de todos os preços comprehendidos entre 5$500 a 8$. A fabrica de chapellaria funcciona com apparelhos modernos desde aquelles que servem para *separar os pellos* até o ultimo processo, e póde fazer uns 200 chapéos por dia, engommados a gomma laca, e espirito de canna. Altos ou baixos, com esta ou aquella côr, todos sem excepção revelam o adiantamento da industria de chapellaria nas mãos dos Srs. Fernandes Braga & C.

Iguaes louvores aos Srs. Joaquim Alvaro de Armanda & C.. pelos chapeos de feltro de côr com guarnições de plumas, velludos, etc., chapéos de palha ingleza com gros de Suez, grinaldas, turquoises, etc., de castor; de feltro e nobreza preta, ou de seda e forro de feltro, de pellica de seda e com especial reparo: o de grello de palmeira *Manicaria* do Amazonas para o qual obtiveram em França um *brevet d'invention*.

Não ha senão elogios que dispensar igualmente aos Srs. Guimarães Araujo, Chastel & C.

As provincias em que a industria da chapellaria tem tido mais ou menos animação e incremento são: a de S. Paulo, Bahia e Paraná. A fabrica de Campinas, pertencente aos Srs. Bierrenbach & Irmãos, expoz chapéos de diversos gostos, qualidades e tamanhos, brancos, cinzentos, etc. Alguns duros; outros, porém, tão moles e flexiveis que se dobram á vontade, diminuindo consideravelmente de volume.

A cidade de Campinas brilhou por este lado; os chapéos são excellentes. Os chapéos de copa alta e de copa baixa da Bahia, preparados pelo expositor Floro Pinheiro Requião, quer se considere os de côr preta, quer os claros, exprimem trabalho adiantado; o jury geral ha de vel-os e apreciál-os com o devido apreço. Os de Paraná, feitos na cidade de Corytiba por Buraal & Hulle & C., possuem consistencia forte e fraca; alguns deixam-se dobrar; parecem-nos de medio valor, se bem que artefactos de feltro estimados no commercio paraense.

No dia 31 de dezembro foi inaugurada a exposição das obras publicas do ministerio da agricultura; reservaremos para elle ainda um espaço de penna se do estudo que fizermos colhermos idéas bôas e novas, que possam interessar aos leitores desta folha, e se por ventura recuperarmos em necessario repouso as forças perdidas nos multiplos labores do mez de dezembro.

*Conclusão*,—A quarta exposição nacional é um facto glorioso na historia do trabalho, grande e vistoso marco do progresso levantado no seio da sociedade brasileira, horisonte amplo de futura grandeza, de crescente prosperidade, espelho das forças vivas do grande Imperio, sob a luz benefica de uma sabia monarchia constitucional.

# VARIEDAE

## MISCELLANEA.

Um telegramma de Penang, de 7 de dezembro, diz que 80 homens de tropas regulares, 80 cipayos e 40 policias atacaram os malaios que, em numero de 400, segundo uns, e de 800, segundo outros, tinham invadido Sungee-Ujong, entricheirando-se atraz de pallissados. Começou então um combate renhido e terrivel. Os malaios foram derrotados perdendo 60 a 80 homens entre mortos e feridos. A perda das tropas inglezas foi de 8 mortos e 25 feridos.

= Commetteu-se ultimamente um roubo no museu archeologico de Bachaurst, que faz lembrar o de *Santo Antonio de Padua* da cathedral de Sevilha.

O thesouro de Petrosas, que figurou nas exposições de Paris de Vienna e attrahio a attenção dos antiquarios e dos curiosos, esse thesouro considerado como um dos raros vestigios da arte gothica, thesouro de um grande valor intrinseco, pois que é de ouro macisso, cravejado de pedras preciosas, mas que tem principalmente um valor historico inestimavel, acaba de ser roubado. Estava encerrado n'uma das salas ao rez do chão do palacio da academia, munido de portas de ferro e guardado por uma sentinella. Os ladrões introduziram-se pelo tecto e, com o auxilio de uma corda, desceram a sala. Cortaram com um diamante os vidros que protegiam o thesouro e levaram todos os objectos de ouro que encontraram. Estes objectos em numero de 12, foram encontrados em casa de um estudante, chamado Panlazescu Popescu, que foi preso.

= X. tem uma filha gentil como uma palmeira. E' de elevada estatura, tão elevada, que o ingenio Sr. X. dizia a pouco á um dos seus amigos: —« E' tão alta que quando quero ralhar-lhe, vejo me obrigado a mandal-a sentar. »

— Ha um anno que, depois de um longo e penoso captiveiro de mais de seis annos, e mediante a quantia de 27:000 pesetas e a energia desenvolvida nessa occasião pelo consul hespanhol, foram resgatados os tres captivos hespanhoes de Guadnun. e quando se julgava que esta lição serviria de exemplo e que ninguem mais se atreveria a emprehender tão arriscadas aventuras, veio surprender-nos a triste noticia de que um joven portuguez sahido de Saffi na companhia de alguns renegados cahio em poder de um dos chefes desta parte do sul da Africa, antes de chegar a Guadnun.

= Os slavos reclamam para si a gloria do famoso romancista Julio Verne, que até agora passava por francez. O *Narodny Listy* reproduz um artigo do diario de Varsovia *O Wick* que reclama positivamente para a nação polaca a honra de o ter por filho. « Julio Verne, diz este jornal, chama-se *Julius Olszervlé*, e nasceu em Plock, sonde vive um seu irmão. » O facto é, accrescenta *O Narodny Listy* que o appelido Verne é traducção exacta da palavra slava *Olse*.

— Na Universidade de Allemanha introduzio-se o estudo da meteorologia no da medicina. A maior parte das molestias chronicas está sujeita ás mudanças atmosphericas. A estas se devem as epidemicas e mesmo as endemicas, sendo as outras resultado de uma má disposição organica, influenciada pelos accidentes da atmosphera. Apresentam-se neste campo grandes e vastos problemas para resolver, que podem offerecer mais amplos e dilatados horisontes á sciencia medica.

= A esquadra ingleza que esteve em Vigo, compõe-se dos seguintes vasos: fragata couraçada, *Minotauro* com 26 canhões e 820 tripolantes; dita *Black Prince*, com 28 canhões e 700 homens; *Resistance*, com 14 canhões e 450 homens; *Sultan*, com 14 canhões e 600 homens; *Triumph*, com 8 canhões e 526 homens e *Monarch*, com 7 canhões e 525 homens. Total: 6 fragatas com 97 canhões e 3:621 tripolantes.

— Um velho negociante de Nova-York, Mr. Samuel Wood, seguindo a tradição dos Astor, dos Prior e dos Sherman, acaba de dar á sua cidade natal uma offerta principesca. Mr. Wood, enriqueceu consideravelmente no seu commercio de mercadorias, herdando esse negocio de quatro irmãos que lh'o legaram com o designio de que essa fortuna fosse consagrada á uma obra util. Nenhum delles casara, e a resolução que tomaram não prejudica interesses de familia. Mr. Wood pode, portanto, com toda a liberdade de consciencia realisar o voto commum. O velho negociante vai fundar um conservatorio de musica, para a construcção do qual, depois de algumas gratificações particulares, tenciona gastar a totalidade da herança fraterna, que se eleva talvez a 6 milhões de dallars. O edificio será erecto no Parque Central. Mr. Wood, que conta já 80 annos, tenciona collocar a primeira pedra, e espera ver, antes de entregar a alma ao Creador, a cidade de Nova-York dotada com uma escola musical, que poderá rivalisar com os conservatorios das grandes capitaes européas.

— Os jornaes de Pesth annunciam o fallecimento de Francisco Toldy, um dos litteratos mais eminentes da Hungria.

— Quando o comboyo de passageiros seguia de Constantina para Philippeville, avistaram os machinistas, ao entrar na *gare* de S. Carlos, quatro soberbos leões que passeiavam tranquillamente a 150 metros da estação.

Estes animaes assustados pelo silvo e pelo fumo das machinas, abandoram a linha e afastaram-se lentamente. Um delles, mas pachorrento e moroso, esteve quasi a ser esmagado pelo comboyo, o que infallivelmente aconteceria se o caso se désse não nas proximidades de uma estação, onde a locomotiva vem sempre de vagar, mas em plena estrada.

Muitas pessoas de S. Carlos, informadas do succedido, dirigiram-se immediatamente ao lugar indicado, mas demasiado tarde já. A realeza irracional abandonara o recinto do progresso, e attrahida pelo instincto, fôra buscar o repouso appetecido entre o capim dos bosques de Argel.

A presença dos leões, que é muito frequente nos arredores de Jemmapes e em Mokta, é muito mais rara em S. Carlos, onde ás vezes appareciam em grupos de quatro. Suppõe-se que o grupo mencionado se companha do macho e da femea e de dous filhos.

(*Continuar-se-ha.*)

# FOLHETIM

# OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO QUARTO.

## UM PAI DE COMEDIA.

(Continuação do n. 7.)

### CAPITULO VI.

ESPERAR PELA HORA.

Entretanto Genaro regressou á casa de Baptista.

— Que ha de novo? perguntou-lhe este com certa inquietação, comquanto o rosto satisfieto do seu amigo o devesse tranquillisar.

= O negocio vai ás mil maravilhas! onde está teu filho?

= Precisas deli ?

= Não, e muito menos agora. Todavia, como é nosso socio... na occasião em que te dou parte do primeiro acto da comedia...

= Apezar de não estar aqui, falla, falla!

= Pois, meu caro, o inglez parece-me um bom homem.

= E viste Virginia? Viste Horacio?

— Devagar querido Baptista: trata-se de nada menos do que de uma usurpação civil, e nestas cousas é preciso caminhar-se com cuidado, para não escorregar. Quem eu vi e com quem conversei muito minuciosamente foi com o impertigado e grave Sir Carlos Holt. Ah! previno-te que me chamo D. Santos Alfaro, sou um mercador retirado do negocio, vivo de uma modesta renda, e fui estabelecido em Boltanha; não te esqueças de nada disso.

Genaro deu uma gargalhada e proseguio:

— Quanto aos meus filhos, a menina chamava-se Agueda e o rapaz Ricardo. Eu ia á feira de Benasque quando uns sujeitos mascarados m'os roubaram. Oh! se me tivesses visto! Se me tivesses ouvido! O pobre inglez escutou-me com a bocca aberta e os olhos arregalados! Tambem é verdade que eu chorava como um perdido, por que convinha-me dar provas da ternura do meu paternal coração.

Genaro deu nova gargalhada e poz-se a preparar o seu cachimbo.

— Vejo que estás satisfeito com a tua primeira tentativa, disse Baptista.

= Com a breca! Certamente! O primeiro passo foi sempre para mim o mais difficil.

= Está bem: em que assentaram então?

= O inglez disse-me que era questão de meia hora, isto é, o tempo necessario para preparar os meninos a receberem tão grata emoção: porem os filhinhos do meu coração não estavam em casa, e a entrevista ficou adiada para esta noite.

= Então não chegaste a vêl-os?

= Não; e sinto isso muito, porque já teriamos concluido o negocio.

= Estás decedido a leval-os?

= Bem sabes, querido Baptista, que convém-me muito que, pelo menos, a menina me acompanhe.

= Deve ser-lhe muito doloroso separar-se de Sir Carlos.

= Ora adeus! Nos primeiros dias não digo que não; porem depois... Além disso, bem sabes que a minha casa de Leganés não é ruim; alli ella não ha de passar mal, mormente se sympathisar com o meu joven salvador.

= Tens demasiada confiança.

= A confiança fortalece. Sem ella, seria impossivel metter-se a gente em uma empreza como esta de que tratamos.

= Tens razão.

-- Viste o conde?

= A filha conserva-o incommunicavel.

— Tanto peior para ella. Nós queriamos salvar uma boa parte de sua fortuna... emfim elles lá que se apertem! Mas o que é feito de teu filho?

Baptista disse:

= Aconselho-te, meu caro Genaro, que não confies muito em João Antonio.

= Como? Seria capaz de uma ingratidão?

Baptista suspirou e respondeu:

= Meu filho tem um vicio que o domina.

= E' o que predomina na maioria dos moços: as mulheres, não?

= Não: o jogo!

-- Com a breca! isso é muito peior. Andando-se pelo mundo pode-se encontrar uma mulher que faça de um extravagante um homem de bem, de um cobarde, um heróe; mas o jogo nunca teve semelhante virtude.

= Dizes bem.

= Querido Baptista, eu fallo por experiencia: o jogo acarreta grandes males; é preciso arrancar teu filho desse vicio.

= Creio isso impossivel.

= Dizem que o amor faz milagres.

Baptista meneou tristemente a cabeça.

Genaro, que em certos momentos tinha inspirações dignas de um homem de bem, disse:

= Já que nada tenho que fazer até as nove horas da noite, jantarei comtigo e assim teremos tempo para fallar de teu filho.

= Fallemos do que quizeres.

= Se Virginia se lançar esta noite em meus braços e annuir em abandonar o seu protector, como convencionamos, eu leval-a-hei para a casa de campo que alugamos em Leganés.

« A principio, a rapariga não se ha de accommodar muito, lá para que digamos, com a pacifica e modesta vida que hei de dar-lhe na aldeia, mormente nos mezes de inverno; porem, segundo noticias que tenho, Virginia é pouco amiga do bulicio, gosta da solidão, e isto facilita muito o nosso plano.

« Deves saber que temos na aldeia um magnifico piano e uma harpa, seus instrumentos favoritos, e um bom repertorio de musica; ora isso ha de distrahil-a.

Genaro fez uma pausa. Baptista guardou silencio.

= Convém, portanto, continuou o excalceta, que João Antonio vá installar-se amanhã no pavilhão do jardim: produzirá melhor effeito o romance que imaginei, se Virginia encontral-o alli. Já conhece as minhas instrucções: creio que serão observadas ao pé da letra, porque o jogo é para elle da maior importancia.

E Genaro, fixando o olhar em seu amigo, e mudando de tom, accrescentou:

= Mas que tens? acho te taciturno.

= Estava pensando no conde de Balboa: se o abandonamos, está perdido!

— Nesse caso a culpa será delle e não nossa. Bem sabes que nos mandou embora da sua casa.

= Não foi elle.

= Mas foi a serigaita da filha; mas como elle não nos procurou, devemos suppor que approva a arbitrariedade da condessinha.

= Tens razão, accrescentou Baptista passando a mão pela testa como se quizesse afugentar algum máo pensamento. Continuemos com o nosso plano: antes de tudo enriqueçamo-nos.

= Dizes bem; com milhões chega-se até a dominar a consciencia, a qual, seja dito de passagem, nunca me tirou o somno. Oh! Desengana-te, Baptista, quando augmentares a tua fortuna com um par de milhões, aquelles mesmos que souberem as nodoas que tens em tua honra farão como vulgarmente se diz, a vista gorda, e julgar-se-hão muito felizes em apertar a tua mão e sentar-se á tua mesa.

— Sim, sim; mas não pensemos no que hão de dizer.

= No que dirão só pensam os pobres de espirito os que não tem coração. Mas são cinco horas e tenho um appetite de primeira ordem; manda pôr o jantar na mesa, a menos que não prefiras jantar no hotel do *Arminho*, onde sabes que se come bem.

= Não, não; jantaremos aqui.

E Baptista puxou pelo cordão da campainha.

= O jantar! E previnam meu filho, se é que elle já voltou.

= Aqui estou, meu pai, disse João Antonio entrando.

— Estimo muito, replicou Genaro, porque não contava comtigo.

= Trago noticias desesperadoras, respondeu João Antonio.

= Falla, disse Baptista.

= Sim, falla, repetio Genaro.

--- Não vão os criados ouvir!

= Dizes bem: fechemos a porta.

— Estive com Horacio... é um bom rapaz que não tem segredos para mim. Suppõe-me loucamente apaixonado pela irmã, e sinto devéras o modo porque ella paga o meu amor; mas este modo tem uma razão de ser.

= Muito frequente, mui natural n'uma moça de vinte primaveras. Ama outro homem, não é verdade? perguntou Genaro.

= Sim, ama! Mas os senhores vão ficar pasmados quando souberem quem é esse homem.

— Algum mancebo almiscarado, algum *dandy*.

= Qual! E' um velho, que vai fazer cincoenta annos.

= Cousa singular!

= Quem é esse homem?

= Sir Carlos Holt.

— Isso é um absurdo!

-- Ora! Quem espera uma cousa qualquer que tenha visos de logica da parte das mulheres?

— Mas estás certo do que dizes? perguntou Baptista.

— Não affirmaria se tivesse a menor duvida.

--- Qual é a origem dessa noticia que pode ser-nos fatal? disse Genaro.

— E' uma revelação que Virginia fez ao irmão, e que este communicou-me.

--- Seja como fôr, não perco as esperanças: a luta é desigual e altamente desvantajosa para mim.

— Creio, meus senhores, que esta empreza está perdida para nós! disse João Antonio demonstrando com um gesto a raiva de que se achava possuido.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 92